FACULDADE
VALE DO CRICARÉ

Plano de Desenvolvimento Institucional

2021 a 2025

São Mateus – ES, 2021

FICHA TÉCNICA:

Faculdade Vale do Cricaré – FVC

Responsável Legal: Solimar Roberto Riva

Diretor Geral: Solimar Roberto Riva

Diretor Acadêmico: Gabriel Vicente Riva

Diretor Administrativo: Daniel Salume

Diretor de Regulação: Gilson Viana da Silva

Pesquisador Institucional: Gabriel Vicente Riva

GESTÃO DE CURSOS:

Administração e Ciências Contábeis:
Nome: Nilton Ribeiro de Oliveira
Titulação: Mestre

Arquitetura e Urbanismo / Análise e Desenvolvimento de Sistemas /Comunicação Social:
Nome: Patrícia dos Santos Madeira
Titulação: Mestre

Coordenadora Pedagógica:
Nome: Disnei Curbani Callegari Farias
Titulação: Mestre

Direito:
Nome: Samuel Davi Garcia Mendonça
Titulação: Mestre

Educação Física / Fisioterapia / Pedagogia / História:
Nome: José Roberto Gonçalves de Abreu
Titulação: Doutor

Enfermagem:
Nome: Dayana Loureiro Seibert
Titulação: Mestre

Engenharia de Produção / Engenharia Mecânica:
Nome: Giovane Lopes Ferri
Titulação: Mestre

Engenharia Civil:
Nome: Hansley Rampineli Pereira
Titulação: Mestre

Odontologia:
Nome: Glauco Emilio Socorro Tinoco
Titulação: Mestre

Psicologia:
Nome: Paulo Alberto Ferri
Titulação: Mestre

S U M Á R I O

Apresentação ____ *7*

1. PERFIL INSTITUCIONAL ____ *8*

1.1 Breve histórico da IES ____ **8**

1.2 Missão ____ **9**

1.3 Visão, princípios e valores ____ **10**

1.4 Objetivos e metas institucionais ____ **10**

1.5 Áreas de atuação acadêmica ____ **15**

1.6 Análise crítica do PDI anterior ____ **15**

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI ____ *17*

2.1 Inserção regional e responsabilidade social da Instituição ____ **18**

2.2 Princípios Filosóficos e técnico metodológicos gerais das práticas acadêmicas institucionais. ____ **24**

2.3 Organização e Planejamento Didático-Pedagógica ____ **26**

2.3.1 Perfil do Egresso ____ 28
2.3.2 Seleção de conteúdos ____ 30
2.3.3 Processos de avaliação ____ 31
2.3.4 Inovações significativas quanto a flexibilidade dos componentes curriculares ____ 32
2.3.5 Práticas pedagógicas e tecnologias inovadoras ____ 33
2.3.6 Atividades de Prática Profissional e Estágios e horas complementares ____ 34
2.3.6.1 O Estágio Supervisionado ____ 34
2.3.6.2 As atividades complementares ____ 35
2.3.7 Produção de materiais pedagógicos ____ 36

2.4 Políticas Institucionais ____ **37**

2.4.1 Políticas de Ensino ____ 37
2.4.2 Políticas de Extensão acadêmica ____ 39
2.4.3 Políticas de ensino de pós-graduação Lato sensu ____ 41
2.4.4 Políticas de ensino de pós-graduação Stricto sensu ____ 41
2.4.5 Políticas de pesquisa e Comitê de Ética ____ 43
2.4.6 Políticas de Educação a Distância (EaD) ____ 45
2.4.7 Políticas de Educação Inclusiva ____ 46
2.4.8 Política de gestão ____ 48

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA) ____ *50*

3.1 Oferta de cursos e programas: cursos em funcionamento ____ **50**

3.2 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu ____ **52**

3.2.1 Projetos do programa do Stricto-Sensu ____ 53
3.2.2 Planejamento de futuras solicitações de cursos. ____ 54

3.3 Expansão de Programas de extensão e pesquisa 56

4 GESTÃO DE PESSOAS *61*

4.1 Perfil do corpo docente 61
4.1.1 Composição 61
4.1.2 Experiencia acadêmica no magistério superior e profissional 62
4.1.3 Plano de carreira 63
4.1.4 Critérios de seleção e contratação 64
4.1.5 Regime de trabalho dos docentes e tutores EaD 65
4.1.6 Procedimentos para substituição dos professores presencial e tutores EaD do quadro: 67
4.1.7 Políticas de qualificação do Corpo Docente e Tutores EaD 69

4.2 Corpo técnico Administrativo 71
4.2.1 Estruturação 71
4.2.2 Políticas de qualificação 72
4.2.3 Plano de carreira/cargos e salários 73

5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES *74*

5.1 Órgãos colegiados: Composição e Competências 79

5.2 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas 84

6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES *84*

6.1 Formas de acesso 84

6.2 Programas de apoio pedagógico/ psicopedagógico 85

6.3 Programas de apoio financeiro 86

6.4 Estímulos à permanência, Programa de nivelamento 86

6.5 Programa de Incentivo à produção científica 87

6.6 Programas de Monitoria 88

6.7 Organização estudantil 88

6.8 Acompanhamento dos egressos 88

6.8 Políticas de comunicação institucional (externa e interna) 89

7 INFRAESTRUTURA *90*

7.1 Biblioteca física: 99
7.1.1 **Acervo por área de conhecimento** 100
7.1.2 Serviços oferecidos e horário de funcionamento 103
7.1.3 Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo 103
7.1.4 Periódicos 105

7.2 Biblioteca virtual 107

7.3 Laboratórios 109
7.3.1 Instalações e Equipamentos Existentes 109
7.3.2 Recursos de Informática disponíveis 110
7.3.3 Descrição de Inovações tecnológicas significativas 110

7.4 Recursos tecnológicos e de áudio visual *112*

7.5 Plano de promoção e acessibilidade e de atendimento as pessoas com necessidades especiais (PNE): _____ 112

8 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 116

8.1 Projeto de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, planejamento e gestão _____ 116

8.2 Formas de participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) _____ 117

8.3 Autoavaliação da IES: _____ 119

8.4 Etapas da avaliação _____ 119

8.5 Formas de utilização dos resultados das avaliações _____ 120

9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS _____ 121

9.1 Estratégia de gestão econômico – financeira_____ 121

9.2 Normas de reajuste aplicáveis durante o desenvolvimento dos cursos____ 121

9.3 Planos de investimentos _____ 121

9.4 Previsão orçamentária e cronograma de execução _____ 122

REFERÊNCIAS _____ 131

ANEXO _____ 133

Apresentação

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), instrumento de gestão para os anos de 2021 a 2025. Este plano marca e prepara a Faculdade Vale do Cricaré para as transformações e mudanças, advindas do seu caráter institucional promotora de educação e tecnologia cientifica.

Por meio deste documento, procura-se apresentar uma visão sistêmica e estratégica do ambiente interno e externo institucional, o que o torna uma ferramenta para à tomada de decisão e alcance da missão estabelecida que projetam os princípios e valores aliados à ciência e a compreensão sobre a importância da responsabilidade social da educação no desenvolvimento econômico, social e cultural da região que está inserida, e de todo Estado do Espírito Santo e quiçá nas regiões ao alcance do EaD.

Desta forma, trabalharemos incansavelmente para assegurar a interlocução com os nossos colaboradores internos e externos, comunidade acadêmica, sociedade civil organizada e toda legislação disponibilizada pelo Ministério da Educação, para que juntos possamos contribuir com a qualidade do ensino superior no nosso País.

Solimar Roberto Riva
Diretor Geral

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Breve histórico da IES

A Faculdade Vale do Cricaré (FVC) é uma instituição educacional de natureza privada, mantida pelo Instituto Vale do Cricaré Ltda, inscrita no CNPJ sob nº 01.997.757/0001-64 e com seu estatuto registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Ofício do Livro A, sob o n. 000219, datado de 18 de março de 1997; com sede à Rua: Humberto de Almeida Franklin nº 257, Bairro: Universitário, São Mateus – Espírito Santo. É credenciada pela Portaria MEC nº. 725 de 26/05/2000, publicada no DOU em 30/05/2000.

A FVC está localizada no município de São Mateus região Norte do Estado do Espírito Santo, com população estimada (2020) em 132.642 pessoas. Situa-se às margens da BR 101, limita-se ao norte com os municípios de Boa Esperança, Pinheiros e Conceição da Barra; ao sul com São Gabriel da Palha, Vila Valério, Jaguaré Sooretama e Linhares; a Leste com o oceano Atlântico e a oeste com Nova Venécia, distante 215 Km da capital Vitória. O município possui 5 distritos: Sede, Nestor Gomes, Barra Nova, Nova Verona e Itauninhas. Está entre um dos municípios mais antigos do país, destacando-se pelo forte apelo turístico, tanto histórico quanto de veraneio (IBGE/Cidades, 2020).

Nasceu de um ideal de educadores e profissionais liberais, iniciando suas atividades educacionais em julho de 2000, com a filosofia de formar “o homem cidadão do mundo”. Este conceito nasceu bem antes, com a fundação do Instituto Vale do Cricaré em meados de 1997, quando lideranças da região detectaram a necessidade premente de oferecer educação de nível Superior à comunidade do norte do Espírito Santo, Nordeste de Minas Gerais e Sul da Bahia, abrangendo assim a mesorregião dos Vales Jequitinhonha e Mucuri.

O Programa de Mesorregiões é implementado através de formação de parcerias estratégicas com governos estaduais, municipais, Universidades e organizações não governamentais (ONG’s), envolvendo municípios que apresentam

características semelhantes, em termos culturais, ambientais, econômicos e sociais[1], cuja atuação é sobretudo através da implementação de políticas de integração e de desenvolvimento regional sustentável, promovendo ações orientadas para o desenvolvimento integrado da Mesorregião dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, composta por 101 municípios, sendo 74 no Estado de Minas Gerais, dispostos em 7 microrregiões; 19 no Estado da Bahia, 8 no Estado do Espírito Santo, em 2 microrregiões (Montanha e São Mateus).

Desta forma, vem disseminando o conhecimento e a formação de profissionais qualificados aos municípios da Mesovales, criando assim uma instituição de ensino superior adaptada a realidade da Mesorregião, com conteúdo curricular e método pedagógico sob periódica avaliação, contribuindo para o desenvolvimento do mercado mesorregional, no sentido de formar recursos humanos qualificados, munidos de uma visão renovada e espírito crítico reflexivo sobre o homem e sua realidade. Desta forma, a FVC beneficia a população de mais de 30 municípios que estão localizados no entorno geográfico da instituição e da Mesovales.

Hoje, a FVC é reconhecidamente um importante centro de conhecimento, por meio de numerosas atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.

Assim, a Instituição promove a retroalimentação na produção de conhecimento com a sociedade e de seu entorno, fornecendo tecnologias, conhecimento e processos e absorvendo informações e saberes num processo contínuo de construção do conhecimento.

1.2 Missão

Promover uma educação superior de excelência através de ações diferenciadas de ensino, iniciação a pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de profissionais competentes, fundamentados em valores éticos e de cidadania, vivenciando uma renovada visão de mundo e de ativo espírito crítico reflexivo sobre o homem e a realidade regional, com responsabilidade social.

[1] *REIS*, *G. A.*; *et. al*. *UNIMONTES CIENTÍFICA*. *Montes Claros*, *v.5*, *n.2*, *jul./dez. 2003.* A Agência MESOVALES: estratégia de mobilização, articulação e criação – um relato de uma experiência. *Disponível em:* < http://www.ruc.unimontes.br>. *Acesso em: 20 de nov. 2020.*

1.3 Visão, princípios e valores

A visão da FVC é tornar-se preeminente dentre as instituições de ensino superior do Brasil pela excelência de seus programas acadêmicos, programas de iniciação científica, programas de cunho social e projeção de seus alunos e corpo acadêmico como líderes, primando pelo desenvolvimento humano por meio da educação.Seus princípios e valores são:

- Respeito às diferenças individuais, à liberdade de expressão e compromisso com o bem comum;
- Excelência nas ações educacionais; Transparência nas ações; Organização dinâmica e adequada para inovações educacionais;
- Valorização da solidariedade;
- Promoção da qualidade de vida nos planos individual, social e ambiental;
- Qualificação na gestão institucional, estimulando a participação dos profissionais na implantação e adaptação de métodos de gestão direcionados a excelência educacional.

1.4 Objetivos e metas institucionais

Foram considerados os objetivos institucionais, em consonância com a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB); Lei nº10.861/2004, que implementou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior(SINAES); Decreto Federal nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006 – que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, mais especificamente seu art. 16, que relaciona os elementos que devem constar na constituição de um PDI, além do Projeto de Lei da Reforma Universitária, Planos Nacional e Estadual de Educação, Planos Nacionais de Pós-Graduação e Extensão, documentos que subsidiaram as discussões.

A Faculdade Vale do Cricaré tem os seguintes objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- Ministrar cursos de graduação e pós-graduação que atendam às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho e da região;
- Desenvolver a pesquisa voltada para ao atendimento das demandas locais, regionais e nacionais;
- Formar recursos humanos nas áreas de conhecimento que atuar, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Desenvolver a extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta o conhecimento produzido, e captando novas demandas e necessidades da sociedade, de forma a orientar o desenvolvimento de novos projetos na instituição;
- Realizar campanhas permanentes de explicitação, aos estudantes e professores, sobre a importância de realizar a prova do ENADE com responsabilidade;
- Utilizar metodologias ativas (PBL, sala de aula invertida, gamificação etc.;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da iniciação à pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Credenciamento da FVC para oferta de cursos na modalidade EAD;
- Proporcionar condições para a formação de recursos humanos mediante a utilização das tecnologias da informação, comunicação e desenvolvimento em EAD; e
- Solicitar autorização ao MEC para novos cursos na área da saúde.

Para o sucesso de um planejamento e gestão organizacional, além de estarem claros os objetivos e metas a serem atingidos, é fundamental que haja um acompanhamento efetivo e eficaz de todo o processo, com o fim de verificar se as

ações estão em consonância com o planejado. Assim, para cuidar que as ações estejam sendo cumpridas e para rever as metas inicialmente estabelecidas, a instituição promove constante acompanhamento dos objetivos traçados envolvendo toda a comunidade acadêmica.

O gestor deste acompanhamento é a Coordenação Pedagógica, que faz suas observações, reportando-se ao Diretor Geral. Cabe ao Conselho Acadêmico a tarefa de monitorar e avaliar o processo mediante reuniões bimestrais, específicas para tal fim. O acompanhamento sistemático dos objetivos da Faculdade Vale do Cricaré é feito pelo Programa Permanente de Melhoria da Qualidade, por meio da gestão das melhorias e da gestão da rotina.

Para tanto, foram estabelecidas metas a serem alcançadas no período 2021/2025, conforme disponibilizado no quadro a seguir:

Quadro 01: Cronograma de metas para o período do PDI 2021/2025.

INDICADOR	AÇÕES	PRAZO P/ EXECUÇÃO (meses)
1. Secretaria acadêmica	Aumentar o espaço físico e ou mudar o local da secretaria acadêmica.	12
	Promover treinamento de qualidade de atendimento na prestação dos serviços junto aos acadêmicos e comunidade externa.	12
	Treinamento para facilitar acesso aos requerimentos digitais para alunos com dificuldades de acesso e utilização de recursos tecnológicos a fim de garantir pleno uso das ferramentas por toda comunidade acadêmica.	12
	Expansão do arquivo físico da Secretaria.	12
2. Cantina	Ampliar ou construir uma área de convivência para os alunos de forma que os acomode acadêmicos da FVC.	12
3. Biblioteca	Rebaixar o balcão de empréstimo para maior acessibilidade	6
	Colocar piso táctil no interior da biblioteca	6
	Reestrutura os setores internos da biblioteca	6
	Retornar e fazer novas assinaturas dos periódicos	12
	Formalizar a institucionalização do repositório Institucional da FVC.	6
	Melhorar o visual do site da biblioteca incorporando toda as questões do EAD.	6
	Aumentar o percentual de docentes com titulação de doutor em 45%	24

4. Corpo Docente	Promover ações de capacitação nos docentes com objetivo de aumentar a relação de comprometimento com os alunos e instituição.	semestral
	Implementar as ações de incentivo para publicação dos docentes da FVC	12
	Capacitar professores e tutores para implantação do EAD.	12
	Elaborar programas permanentes de atividades periódicas voltadas à formação e atualização pedagógica dos professores.	12
	Fomento às metodologias ativas de ensino através de capacitações, trocas de experiências intrainstitucionais e palestras.	36
	Capacitação em novas tecnologias educacionais semestralmente.	semestral
5. Corpo técnico-administrativo	Adequar, sempre que necessário, o perfil do corpo técnico-administrativo aos padrões estabelecidos para cada área, por meio de estímulos à sua capacitação.	24
	Realizar o reenquadramento dos funcionários técnico-administrativos, a partir da adequação funcional no EAD.	6
	Capacitar para a implantação da educação na modalidade a distância.	6
	Criar medidas de avaliação de resultados dos profissionais dos Polos EAD.	12
6.Institucional	Promover ações necessárias que possibilite a mudança do IGC da Instituição de 03 para 04.	24
	Trabalhar os cursos da FVC que não são da área da saúde para que passem a ter ENADE/CC 04 ou 05.	24
	Desenvolver ações que permita credenciar a FVC para a Educação à Distância com conceito 04.	12
	Desenvolver ações que promovam a autorização dos cursos EAD da FVC com conceito 04.	12
	Implementar o Núcleo de Educação à Distância (FVC DIGITAL) para melhor atender as necessidades dos cursos EAD.	12
	Criação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD)	6
	Implantar a Clínica Odontológica da FVC para atendimento a comunidade.	36
	Implantar a Farmácia Escola para atender aos acadêmicos do curso e a comunidade externa.	24
	Implantar a Clínica Acadêmica de Psicologia da FVC para atender aos acadêmicos do curso e a comunidade externa.	12
	Ampliação do Programa de Internacionalização e criação de uma cultura institucional de internacionalização.	24
	Pesquisa de mercado para abertura de Polos EAD.	12

	Internalização de todo o setor de TI, incluindo desenvolvimento próprio dos softwares utilizados pela instituição para aumentar a responsividade no atendimento à toda comunidade acadêmica.	12
	Promover a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela FVC no âmbito do Projeto de Avaliação Institucional Interna.	12
	Fomento à internacionalização, ao aprendizado ou consolidação de novos idiomas, à pesquisa, estudos e eventos internacionais, através de descontos com instituições parceiras, programas de facilitação, palestras e bolsas.	36
7. Núcleo de Inovação, Extensão e Pesquisa (NIEP)	Pesquisa em conjunto com a UDELAR – Universidad de La Republica em sexualidade e educação, articulando cursos de Pós-Graduação Stricto sensu e cursos de psicologia da FVC.	6
	Pesquisa em conjunto com o 3ec3 – Universidade de Lisboa para avaliação da qualidade da água dos poços artesianos em São Mateus em seus parâmetros físicos, químicos e microbiológicos.	6
	Pesquisa em conjunto com a UCLA, Universidade da Califórnia sobre Educação e as novas tecnologias.	12
	Pesquisa em conjunto com o IFES – Instituto Federal do Espírito Santo sobre Internet das Coisas	12
	Fomento à comunidade acadêmica através de descontos, eventos, aulas gratuitas e assessorias.	6
	Organização dos espaços de práticas e inovação em Núcleos interdisciplinares: (1) Policlínica Acadêmica; (2) Núcleo de Consultorias e Serviços; (3) Núcleo de Soluções Tecnológicas.	12
	Instituição da Semana Acadêmica de Inovação, Pesquisa e Extensão, mobilizando interdisciplinarmente todos os cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu em um único momento de fomento à cultura da pesquisa e inovação	6
	Criação do Espaço de Promoção da Saúde com ambiente para estágios finais de reabilitação muscular fisioterapêutico com transição para condicionamento físico e criação de hábitos esportivos saudáveis	36
	Promover ações multidisciplinares entre os cursos da área da saúde para acompanhamento de paciente pós-covid-19 pelos acadêmicos dos cursos devidamente acompanhado pelos docentes.	6
8. Promover a oferta dos cursos de pós-graduação stricto sensu e cursos de pós-graduação lato sensu, na modalidade	Ofertar cursos de Pós-graduação latu sensu na modalidade EAD.	12
	Elaborar pesquisa a respeito das necessidades locais, garantindo a adequação da oferta às demandas da região de inserção da FVC.	12
	Adotar estratégias de acompanhamento de egressos para a oferta de uma educação continuada e, consequentemente, ampliar o raio de atuação da FVC.	12

presencial e a distância.		

1.5 Áreas de atuação acadêmica

A FVC foi criada em março de 1997, atendendo as necessidades reais da comunidade regional e ao progresso cultural do estado do Espírito Santo com objetivo de uma formação acadêmica capaz de gerar conhecimentos científicos e tecnológicos que permitisse a sociedade participar de forma eficiente dos recursos disponíveis educacionais. Tendo também como compromisso, buscar um novo paradigma de ensino, pesquisa e extensão que exigisse cidadania responsável no enfrentamento dos desafios propostos em uma sociedade pluralizada.

Para tanto, exerce sua finalidade para concretizar seus objetivos e missão, atuando nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviço por meio dos cursos ofertados contemplando as áreas de educação; Ciências sociais, Ciências jurídicas, Engenharias e Ciências da Saúde.

As atividades relacionadas à prestação de serviços relacionam-se à responsabilidade social da instituição por meio de políticas, aliada às práticas profissionais para o aprendizado em serviço, que orientam a formação de competências fundamentais para o exercício profissional do aluno, alicerçado sobre questões técnicas, sociais, políticas através dos seus projetos e atendimentos na clínica escola.

1.6 Análise crítica do PDI anterior

A Faculdade Vale do Cricaré definiu alguns aspectos em seu segundo PDI, a saber:

- Políticas de Ensino para Graduação desenvolveu seus princípios básicos, cumprindo na íntegra o que ali foi posto, que envolvia: formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento; formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade; valorização dos princípios

éticos e morais, contribuindo para o bem estar da sociedade; flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica; atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais das diferentes regiões onde a Faculdade está inserida; incentivo à produção técnico cientifica e didática do corpo docente; qualificação permanente do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas. Neste último item, contudo, apesar dos constantes esforços institucionais, houve investimento para a formação e qualificação docente, mas a dificuldade de profissionais docentes qualificados na Região, promove uma constante movimentação do quadro, principalmente com a existência de outras Instituições de Ensino Superior no raio de ação da Faculdade. Do quadro existente em 2021 para hoje, mais de 20% sofreu alteração derivado da demanda por profissionais com formação qualificada adequada aos padrões exigidos pelo MEC. As ações direcionadas para a fixação do corpo docente na Instituição que devem continuar sendo adotadas para os próximos anos e estão sendo tratados no capítulo apropriado neste PDI, mas tem sido de grande relevância o fortalecimento da formação dos professores e o resultado da qualificação transformou a Instituição de forma mais que positiva.

- As Políticas para o Ensino de Pós-graduação do PDI alguns princípios básicos que merecem uma análise mais detalhada e, dentre eles, a formação de grupos de pesquisa científica e tecnológica, que apesar de perseguida como diretriz básica pela IES o que se observa é a concentração da pesquisa em áreas voltadas para o ambiente profissional dos discentes envolvidos, limitando um pouco o aprofundamento científico desejado. A oferta diversificada de cursos ainda se mostra a melhor alternativa para a evolução da excelência na pesquisa científica, o que fica claramente demonstrado na projeção de cursos para este quinquênio.
- As demais políticas encontram-se implementadas e consolidadas, com especial destaque para a Política de Atividades Articuladas de Ensino, no quesito Pesquisa, que propôs promover o intercâmbio entre pesquisadores nacionais e estrangeiros e a Faculdade conseguiu alinhar suas relações com universidades

internacionais, em parceria com instituições chinesas, Udelar – Universidad del La Republica, Universidade dos Assores, Universidade da California.

- A proposta de novos cursos no PDI 2021-2025, de graduação por bacharelados. A demora na publicação em Diário Oficial das portarias de autorização / reconhecimento é um fator que provoca fortes adequações no PDI da IES, em relação a previsão traçada, o que também requer uma análise mais precisa dos órgãos competentes para que as Instituições privadas possam manter o ponto ideal de qualidade sem perda de recursos.

Em linhas gerais, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Vale do Cricaré, proposto para os anos de 2021 a 2025, mostra-se muito positivo e de um grande aprendizado no modelo estratégico de gerenciamento da educação, inclusive com a implantação da EAD, mas também alerta para os riscos externos, como a autorização para funcionamento de outras IES particulares no mesmo município e com os mesmos cursos reconhecidos pela Faculdade. Este tipo de permissão, sem uma análise criteriosa da oferta em relação a demanda de candidatos, acaba alterando o equilíbrio financeiro das IES, o que também dificulta novos investimentos. De fato, a Faculdade Vale do Cricaré mostra-se bastante eficaz na gestão de seus recursos, pois que no período do seu segundo PDI foram ampliadas, consideravelmente, as instalações e a oferta de cursos, mas a abertura sistemática de outras Instituições na Região acaba provocando um “leilão de ofertas das mensalidades”, política esta que a FVC não concorda ou pratica, por entender que a qualidade de ensino precisa ser mantida e os frutos dessa política são percebidos no longo prazo, mas implicam em margens financeiras muito próximas do limite. Tais posicionamentos do mercado, oriundos das autorizações do MEC para funcionamento de outras IES, sem a devida revisão da demanda regional, sem sombra de dúvida, favorece o risco de mercado de forma considerável e sendo o objeto das atividades da IES a formação superior, implica em impactos que se refletem por três, quatro e até cinco anos. Ainda assim, a Faculdade Vale do Cricaré tem superado as dificuldades principais e flexibilizar seus processos, sem perda de qualidade, de acordo com o eixo central do PDI anterior.

2. **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

Com a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004 e o Decreto nº 5.773 de 2006, o PPI passou a ser o documento que explicita a necessidade da IES em promover uma educação superior de qualidade, a promoção dos valores democráticos, o respeito às diferenças e à diversidade e afirmação da autonomia e da identidade institucional com compromisso e responsabilidade social.

A FVC tem identidade própria em razão dos princípios que norteiam suas atividades acadêmicas em relação a formação de um indivíduo crítico reflexivo cidadão do mundo, dessa forma o seu PPI por ser um instrumento político, filosófico e teórico metodológico expressa a sua contribuição social por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

O PPI e o PDI são um instrumento de gestão acadêmica e administrativa que estabelecem metas e objetivos, projetando a Instituição para um contínuo desenvolvimento, consequentemente a melhoria nos serviços educacionais que oferecem a toda sociedade local, regional, nacional e adiante internacional.

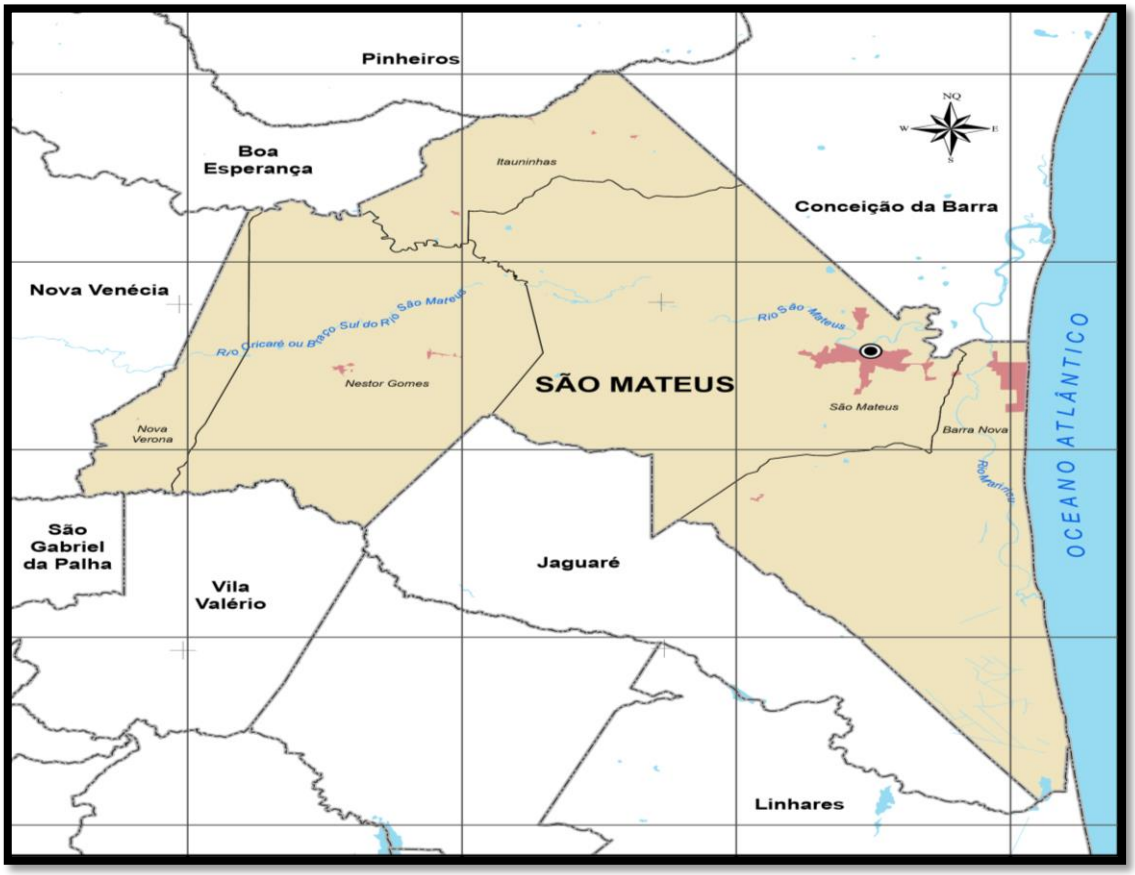
2.1 Inserção regional e responsabilidade social da Instituição

A Faculdade Vale do Cricaré – FVC está inserida no contexto educacional do estado do Espírito Santo desde 1997, localizada na macrorregião norte do estado no município de São Mateus. Limita-se ao norte com os municípios de Boa esperança, Pinheiros e Conceição da Barra; ao sul com São Gabriel da Palha, Vila Valério, Jaguaré e Linhares; a leste com o oceano atlântico a oeste com Nova Venécia. A cidade possui uma população estimada em 2020 de 132.642 habitantes, distribuída em 5 distritos: São Mateus, Barra Nova, Itauninhas, Nestor Gomes e Nova Verona.

Se inseri no Programa de Mesorregiões que é implementado através de formação de parcerias estratégicas com governos estaduais, municipais, Universidades e organizações não governamentais (ONG's), envolvendo municípios que apresentam características semelhantes, em termos culturais, ambientais, econômicos e sociais, cuja atuação é, sobretudo através de ações de políticas de integração e de desenvolvimento regional sustentável, promovendo ações orientadas

para o desenvolvimento integrado da Mesorregião dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, composta por 101 municípios, sendo 74 no Estado de Minas Gerais, dispostos em 7 microrregiões; 19 no Estado da Bahia, 8 no Estado do Espírito Santo, em 2 microrregiões (Montanha e São Mateus). Desta forma, a FVC se inseri e beneficia a população de mais de 30 municípios que estão localizados no entorno geográfico da instituição e da Mesovales.

Mapa 01: Localização de São Mateus-ES



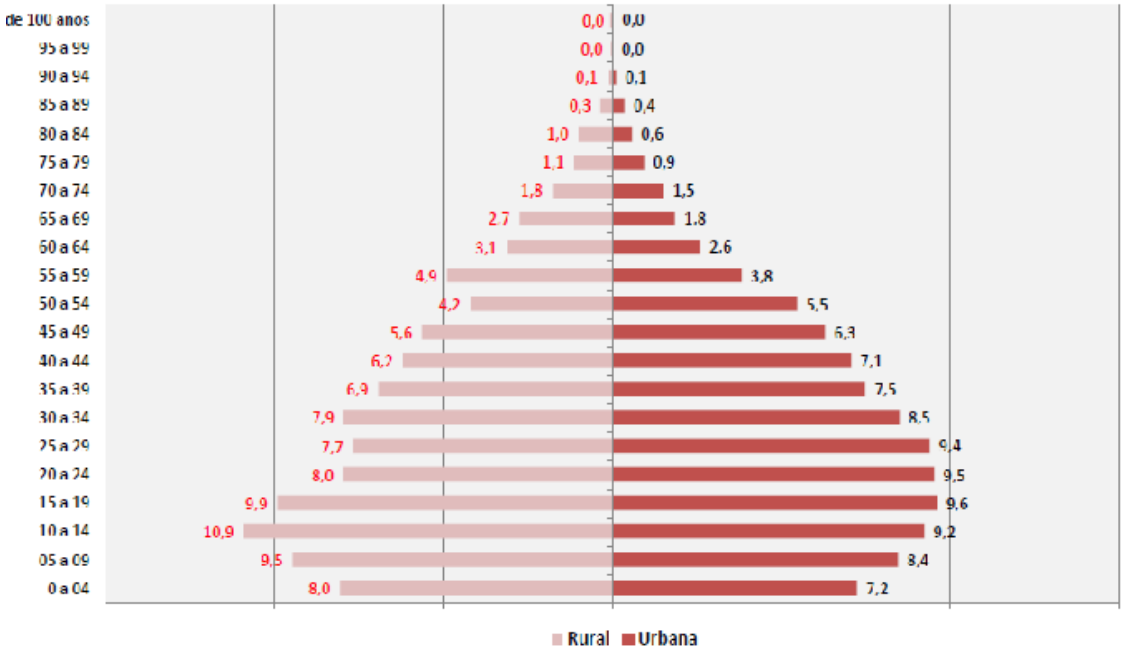
O Município de São Mateus destaca-se no turismo de veraneio, na extração petrolífera, silviculturas, atividades agropecuária e indústria. Cabe ressaltar, que as funções de intermediação que a cidade desempenha estão vinculadas com a oferta de comércio e serviços, em especial os relacionados ao ensino superior, constituindo-se numa importante articulação para o desenvolvimento regional, tendo em vista que fornece a qualificação de mão de obra necessária para os seguimentos da economia.

O índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de São Mateus é considerado alto com 0,735, segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos

foi Educação (com crescimento de 0,404), seguida por Longevidade e por Renda (ATLASBRASIL, 2016).

Em relação à distribuição da população por sexo, as mulheres representam o maior percentual com 50,54% enquanto os homens correspondem a 49,46%, e a distribuição da população residente por faixa etária e situação do domicílio (gráfico 01) o maior percentual foi a de 15 a 19 e de 20 a 24 anos na área urbana com 9,6% e 9,5% do total da população.

Gráfico 01 - Distribuição da população residente por faixa etária e situação do domicílio (%): São Mateus - ES – 2010.



Fonte: IBGE- Cidades, 2010.

A educação e desenvolvimento regional possuem uma estreita ligação, pois, quando a educação ocupa um lugar de destaque numa sociedade, ela passa a contribuir para formar cidadãos dotados de saberes e capazes de construir reflexões e intervenções profunda em suas comunidades (DELORS, 1998).

É nesse contexto que a inserção da Faculdade Vale do Cricaré concretiza-se, a fim de dar cumprimento à sua missão e aos objetivos institucionais, procurando responder às demandas regionais por meio da integração do ensino, pesquisa e extensão ampliando seus projetos e programas.

Sua vocação original e sua forte inserção regional constituem estímulo para a implantação do ensino a distância que atenda às novas demandas regionais e nacionais.

Destaca-se que a inserção regional da FVC ocorre também a nível de pós-graduação latu sensu e stricto senso, e por meio de atividades de prestação de serviços, desenvolvidas por setores e núcleos que compõem em parceria com diversos agentes da sociedade civil e órgãos públicos para o enfrentamento de demandas nas áreas de saúde, da educação, do direito, da cultura, por meio de projetos que venham a atender as necessidades e especificidades locais. Há que se destacar, ainda, a inserção internacional, com a participação da FVC em acordos de parceria, com isso, todas as matrizes curriculares estão sofrendo gradual modificação para se adaptar aos novos tempos de ensino global. Grupos de pesquisa em rede internacional, extensão e eventos internacionais tem sido intensificado, cumprindo desse modo, a finalidade por ela assumida, em seus três eixos fundantes, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão.

A responsabilidade social da FVC provém de políticas de ações afirmativas e do ideal de respeito à sustentabilidade ambiental, diversidade social, cultural e racial do cidadão Mateense, desenvolvidas por meio da gestão institucional, programas de extensão e projetos sociais. O conjunto destas ações revela a preocupação institucional de criar espaços de participação e reflexão envolvendo a comunidade, por meio do trabalho desenvolvido pelos docentes, corpo técnico administrativo e pelos alunos, estimulando as transformações sociais através do conhecimento.

Com mais de duas décadas de existência, a Faculdade Vale do Cricaré fincou sólidos pilares nas comunidades que compõem a sua área de abrangência. Situada numa das mais belas paisagens esculpidas pelo curso do rio Cricaré, a FVC, vem contribuindo com avanços sociais em diversos municípios. De forma natural, para além da rigidez do cumprimento de compromissos institucionais, os seus colaboradores e comunidade acadêmica, têm exercido, com maestria, a empatia. Com ações concretas, imersões nas comunidades, a FVC leva alento, formação, apoio, qualificação, senso de partilha, consciência social e ambiental, por meio de programas, projetos de extensão, eventos e participações efetivas no controle social.

Dela participa efetivamente e com ela contribui, com seriedade, competência e comprometimento com o ensino, a pesquisa e a extensão. Em 2006, foi a principal responsável pela criação do Conselho municipal do Idoso de São Mateus, dotando-o com toda logística e orientações para a sua criação e, fornecendo do seu quadro, o primeiro presidente.

Atenta às demandas locais, regionais e globais, numa postura visionária, a Faculdade Vale do Cricaré vem apoiando debates importantes que emergem na sua região de abrangência. Assim, organizou, sediou e deu apoio logístico à diversas conferências municipais de Saúde, Educação, Meio Ambiente, Cultura etc. Além disso, sediou e assessorou significativos projetos de desenvolvimento local e regional. Do seu quadro de colaboradores, do Ensino e da Gestão, forneceu importantes nomes que vieram a assumir cargos de Secretários Municipais de Educação, Saúde, Finanças, Administração e Turismo.

Sintonizada com as questões também da Educação Básica, a Faculdade Vale do Cricaré, é membro histórico do Comitê da Educação do Campo e uma das pioneiras nas discussões dos currículos da Educação Escolar Quilombola, sendo parceira constante, em diferentes gestões públicas, das Secretarias Municipais de Educação, Saúde, Assistência Social, Esportes entre outras, sempre comprometida com a gestão pública eficiente.

Tematizando a Responsabilidade Social e Ambiental dentro dos seus currículos, num compromisso para além das nobres previsões legais, esteve presente e marcou positivamente comunidades que vivem em condições de pobreza. Ilustrando, citamos os Bairros mateenses “liberdade”, que foi criado em torno do antigo “lixão” de São Mateus e o Bairro Jambeiro, predominantemente quilombola, que recebe apoio das ações sociais promovidas pelas disciplinas dos mais diferentes cursos da Instituição.

Dentro do espaço geográfico da sua sede, a FVC, tem apoiado o Projeto Araçá. A iniciativa, nascida da Universidade Pública, há mais de 25 anos, trabalha com acolhimento, educação e cultura a crianças e jovens em situação de risco social. Vários(as) alunos(as) do projeto Araçá, ingressaram e concluíram os cursos de Pedagogia, Comunicação Social, Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física, além de pós-graduações em situações de gratuidade e/ou subsidiadas pela responsabilidade social da Instituição.

Diante da Covid 19, a mais impactante, cruel e desafiadora demanda que o mundo moderno já teve diante de si, a Faculdade Vale do Cricaré, não se omitiu. Desde o processo de formatação de campanhas solidárias, Educação em Saúde e ações de imunização, a FVC sempre esteve na linha de frente no enfrentamento da Pandemia. Além de compartilhar profissionais do quadro da Saúde Pública e Privada nos hospitais, mantém estágios em saúde, domiciliar e nas unidades básicas, fortalecendo as equipes de Atenção Primária.

No processo de Ensino e Serviço, com uma responsabilidade social aliada a Produção Científica, a Faculdade Vale do Cricaré, elaborou e implantou o Projeto "Fênix", que visa a reabilitação de pacientes curados do Covid 19 e que ficaram com sequelas da doença. Numa parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo e Secretaria Municipal de Saúde, o projeto de pesquisa, vem devolvendo a qualidade de vida às pessoas que tiveram sua saúde comprometida por longos e dolorosos períodos de internação. Na mesma linha de valorização e popularização da Ciência é membro do comitê local do (Pint of Science), ao lado da Universidade Federal do Espírito Santo, Instituto Federal do Espírito Santo, entre outros.

Quando o mundo pensa globalmente sobre o "acordo do clima", localmente temos contribuído com as agendas ambientais domésticas. Assim, comunidades locais impactadas pelos rejeitos de minério da tragédia de Mariana, recebem apoio da FVC. No exercício de Responsabilidade Social e Ambiental, a Faculdade Vale do Cricaré, por meio de ações de diversos cursos, vem ao longo dos anos dando apoio às associações de marisqueiros, pescadores e catadores de caranguejo de Barra Nova, Campo Grande, Gameleira, Ferrugem etc. No passado, no tradicional Festival do Caranguejo e, na atualidade, como na campanha de limpeza de praias e manguezais, que está agendada para o próximo dia de 20 de maio de 2021, na comunidade de Barra Nova.

Na perspectiva da Gestão, a adoção de práticas de responsabilidade social na FVC reflete, como um espelho, tudo o que é transmitido aos alunos, de forma a permitir que as experiências vividas na instituição e a sua atuação profissional reflitam nas exigências do mundo do trabalho e dos negócios e ajudem a transformar as experiências vividas na sociedade.

Dessa forma destacam-se:

- Política de apoio aos estudantes carentes por intermédio de um crédito educativo próprio (FINED);
- Plano de incentivos financeiros como benefício de aluno - funcionário para graduação, especialização e mestrado;
- Crédito educativo parcerias com governos estadual e federal;
- Parceria de bolsas integrais com a Associação Municipal de Pessoas com Deficiência, como forma de inclusão e apoio social às pessoas com necessidades especiais;
- Desenvolvimento de programas e projetos multidisciplinares em ações promocionais e assistenciais em saúde para infância e adolescência, jovens e adultos, idosos, pessoa com deficiência e grupos sociais vulneráveis, através de sua clínica escola;
- Desenvolvimento de programas e projetos multidisciplinares em ações assistenciais jurídicas e judicial: Assessoria e Consultoria;
- Alunos e professores que se deslocam para a comunidade para atendimentos e campanhas de orientação e esclarecimento;
- Contribuição para a diminuição das desigualdades sociais através de oferta de projetos para jovens aprendiz;
- Atividades culturais e recreativas para todas as idades;
- Formação de leitores, a partir da construção e disseminação do conhecimento diversificado entre os próprios colaboradores;
- Integrar e coordenar esforços de toda a Instituição, objetivando a adequação e o equilíbrio de ações que permitam um diálogo para um meio ambiente sustentável;

2.2 Princípios Filosóficos e técnico metodológicos gerais das práticas acadêmicas institucionais.

Os princípios filosóficos e teórico metodológicos que norteiam a FVC está alicerçada nas múltiplas dimensões da experiência humana. A concepção filosófica da educação abaixo descrita orienta para o aprimoramento da sociedade ampliando a capacidade dos egressos de entender a realidade, ampliando a capacidade científica tecnológica contribuindo para a qualidade do ensino oferecido a população, tendo como pilares o Conhecer, o Fazer e o Ser, favorecendo a formação integral do

aluno e possibilitando, através de propostas interdisciplinares, da resolução de problemas e da sistematização de processos dialógicos, o aprender a aprender. Está voltada para a formação de competências, orientando o aluno para a busca e a construção do seu próprio conhecimento, aprendendo não só a ser o profissional, mas também a ser um cidadão integrado à realidade social de sua comunidade.

Quadro 02: Princípios Filosóficos e técnico metodológicos gerais das práticas acadêmicas institucionais

PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS		
OBJETIVO	Como instituição privada trabalhar, seus princípios e finalidades devidamente articulados com a Legislação de ensino superior, além de perseguir a constituição de uma consistente porosidade não se limitando à reprodução de estruturas e valores.	
FILOSÓFICOS / ÉTICOS / POLÍTICOS		
Concepção docente		
ATITUDES	**Participação:**	Comparecimento às reuniões e demais atividades programadas pela instituição; Comparecimento aos eventos extracurriculares; Seriedade e postura coerente com o discurso; Envolvimento nos processos de melhoria do ensino; mostrar-se disponível para avaliações; participar de estudos, inovações cientificas e culturais para aperfeiçoamento.
	Cumprimento de Normas:	Cumprir a carga horária programada; cumprir nos prazos previstos as atividades programadas; cumprir e fazer cumprir as normas regimentais.
	Disciplina	Conscientização por parte dos professores para fazerem presentes na Instituição quinze minutos antes do início das aulas; Cumprimento dos planejamentos previstos, bem como organizar-se junto à Coordenação na entrega das anotações acadêmicas para a Secretaria.
	Responsabilidade	Caracteriza-se através da assiduidade, cumprimentos dos horários previstos das atividades, reuniões, planejamentos e grupos de estudos, observadas e incentivadas nas relações internas do dia a dia.
	Honestidade	Manter a transparência e a seriedade no trato com registros internos e nas relações de trabalho; O professor deverá reconhecer o aluno como pessoa e membro da comunidade mostrando interesse pelas experiências por ele vividas.
	Autenticidade	Apresentar transparência e franqueza nas relações, mostrando-se sempre coerente nas decisões;

		Preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos que priorizam a formação de pessoas, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento regional sustentável a médio e longo prazos.
	Competência/ habilidades	O preparo e a capacitação dos docentes se direcionarão para que demonstram competência para compreender, analisar criticamente, atuar em equipe multidisciplinar e compreensão da necessidade de contínuo aperfeiçoamento.
EPISTEMOLÓGICOS		
Concepção docente		
Entende-se que o currículo não poderá ser separado do contexto social e econômico, uma vez que ele é historicamente situado e culturalmente determinado.		
Atitudes	Assim far-se-á uma distinção entre: Informação, Conteúdo e Conhecimento e a sua produção como práticas curriculares. Desta forma será construído um currículo de caráter aberto e multiculturalista, sendo oriundo do currículo prescrito, promovendo a identificação pelos envolvidos no processo educativo do: currículo moldado pelos professores, currículo em ação, do currículo avaliado, e o currículo oculto, desmistificando a ação de que a escola é um aparelho ideológico do estado, mas, perfazendo a prática da comunidade, comprometida com a formação princípio lógica e técnica do egresso, visando às demandas sociais, políticas, tecnológicas, técnico profissionais em sua atuação no mercado de trabalho.	
DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS		
Concepção docente		
Propor ao discente um raciocínio crítico-construtivo acerca dos fundamentos teóricos, tornando-o agente das relações capaz de interagir com o meio em se insere, com as transformações sociais, instrumentalizando o aprendizado para a concretização das finalidades, condizentes à determinação de sua formação.		
Atitudes	▪ Trabalhar a Multidisciplinar, interdisciplinar e da transversalidade; ▪ Preocupação com a formação acadêmica situada no amplo contexto da educação em geral; ▪ Participação conjunta dos alunos e egressos no seu processo de desenvolvimento humano e profissional de forma contínua e autônoma; ▪ Trabalhar com a formação profissional vista como um processo no qual não se dissociam ensino, extensão e pesquisa.	

2.3 Organização e Planejamento Didático-Pedagógica

A organização educacional da FVC relaciona-se normativamente pelos documentos oficiais que estabelecem as Diretrizes curriculares Nacionais para o ensino superior. Estando assim, em consonância com seus órgãos colegiados e gestão institucional, na medida que se integram em seus projetos, a orientação da

formação para o desenvolvimento de habilidades e competências, a multidisciplinaridade, a sistematização do conteúdo programático em eixos e a flexibilização, dentre outros.

O que importa na visão de competência, enquanto princípio de organização curricular, não é a transmissão do conhecimento acumulado, mas sim a capacidade de recorrer ao que se sabe para realizar o que se projeta, a fim de que seja o norte de todo processo educacional[2].

Precisar as competências a serem alcançadas é poder dizer antecipadamente, o que os alunos serão capazes de fazer ao finalizar o curso, e como a ação pedagógica deverá caminhar os seus objetivos, para tanto o planejamento didático pedagógico da FVC é imprescindível que se adote uma prática institucional que possibilite o convívio e o debate profícuo entre os saberes, tanto no ensino como na pesquisa e na extensão, e a partir da experiência e dos conhecimentos acumulados, os docentes e discentes possam assumir uma postura investigativa, analisar criticamente a prática social e gerar novos conhecimentos, propondo respostas efetivas para os problemas identificados.

A partir de tais concepções a FVC busca implementar metodologias reflexivas e interdisciplinares que concorram para o favorecimento da participação ativa e interativa de todos os elementos didáticos, envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

O que fazer	Objetivos	Ações	Prazos
Adequar o currículo dos cursos	Ter Currículos de Cursos que satisfaçam as necessidades da sociedade.	- Identificação de possíveis deficiências na Estrutura Curricular e promover alteração.	Médio: 12 meses Longo: 24 meses
Utilizar metodologias ativas	Como forma de atingir uma aprendizagem significativa reflexiva e interdisciplinar gerando corresponsabilidade no processo ensino aprendizagem.	Investimento em tecnologias e conscientização de docentes e alunos quanto a importância da utilização dessa ferramenta no processo ensino-aprendizagem.	Médio: 06 meses

[2] MACHADO, J. N., Sobre a idéia de competência. In: PERRENOUD, Philippe, THURLER, Monica Gather (orgs.). Competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, p. 137-155. 2002. Acesso 2021.

			Longo: 12 meses
Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade.	▪ identificar e priorizar as metodologias inovadoras para o ensino, pesquisa, extensão e atividades assistenciais. ▪ Comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.	▪ Sustentação da qualidade dos cursos oferecidos valorizando o ensino prático, a formação humanística; ▪ Análise crítica dos resultados através de um programa de avaliação permanente; ▪ Implementação e adoção crítica de novas metodologias educacionais; ▪ Implantação de práticas metodológicas do ensino, compatíveis com os desafios e exigências do desenvolvimento regional e nacional	Médio: 06 meses Longo: 24 meses

2.3.1 Perfil do Egresso

O perfil do egresso que deve expressar as competências e habilidades necessárias para atuação profissional, além de possibilitar a compreensão de temas que transcendam o seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a transformação, esse perfil está intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido nos Projeto Pedagógico de cada curso, aliado à filosofia definida no seu PPI, qual seja formar profissionais competentes, com uma visão humanista, que internaliza valores como responsabilidade social, justiça e ética, respeito ao meio ambiente, perfil empreendedor além de compromisso com o desenvolvimento regional e nacional.

Para o perfil dos egressos desejado pela FVC, considera-se a missão institucional e a matriz curricular proposta, observando a seleção de conteúdos apropriados, atualizados e relevantes.

Nesse sentido a FVC assume com destaque o exercício de sua missão, buscando a construção do perfil de egressos com as seguintes características:

• profissional com sólida formação científica e técnica na área específica de sua graduação onde a estrutura curricular contemplem aspectos como a

interdisciplinaridade, relacionando com as atividades pedagógicas e estímulo as práticas pedagógicas, de modo a assegurar a diversidade de conhecimento, bem como superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral do aluno;

- capaz de perceber, identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na qual estão inseridas, para isso as atividades acadêmico-científico-culturais ou atividades complementares, componente curricular obrigatório, com o objetivo de estimular a prática acadêmica e de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, possibilitando o reconhecimento de habilidades e competências inclusive as adquiridas fora do ambiente da faculdade;
- fazer intervenções necessárias baseadas em princípios éticos e de cidadania como resultado de uma sólida visão humanística, para isso a inserção de Libras e de temas transversais, sobretudo aqueles relacionados à Educação Ambiental, à Educação em Direitos Humanos, ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, garantindo-se, dessa forma, a convivência com diferenças sociais, intelectuais e culturais;
- inserir-se de forma dinâmica e capaz, porém flexível, para as mudanças que possam ocorrer no mundo do trabalho com incorporação de avanços tecnológicos, promovendo a exploração de possibilidades pedagógicas geradas pelo uso da tecnologia na educação. Nesse contexto, nos projetos pedagógicos dos cursos, é prevista a oferta de disciplinas na modalidade semipresencial. O Moodle, ambiente virtual de aprendizagem (AVA), usado pela FVC é configurado para garantir a oferta dessas atividades, possibilitando ao estudante o acesso às ferramentas necessárias para a realização das atividades propostas e para se criar uma cultura relacionada ao uso das tecnologias;
- buscar o constante desenvolvimento de atitudes e habilidades compatíveis com as demandas da sua área de formação e do mercado, nesse sentido, é previsto o estágio curricular supervisionado, obrigatório ou não obrigatório, atividade considerada como dimensão indissociável do processo de formação do estudante, assegurada pela relação entre docente e discente na orientação de estágio, pela articulação com a política de estágio da FVC e os espaços do mercado de trabalho;
- desenvolvimento da capacidade investigativa, reflexiva e critica, para tanto busca-se através de projetos com semanas interdisciplinares e trabalho de conclusão

de curso, como síntese de integração de conhecimentos, competências e habilidades adquiridas nos cursos pelo estudante, como forma de fomentar a pesquisa.

Os cursos de pós-graduação latu sensu e stricto sensu, com áreas de concentração definidas e articuladas por meio de linhas de pesquisa, organizados de acordo com suas especificidades e por regulamentos próprios, planejados segundo critérios de legislação específica para esses cursos.

2.3.2 Seleção de conteúdos

Os conteúdos são selecionados tendo em vista o perfil do egresso desejado e as competências e habilidades por ele adquiridas durante sua formação. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos presenciais promovem constante revisão de seus currículos trazendo para a realidade da sala de aula a atualização dos seus distintos componentes curriculares, e da mesma forma fará na modalidade EaD.

A organização curricular que sustenta a proposta de seleção dos conteúdos da Faculdade Vale do Cricaré envolve os conceitos de interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade e atualização permanente, apresentados nas Diretrizes Curriculares Nacionais; nos objetivos dos cursos; na Legislação em vigor; nas peculiaridades regionais e a possibilidade de adequação e reestruturação dos cursos sempre que necessário, partindo das seguintes premissas teóricas:

- socioantropológico, que considera os diferentes aspectos da realidade social em que o currículo será aplicado;
- psicológico, que se volta para o desenvolvimento cognitivo do aluno;
- ético/epistemológico, que se fixa nas características próprias das diversas áreas do saber tratadas pelo currículo;
- pedagógico, que se apropria do conhecimento gerado na sala de aula em experiências prévias.

Nessa seleção são observados alguns critérios gerais, entre os quais cabe destacar:

- os conhecimentos transversais que passam pela contextualização social, política e econômica e asseguram a flexibilização curricular e na formação do aluno;

- uma concepção humanista e técnico-científica, considerando as relações teoria e prática;
- atualidade, caracterizada pela incorporação de novas tecnologias assistiva e busca pelo conhecimento;
- A oferta de componentes curriculares que atenda aos objetivos e a concepção interdisciplinar de cada curso;
- a transposição didática através de metodologias ativas, de resolução de problemas, nos projetos de intervenção na realidade de inserção, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade.

2.3.3 Processos de avaliação

Os processos de avaliação consideram que o aluno é partícipe do processo de aprendizagem, de modo a ser uma estratégia que possibilite o diagnóstico das dificuldades e a construção das aprendizagens deste alunado. A avaliação do desempenho acadêmico é prevista em regimento próprio e detalhada nos PPCs, a fim de que o aluno tenha ciência e transparência dos procedimentos, bem como considera os processos de inclusão com provas adaptadas conforme a deficiência, desta forma, permiti um ambiente de igualdade nas condições de acesso, permanência e formação acadêmica.

O desempenho resultante dessa avaliação ocorre em consonância com as normas regimentais da FVC e com a legislação pertinente, bem como o perfil do egresso, apostando na diversificação de instrumentos de avaliação, no diálogo, na discussão, problematização e no envolvimento do aluno promovendo atividades que proporcionem a superação de suas dificuldades.

Logo, a avaliação, entendida como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, apresenta caráter formativo, sendo concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; com priorização dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes.

Nos processos de avaliação, há ainda a avaliação interna realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), consolidando práticas de análise, intervenção

e publicação das ações realizadas a partir dos resultados obtidos, descrito no ítem oitavo deste PDI, e a avaliação externa que são estabelecidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e a avaliação externa dos cursos de graduação. Desses processos decorrem o Conceito de Curso (CC), o Conceito Enade, o Conceito Preliminar de Curso (CPC), o Índice do Desempenho Esperado e Observado (IDD) e o Índice Geral de Cursos (IGC).

A identificação desses processos avaliativos poderá ser basilar para a tomada de decisões, planejamentos e replanejamentos, tanto na esfera da gestão institucional quanto na da ação pedagógica, pois com os resultados obtidos traçam-se estratégias para as melhorias nos processos acadêmicos, na formação profissional e uma busca da qualidade Institucional.

2.3.4 Inovações significativas quanto a flexibilidade dos componentes curriculares

Nossos componentes curriculares passaram por três inovações especiais: 1) atividades optativas; 2) internacionalização; 3) práticas integrativas por PBL; 4) iniciação científica e pesquisa; 5) metodologias ativas para as disciplinas teóricas; 6) uso das ferramentas digitais em benefício do processo de ensino-aprendizagem.

1) atividades optativas: grupos de pesquisa, atividades de extensão, atividades práticas, atividades de internacionalização, grupos de estudos avançados, minicursos e nivelamento. A ideia que fundamenta esta modificação é a de que o aluno deve possuir maior participação na construção do perfil profissional que deseja ter. Com isso, as atividades puramente teóricas e explicativas podem ser cumpridas pelo AVA FVC, nosso ambiente virtual de aprendizagem, em horários mais flexíveis, e diversas outras atividades são abertas para que o aluno se dedique sincronamente com seu professor, orientador prático ou de pesquisa.

2) internacionalização: com o Programa de Internacionalização da FVC, em parceria com o Centro de Internacionalização, iniciou-se a bilinguização da educação superior, que visa expandir o mercado de trabalho do aluno, do âmbito nacional ao âmbito global. Com isso, todas as matrizes curriculares estão sofrendo gradual modificação para se adaptar aos novos tempos de ensino global. Grupos de pesquisa em rede internacional, extensão e eventos internacionais tem sido intensificado.

3) práticas integrativas por PBL: a mais firme ponte que uma instituição de ensino pode construir entre o aluno e o mercado de trabalho é através da ênfase sobre a prática. Saber fazer na instituição de ensino antes que o mercado exija do egresso. Neste sentido a FVC iniciou um programa de intensificação da conexão entre o conhecimento teórico e o prático pela inserção de práticas integrativas nas disciplinas obrigatórias. Trata-se de um processo lento de mudança da cultura educacional de nossa comunidade acadêmica interna, mas que promete trazer interessantes resultados.

4) iniciação científica e pesquisa: com a generalização do acesso à informação e conhecimento pela internet, função educacional se modifica. A capacidade de reconhecer e acessar conteúdo científico, bem como de produzir conhecimento novo, sempre à frente daquele de acesso geral é fundamental. Neste sentido, a FVC intensifica a produção científica e trabalhos de pesquisa, auxiliando a formação do aluno na pesquisa consistente, bem como integrando os diferentes projetos sob o NIEP – Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão. Neste, a pesquisa na FVC será integrada entre si e entre outras atividades institucionais como extensão, prática, internacionalização.

5) metodologias ativas para as disciplinas teóricas: além do PBL, a sala de aula invertida tem sido institucionalizada em suporte às metodologias ativas digitais. O professor produz um plano de disciplina em que o material oferecido para estudo digitalmente se integra à sala de aula, fortalecendo a autonomia do estudante, ao mesmo tempo em que mantendo seu suporte pelo professor, figura primordial no processo de ensino aprendizagem.

2.3.5 Práticas pedagógicas e tecnologias inovadoras

As práticas pedagógicas consistem nas experiências de aprendizagem que os professores preparam para desenvolver as competências e as habilidades de cada componente curricular com os alunos. Pensando nisso, a FVC criou a ivcdigital como estímulo às competências digitais, para que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) fossem incorporadas no desenvolvimento metodológico das aulas presenciais e a distância, a utilização de mídias síncrona e assíncrona construindo uma cibercultura.

As tecnologias disponibilizadas institucionalmente são expoentes de inovação, os PPCs de muitos cursos mencionam, de forma explícita, tecnologias de ensino inovadoras, com caráter interdisciplinar, como fóruns eletrônicos, salas de bate-papo, blogs, correspondências eletrônicas, softwares específicos, unidades de aprendizagem com mapas conceituais. Os PPCs também apresentam a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), em especial a plataforma Moodle (Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment), Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o qual se caracteriza como um sistema de gestão dos processos de ensino e de aprendizagem a que os alunos e docentes têm acesso, configurando-se como uma das tecnologias de ensino.

No ano de 2020 foram acentuadas as necessidades de gerir Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e usar novas tecnologias digitais que resultassem em efetivas aprendizagens ocasionadas pela pandemia de SARS-CoV-2, assim criou estruturas como os estúdios e a web rádio, com objetivo de interagir com seus alunos através de lives, entrevistas, videoconferências agendadas, leituras de tutoriais.

O papel do professor no processo educativo é fazer com que o aluno se aproprie do conhecimento, partindo de uma reflexão crítica que aborde as tecnologias como recursos que facilitam a aprendizagem, desta forma entre as práticas pedagógicas inovadoras se compromete com a promoção de: tecnologias, pedagogias e metodologias ativas e processos que envolvam e promovam a internacionalização e o desenvolvimento profissional dos discentes.

2.3.6 Atividades de Prática Profissional e Estágios e horas complementares

2.3.6.1 O Estágio Supervisionado

A FVC ajusta-se aos dispositivos da lei nº 11.788 de 28 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior entendido como um componente curricular obrigatório que integra um conjunto de atividades que o aluno desenvolve em situações reais de vida e de trabalho, sob a supervisão de um Orientador. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

Neste sentido deve constituir-se num espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as experiências vivenciadas pelo estagiário poderão se constituir em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem trabalhados nos Trabalhos de Conclusão do Curso. As atividades permanentes de prática profissional, articuladas ao ensino, estão ligadas ao conceito de capacidade laborativa na medida em que as competências geradas irão contribuir para a formação específica do estudante no que se refere à sua formação profissional.

O Estágio Supervisionado pode ser realizado junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente conveniadas com a instituição e que apresentem condições de proporcionar experiências na área de formação profissional do aluno, para tanto a Faculdade Vale do Cricaré possui um Setor de Estágio que tem por finalidade captar vagas, orientar, supervisionar e avaliar essas atividades. A primeira fase, a captação de vagas, é processada por meio de contrato direto com empresas, folders publicados internamente e por meio de agentes de integração, como CIEE, Central de Estágios e outros. Os estágios são realizados após a celebração de convênios de estágio.

2.3.6.2 As atividades complementares

Encontram-se como um meio de operacionalizar a prática profissional como forma de possibilitar a real integração entre teoria e prática profissional, valendo como parte de um currículo expresso, de um lado, e, oculto, de outro, que não se encontra muito explicitado em estruturas curriculares regimentais; a adoção de linhas de pesquisa que orientem e direcionem a prática, buscando respostas para as questões do cotidiano e a sustentação dos modelos de ensino voltados para a prática; programas de ensino sustentados em concepções pedagógicas crítico-reflexivas, com orientação teórico-metodológica que articule ensino-trabalho.

Poderão ser desenvolvidas em qualquer semestre ou período letivo, inclusive no período de férias, desenvolvidas em três níveis a saber:

- como instrumento de integração e conhecimento do aluno da realidade social, econômica e do trabalho de sua área / curso;
- como instrumento de iniciação à pesquisa e ao ensino;
- como instrumento de iniciação profissional.

As atividades complementares possuem regulamentos e manuais próprios e observam o limite mínimo de 5% (cinco por cento) e máximo de 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, sendo orientadas e avaliadas por docentes de acordo com os critérios estabelecidos pelo Projeto Pedagógico.

A validação das Atividades Complementares será requerida pelo aluno, instruindo o pedido com a comprovação de frequência, comparecimento ou participação nos eventos extracurriculares, que serão computadas em uma planilha de horas equivalentes, e todo processo ficará registrado na Coordenação de curso.

Serão consideradas válidas, independente de justificação do aluno ou de exame de compatibilidade, as Atividades Complementares oferecidas pela instituição, ou por ela referendadas.

2.3.7 Produção de materiais pedagógicos

Na Produção Didático-pedagógica é a elaboração intencional do professor ao organizar um material didático, enquanto estratégia metodológica, que sirva aos propósitos de seu planejamento de aula, nesse sentido, a produção não é uma simples tarefa, pois necessita contemplar:

- relação da produção com a área/disciplina de atuação do professor;
- articulação com as demais disciplinas buscando a interdisciplinaridade;
- articulação da produção com as áreas onde poderá ser aplicado;
- compatibilidade de linguagem, forma e conteúdo do público que se destina;
- Possibilidade de ser incorporadas às práticas pedagógicas na FVC.

Esse ano iniciará a produção própria dos conteúdos para a Educação a distância, no momento utiliza-se as Unidades de Aprendizagem da SAGAH – grupo a de educação, funcionam como ferramentas facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem, por meio de uma abordagem dialógica, que permite as interações aluno/interface, aluno/conteúdo, aluno/professor e aluno/aluno, por meio de metodologias ativas de aprendizagem. Cada unidade é composta por conteúdos e atividades que viabilizam ao aluno um papel de protagonista no processo de

construção do conhecimento. São produzidas para trazer significado à aprendizagem do aluno, a partir de situações vivenciais e são compostas por:

1. Apresentação: contém uma breve introdução e os objetivos de aprendizagem proposta;
2. Desafio: é uma atividade problematizada que propõe uma reflexão do aluno sobre um problema que ele enfrentará no dia a dia da profissão;
3. Infográfico: é uma síntese gráfica de algum ponto dos conhecimentos tratados na UA — é um recorte visual do tema;
4. Conteúdo do Livro da unidade é a base conceitual: Ele pode estar apresentado de duas formas: Trecho de uma obra publicada ou Conteúdo autoral;
5. A Dica do Professor: não tem o intuito de explicar o livro, mas, sim, trazer uma visão do professor sobre o conteúdo, com base em suas vivências e experiências;
6. Os exercícios: são questões de autoestudo, em formato de múltipla escolha, que avaliam se o aluno conseguiu atingir as competências propostas nos objetivos de aprendizagem;
7. Na Prática: é o item da unidade que contextualiza teoria e prática, trazendo significado para a aprendizagem do aluno. É uma aplicação do conteúdo apresentado, como um case, um exemplo, algo ilustrado que possa apresentar ao aluno de que forma ele utilizará os conhecimentos quando estiver atuando como profissional;
8. Saiba+: É o item que traz o material complementar das Unidades de Aprendizagem. Pode apresentar indicações de artigos científicos, vídeos do Youtube, portais, sites e obras publicadas. A metodologia ativa de aprendizagem estimula a autonomia intelectual dos alunos.

2.4 **Políticas Institucionais**

2.4.1 Políticas de Ensino

Para a FVC educar é transformar indivíduos, conscientizando-os de sua capacidade e potencialidade, e fazendo-os perceber que toda realidade é fruto de uma construção histórica que tem como ator preponderante o próprio indivíduo e sua

coletividade. Sendo assim, se a realidade precisa ser transformada, somente o indivíduo consciente de seu papel de protagonista tem condições, juntamente com outros, de possibilitar esta transformação.

Consciente de sua missão, tem a intenção de ser um diferencial também neste aspecto, pois entende que educar é libertar, é humanizar, é ser ponte possibilitadora. Para isso, propõe um esforço para facilitar o acesso ao ensino superior de qualidade e diferenciado a um maior quantitativo de pessoas do município de São Mateus e adjacência, compreendendo a educação como elemento determinante no resgate da cidadania responsável.

Estes pressupostos fundantes que norteiam suas políticas apontam para a percepção que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender (FREIRE, 1997), e isso acima de tudo envolve partilha, igualdade, serenidade.

Crê-se que a partir destes aspectos, a FVC permite que docentes e discentes sintam–se motivados para desenvolver um processo dialogal em busca de novos conhecimentos que venham dar conta das necessidades da contemporaneidade. Sendo assim, espera-se que os egressos sejam possibilitadores e partilhadores de um saber que transforma, humaniza que leva em conta o ser humano em suas múltiplas dimensões, para tanto incorpora aos seus cursos abordagens que busquem:

A. desenvolvimento de um projeto de ensino-aprendizagem fundamentado na formação humana integral, concretizada na excelência do ensino, da pesquisa e da extensão;
B. na qualificação da gestão, na melhoria da infraestrutura, na formação docente, no acompanhamento do estudante, na valorização dos seus cursos e na integração da Faculdade com a sociedade;
C. na vinculação da oferta educacional da IES às demandas do desenvolvimento local e regional, da inclusão social, tecnologia, política e cultural, do respeito e preservação ambiental;

D. formar "**o homem cidadão do mundo**", e comprometidos em oferecer educação a nível superior para o norte do Espírito Santo, Nordeste de Minas Gerais e Sul da Bahia e no Brasil com o ensino a distância;

E. disseminar o conhecimento e a formação de profissionais qualificando-os, com conteúdo curricular e método pedagógico sob periódica avaliação;

F. vivenciar das principais evoluções da sociedade relacionadas à tecnologia da informação e a evolução do mundo digital.

2.4.2 Políticas de Extensão acadêmica

O projeto de extensão acadêmica da Faculdade Vale do Cricaré tem como concepção o processo educativo, cultural e científico, articulando ensino e extensão. As diretrizes da extensão acadêmica buscam a promoção de atividades transformadoras, voltadas para os interesses e as necessidades da população e do mercado de trabalho; de interação dialógica entre IES e setores sociais, de modo a estender à sociedade o conhecimento acumulado pela faculdade de interdisciplinaridade, caracterizada pela interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias que conduzam à interinstitucionalidade; indissociabilidade de ensino - pesquisa – extensão, reafirmando a extensão como processo acadêmico vinculado ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento.

A extensão é organizada de modo que um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão como cursos, eventos, prestação de serviços contribuam para a formação plena dos graduandos. Para tanto, possui dois formatos: processo - enquanto ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico com objetivo específico e prazo determinado; curso - enquanto ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial, planejada e organizada de modo sistemático.

Os cursos de extensão são oferecidos como atividades enriquecedoras e complementares do processo de formação profissional além de contribuir para uma maior interrelação integradora e transformadora entre a Faculdade Vale do Cricaré e a sociedade.

Os cursos de extensão são oferecidos como atividade complementar ao processo de formação profissional. O objetivo principal da articulação ensino e extensão é favorecer a aquisição do conhecimento e desenvolvimento de habilidades, em acordo com o contexto de atuação profissional a serem desenvolvidas pelo graduando. Os cursos de extensão são normatizados em Regulamento Próprio e têm por atributos:

a) **Impacto e transformação**: estabelecimento de uma relação entre os cursos e os setores da Sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora de desenvolvimento regional;

b) **Interação dialógica**: desenvolvimento de relações entre cursos e setores sociais marcadas pelo diálogo, pela ação de mão-dupla, de troca de saberes, de superação do discurso da hegemonia acadêmica – que ainda marca uma concepção ultrapassada de extensão: estender à sociedade o conhecimento acumulado pela faculdade – para uma aliança com movimentos sociais de superação de desigualdades e de exclusão;

c) **Interdisciplinaridade**: caracterizada pela interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias, buscando consistência teórica e operacional que estruture o trabalho dos atores do processo social e que conduza à interinstitucionalidade, construída na interação e inter-relação de organizações, profissionais e pessoas;

d) **Indissociabilidade ensino – extensão**: reafirmando a extensão como processo acadêmico, em que toda ação de extensão deverá estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua formação cidadã – reconhecer-se agente da garantia de direitos e deveres, assumindo uma visão transformadora e um compromisso com o saber acadêmico e social.

Desta maneira, as ações de extensão, desenvolvidas como processo educativo visam, sobretudo, colaborar como parte indissociável na formação de profissionais éticos que possam contribuir na elevação das condições de vida da comunidade local e para o progresso e desenvolvimento regional. A Faculdade Vale do Cricaré

desenvolve ações em forma de programas, projetos, cursos de extensão, eventos, prestação de serviço, produções e produtos acadêmicos para a população.

2.4.3 Políticas de ensino de pós-graduação Lato sensu

A política de pós-graduação Lato sensu da FVC vai ao encontro da missão institucional, reiterando particularmente o princípio da integração entre o ensino, a pesquisa e a inovação, tendo como finalidade a qualificação acadêmica, técnica e científica dentro do cenário regional, nacional buscando sempre a elevação de conceitos nos programas Lato Sensu e MBA.

Os programas têm o objetivo de desenvolver e aprofundar a necessidade específica por qualificação de profissionais de nível superior, de professores e de pesquisadores, das áreas empresarial, capacitando-os a atuar em diferentes contextos, num ambiente em permanente transformação, buscando uma abordagem interdisciplinar e integrada aos diversos segmentos da sociedade, com adaptabilidade e flexibilidade diante da inovação.

Os programas são ofertados na modalidade presencial, quinzenal com carga horária 360h atendendo a Resolução CNE/CES nº 01, de 06 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta nos cursos de pós-graduação lato senso denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, os cursos ofertados são:

Programas	**Cursos**
Saúde	Enfermagem em ginecologia e obstetrícia
	Enfermagem em urgência e emergência
	Fisioterapia em terapia intensiva
Educação	Educação especial e inclusiva
	Docência no ensino superior
Direito	Direito penal e processual
Negócios	MBA em logística portuária
	Gestão Estratégica de Pessoas

2.4.4 Políticas de ensino de pós-graduação Stricto sensu

O Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação utiliza a tecnologia hoje acumulada das ciências na área de tecnologia e na área da educação sob o

mesmo signo da inovação, da mudança, tanto no comportamental (plano humano) como interrelacional (plano tecnológico). Os egressos sairão com competências e habilidades para introduzir e gerir, tanto no enfoque técnico, humanístico e ético, mudanças científicas e tecnológicas e ambientais no meio produtivo em que trabalham.

Uma das perspectivas sobre a importância de profissionais qualificados nas áreas do curso (Ciência, Tecnologia e Educação) é que a implantação de estudos tanto na área educacional, de ciência ou de tecnologia, em projetos de interesse social, mesmo aqueles na área ambiental, por exemplo, e os contatos diretos com entidades comunitárias e governamentais serão não só mais constantes como também de melhor qualidade e eficiência.

O planejamento sustentável de toda a região acarretará mais pesquisas e ações comunitárias, visando estabelecer as condições de base para viabilizar, longo prazo, um processo endógeno de desenvolvimento econômico, tecnológico, educacional e social no litoral norte do Estado do Espírito Santo, nordeste de Minas Gerais e sul da Bahia, orientado para a sustentabilidade social, econômica, ecológica e cultural, dentro de uma perspectiva de educação e tecnologia participativa das populações envolvidas.

É necessária também, a orientação de políticas públicas que visam o manejo integrado para utilização do ecossistema de forma sustentável, que envolvem e promovem a educação participativa das populações.

Com isso, os profissionais formados pelo curso serão acolhidos pela sociedade participativa, pelo poder público e pela comunidade empresarial da região no sentido de nortear caminhos para uma melhor qualidade de vida para a população.

O programa é autorizado pela CAPES sob os códigos 30015014002P5, estando lotado na área de avaliação INTERDISCIPLINAR, e o código 90192000. na Área Básica SOCIAIS E HUMANIDADES.

A área de concentração do Programa é focada nas relações e implicações existentes entre a ciência, a tecnologia e a educação, através do conhecimento científico para os processos de inovação, modernização e desenvolvimento, valorizando técnicas e processos na esfera produtiva/construtiva sustentável, como também na esfera tecnológica/educacional.

L1 – A Educação e a Inovação – Esta linha de pesquisa é voltada para profissionais que vislumbram a área educacional como motivadora do

desenvolvimento humano, tanto na área humana como na área tecnológica, com a utilização de elementos inovadores, com o objetivo de aperfeiçoar a área educacional em todas as suas nuances.

L2 – Ciência e Tecnologia – Esta linha de pesquisa é voltada para profissionais que veem a área da Ciência e Tecnologia como base do crescimento sustentável e que buscam vantagens estratégicas a partir de sua capacidade de mobilizar conhecimento, experiência e competências tecnológicas para criar sistemas, processos, serviços, gerar novos conhecimentos, contribuir com o desenvolvimento sustentável.

O caráter interdisciplinar da presente proposta é aqui entendido como uma tarefa de aproximação, de construção e de crescimento contínuo através da integração das três principais linhas de pesquisa do Programa, nos temas das pesquisas e na elaboração das dissertações pelos pós-graduandos.

Essa postura está em total conformidade com os preceitos mais atuais que definem a ciência e a tecnologia, a educação e o meio ambiente como um processo coletivo resultante da interação entre o homem e sua busca constante pelo desenvolvimento e o ambiente no qual vive e depende. Com isso, a necessidade de conhecimentos teórico-metodológicos diversos é de vital importância, no sentido de não somente equacionar este campo, mas também enriquecer sua compreensão.

Para cumprir esse grande desafio, o envolvimento do conjunto dos docentes, das mais variadas áreas, juntamente com o Colegiado do programa torna-se fundamental no enfrentamento crítico e na busca de soluções pragmáticas para os conflitos que surgem em propostas dessa natureza.

Dessa forma, a promoção de discussões entre colegiado, docentes, alunos e, sempre que necessário, especialistas é uma prática já adotada que busca saídas para os impasses conceituais e práticos da interdisciplinaridade pretendida por isso, ocorre a cada semestre uma autoavaliação (docentes e discentes) para o êxito do programa.

2.4.5 Políticas de pesquisa e Comitê de Ética

As políticas de pesquisa têm por objetivo uma cultura de investigação científica, que suporte a inserção de pesquisadores locais em redes de investigação científica local, nacional e internacional, tendo como foco a realidade regional.

O CEP é um colegiado interdisciplinar e independente (vinculado ao Ministério da Saúde), que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos, tendo por objetivo defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos- CIOMS) e brasileiras a Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 que revoga a CNS nº 196/96 e incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, referenciais da bioética, tais como, autonomia, não maleficência, beneficências, justiça e equidade, dentre outros, e visa assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, a comunidade cientifica e ao estado.

Diretrizes essas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando a salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar do sujeito da pesquisa.

Todas as pesquisas que necessitem de análise do CEP devem ser cadastradas no sistema Plataforma Brasil que é uma base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o sistema CEP/CONEP. Ela permite que as pesquisas sejam acompanhadas em seus diferentes estágios – desde sua submissão até a aprovação final pelo CEP/CONEP.

O Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP) da Faculdade Vale do Cricaré (FVC) teve seu regimento elaborado em abril de 2017. No dia 14 de setembro de 2017, o CEP/FVC obteve seu credenciamento junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Ministério da Saúde. Desde 16 de abril de 2018, o CEP/FVC vem se reunindo regularmente para avaliar e acompanhar os aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos ou não na FVC.

Somente alunos de mestrado/doutorado e maiores de idade podem cadastrar projetos na Plataforma Brasil. Desta forma, projetos de alunos de graduação devem ser inseridos pelo professor orientador da pesquisa.

No site https://www.ivc.br/com da Faculdade encontra-se as normas, resoluções e manuais utilizados pela FVC no acompanhamento de suas pesquisas.

2.4.6 Políticas de Educação a Distância (EaD)

É meta institucional a oferta expressiva dessa modalidade de ensino a partir de 2021, após a autorização pelo MEC, a instituição pretende implantar novos cursos de graduação que serão coordenados através do Núcleo de Educação à Distância (NEAD), ligado à Direção Acadêmica.

A implantação de cursos na modalidade a distância, parte integrante da política educacional da Faculdade Vale do Cricaré que vislumbra, na educação a distância, uma grande possibilidade de aliar o compromisso político, sem deixar de explorar potencialidades características das diversas modalidades (presencial e a distância).

Desta forma a política de educação a distância da FVC tem os seguintes objetivos:

- ✓ Fomentar o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à EaD e ao uso de recursos tecnológicos na educação;
- ✓ Ampliar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
- ✓ Estimular a criação e implementação de metodologias adequadas à EaD, tendo por objetivo a construção significativa de conhecimentos;

Para cumprir com tais objetivos, propõem-se:

- ✓ Desenvolvimento de programas de educação continuada permanente para docentes, equipe técnica e suporte administrativo;
- ✓ Ampliação de equipes multidisciplinares responsáveis pela proposição de cursos e atividades nas modalidades a distância ou presencial com uso de recursos tecnológicos digitais;
- ✓ Produção de material instrucional específico para as modalidades;
- ✓ Garantia de infraestrutura de apoio necessária ao desenvolvimento dos cursos e atividades;
- ✓ Adequação do modelo de gestão acadêmico-administrativa à modalidade;
- ✓ Avaliação periódica dos cursos e atividades, com vistas ao seu constante aprimoramento.

2.4.7 Políticas de Educação Inclusiva

As políticas públicas no campo da educação inclusiva se referem a todos os aspectos de criação e gestão de normas voltadas à garantia do direito à educação para todos, particularmente para os segmentos sociais historicamente excluídos do sistema de ensino, neste sentido a Lei nº 9.394/96, em seu artigo 59, recomenda que os sistemas de ensino assegurem em seus currículos uma organização institucional e pedagógica que garanta o atendimento específico dos seus alunos em suas necessidades inclusivas e de acessibilidade.

O Decreto nº 5.296/04 em seu artigo 8, define acessibilidade como:

> (...) a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Para efeito também de inclusão, o Decreto nº 5.626/05, que regulamenta a Lei nº 10.436/02, reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão do aluno surdo e determina que as Instituições garantam formas de apoio o seu uso e difusão, bem como a inclusão da disciplina de Libras como disciplina curricular.

Nesse mesmo sentido, a Portaria nº 2.678/02 aprova diretriz e normas para o uso e a difusão do Sistema Braile em todas as modalidades de ensino, compreendendo o projeto da Grafia Braile como forma de inclusão aos cegos.

Para a inclusão da diversidade e a políticas afirmativas e o direito a educação, há ainda legislações voltadas para grupos específicos como as leis federais, que nas instituições de ensino superior se dão junto às instâncias acadêmicas e adequação dos currículos como as Leis nº. 10.639/2003 e nº. 11.645/2008, assim, essa política contribui positivamente com o processo de desconstrução de desigualdades racial numa vez que se fundamenta para que seus atores possam trabalhar o currículo da instituição.

A FVC desenvolve atividades de capacitação docente visando a adoção de metodologias que favoreçam a educação inclusiva em suas atividades didático-pedagógicas. Além disso, tem-se como meta a criação do Núcleo de Acessibilidade integrada (NAI) sendo um órgão consultivo que propõe e deliberar ações para a

execução de acessibilidade em todas as suas dimensões, atitudinal, arquitetônica, metodológica, tecnologia comunicacional e assistiva, instrumental e programática, traçando ações de melhoria, a fim de garantir a exclusão de barreiras invisíveis nela contidas que possam impedir ou dificultar a participação plena de todos os alunos, colaboradores com ou sem deficiência em toda a Instituição, detalhados no plano de promoção de acessibilidade da Instituição.

Na perspectiva de inclusão social, torna-se inadiável trazer para o debate os princípios e as práticas de um processo de inclusão social, que garanta o acesso à educação e considere a diversidade humana, social, cultural, econômica dos grupos historicamente excluídos como: mulheres, afrodescendentes, indígenas, pessoas com deficiência, populações do campo, de diferentes orientações sexuais.

A Lei 13.146 de 02 de janeiro de 2015, conhecida como Estatuto de deficiência em seu art. 28 parágrafo XIII diz que:

> - acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas;

Dentre as políticas de inclusão da FVC destacam-se:

I - Apoiar programas comunitários e governamentais de alcance social;

II - Participação em programas federais e estaduais de concessão de bolsas e Programas de Financiamento Estudantil e Financiamento Próprio:

- Proune;
- Fies;
- Nossa bolsa;
- FINED.

III – Desenvolvimento da educação inclusiva em suas atividades didático-pedagógicas incluindo:

- Processo seletivo com provas adaptadas conforme a deficiência do candidato;
- Avaliações pedagógicas do diagnóstico da deficiência para estabelecimento do plano de ações;
- Inclusão da família no processo de ensino-aprendizagem do aluno;
- Incentivo na participação das práticas pedagógicas institucional;

IV – Implementação de parcerias com as associações municipais no entorno geográfico que trabalham a inclusão social.

2.4.8 Política de gestão

A Política de Gestão Institucional da FVC tem por objetivo definir as diretrizes institucionais que orientam o planejamento, a organização, a coordenação, a execução e a avaliação de atividades, processos, projetos e programas desenvolvidos no que diz respeito a gestão, considerando os macroprocessos:

- Planejamento estratégico institucional e gestão integrada do ensino pesquisa e extensão;
- Gestão de pessoas;
- Gestão da infraestrutura;
- Gestão das tecnologias digitais, informacionais e comunicação, e
- Gestão financeira e investimentos.

Assim, a FVC atua frente às novas demandas do conhecimento através da ampliação de suas formas de atuação na sociedade, criando condições para o desenvolvimento das potencialidades de todos os sujeitos para compreender a realidade cultural, social, política e econômica da região e do país com possibilidades à crítica e produção de conhecimentos, à intervenção ética e à inserção cidadã dos futuros profissionais na sociedade, causando impacto significativo no cumprimento de sua visão e missão e proporcionando uma perspectiva dinâmica e integrada da gestão alinhada com seus objetivos e metas. Para tanto a FVC segue alguns princípios básicos:

a) Institucionalizar uma estrutura que possibilite uma gestão colegiada, através de um processo deliberativo democrático com competência para garantir sua autonomia acadêmica, política, administrativa e financeira, possibilitando a construção de uma faculdade participativa e plural;

b) Implementar um projeto político-pedagógico que possibilite o alcance da missão da FVC e que atenda às especificidades de cada área do conhecimento. A operacionalização desse projeto ocorre através da integração de elementos que compõem a estrutura organizacional da instituição, quais sejam: direção, órgãos colegiados, coordenações de cursos e os núcleos;

c) Desenvolver sua política integrada de formação continuada para docentes, tutores, apoiando as diversas áreas na criação de espaços para reflexão

permanente e contínua sobre o próprio fazer, estimulando avaliações internas de suas atividades pedagógicas;

d) Integrar as áreas de ensino com as demandas sociais, viabilizando novos processos educacionais de ensino presencial e a distância;

e) Estimular e programar atividades que intensifiquem o envolvimento e a corresponsabilidade dos alunos, ampliando o processo de ensino e aprendizagem;

f) A constituição da governança da gestão de riscos institucionais, através da criação de órgão competente para a gestão compartilhada dos controles internos, bem como de órgão colegiado com a responsabilidade de promover a adoção de práticas de controle interno.

g) Estimular maior articulação com as sociedades científica e tecnológica;

h) favorecendo as relações da FVC com o Estado e com a sociedade civil.

As diretrizes da política de gestão da FVC possuem uma estrutura organizacional coerente com os desejos de sua comunidade interna e externa fundamentada no modelo organizacional da FVC e devem estar permanentemente presentes na comunidade acadêmica, permeando todas as suas ações diretas e indiretas, listadas a seguir:

A. Planejamento, coordenação e controle: unidades que operam em processos semelhantes serão submetidas à coordenação com o objetivo de assegurar a programação e execução integrada dos serviços, bem como o monitoramento de indicadores de resultados previstos;

B. Descentralização e delegação de competência: estruturas em níveis de direção devem concentrar-se nas atividades de planejamento, supervisão, coordenação e controle e liberar-se das rotinas de execução e tarefas de mera formalização de atos administrativos. Compete diretor geral o estabelecimento de normas, critérios, programas e princípios que os setores responsáveis pela execução que devem seguir no desempenho de suas atribuições;

C. Promover o ensino, a pesquisa e a extensão visando ao desenvolvimento regional: o processo de ensino-aprendizagem construído de modo a incorporar desde situações cotidianas em sala de aula até a vivência sociocultural;

D. Estímulo e apoio ao desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos: buscando a melhoria constante de seus currículos de modo a privilegiar o ensino fundamentado no desenvolvimento de habilidades, competências, atitudes e em práticas acadêmicas que levem o aluno a ser protagonista de seu processo de formação;
E. Qualificação das práticas acadêmicas que integrem a formação técnica à humana e à ética: acompanhamento e avaliação permanente dos projetos pedagógicos, em todas as suas dimensões e em seu desenvolvimento.
F. Implementação de modelo de gestão da infraestrutura, espaço físico, serviços, segurança e manutenção por meio de sistemas que forneçam informações georreferenciadas;
G. Consolidação do modelo de gestão orçamentária e financeira que contemple nas unidades universitárias a responsabilidade sobre receitas e despesas;
H. Aprimoramento de programas de gestão que atendam a indicadores de confiabilidade Institucional.

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)

Para cada pedido de autorização de cursos, quer seja na modalidade presencial ou a distância, há um estudo de mercado na qual é realizada uma ampla discussão, consolidada por seus respectivos órgãos colegiados. O compromisso da FVC vai além de uma formação específica, implicando na realização de processos formativos, que reconheçam o fazer estético, ético, político, e que incentive o ser humano nas suas relações com o mundo.

3.1 Oferta de cursos e programas: cursos em funcionamento

A expansão da FVC, é uma opção administrativa, política e acadêmico que visa responder aos desafios da sustentabilidade, de redimensionamento da estrutura, do acadêmico e pedagógico. O redimensionamento é um processo integrado que envolve diferentes dimensões, pois através destas busca-se para o quinquênio tanto a nível de graduação quanto da pós-graduação direcionar suas atividades conforme as

necessidades regionais e nacionais, atenta as propostas inovadoras na educação superior.

Quadro 03: Cursos de graduação ofertados pela Faculdade Vale do Cricaré.

MODALIDADE PRESENCIAL						
BACHARELADO	**SITUAÇÃO**	**PORTARIA**	**TURNO**	**REGIME MATRÍCULA**	**Nº VAGAS**	**CC**
Administração de Empresas	Reconhecido	Nº 133 de 14/01/2005	N	Semestral	100	
Ciências Contábeis	Reconhecido	Nº 209 de 07/07/2020	N	Semestral	100	
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	Reconhecido	N° 209 de 07/07/2020	N	Semestral	80	3
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Reconhecido	Nº 133 de 14/01/2005	N	Semestral	80	
Turismo	Reconhecido	N° 591 de 22/10/2014	N	Semestral	100	4
Direito	Reconhecido	Nº 100 de 09/04/2020	M/N	Semestral	100	5
Educação Física Bacharelado	Autorizado	Nº 73 de 29/01/2021	N	Semestral	100	-
Bacharelado Engenharias						
Engenharia de Produção	Reconhecido	N° 110 de 05/02/2021	N	Semestral	100	
Engenharia Civil	Autorizado	N° 130 de 05/05/2020	N	Semestral	100	4
Engenharia Ambiental e Sanitária	Autorizado	N° 214 de 22/06/2016	N	Semestral	50	
Engenharia Mecânica	Reconhecido	N°1041 de 03/12/2015	N	Semestral	100	
Arquitetura e Urbanismo	Reconhecido	Nº 474 de 19/11/2020	N	Semestral	100	3
Bacharelado Área da Saúde						
Enfermagem	Reconhecido	Nº 110 de 05/02/2021	N	Semestral	100	5
Odontologia	Autorizado	N° 79 de 01/04/2020	I	Semestral	160	
Fisioterapia	Autorizado	N°1019 de 27/09/2017	N/M	Semestral	100	4
Psicologia	Reconhecido	N°1253 de 07/12/2017	N	Semestral	100	
Farmácia	Autorizado	Nº 500 de 27/11/2020	N/M	Semestral	120	-
Licenciaturas						
Pedagogia	Reconhecido	N° 917 de 28/12/2018	N	Semestral	100	03
História	Autorizado	Nº 805 de 28/07/2017	N	Semestral	50	-
Educação Física Licenciatura	Reconhecido	N° 917 de 28/12/2018	N	Semestral	100	03

Legenda: (M) Matutino, (N) Noturno, (I) Integral

3.2 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Os cursos oferecidos pelo núcleo de Pós-Graduação e Pesquisa estão estruturados de forma a atender à Resolução CNE/CES nº 01, de 6 de abril de 2018, concedendo aos aprovados certificado de conclusão de curso de pós-graduação lato sensu e título de especialista na sua área de concentração, acompanhados do respectivo histórico escolar, além da relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis.

A oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e MBA da FVC tem por finalidade oferecer estudos de aprofundamento em determinado campo de conhecimento, a candidatos graduados em ensino superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional, compatível com os avanços científicos e tecnológicos.

Nessa dimensão, a Faculdade busca responder com dinamismo e criatividade às demandas da sociedade por ampliação, aprofundamento e atualização nas diversas áreas profissionais, ao mesmo tempo em que permite e alimenta o desenvolvimento de pesquisas e sua aplicação imediata em diversos campos do saber, estabelecendo, assim, um canal de retroalimentação do conhecimento entre a sociedade e a Faculdade.

Quadro 04: Expansão de Pós-graduação e MBA da FVC.

Expansão de Pós-graduação	Prazo Meses
Farmácia Estética	24
Farmácia Oncológica	24
Odontopediatria	12
Ortodontia	24
Inteligência Executiva	12
Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil	12
Curso de Aperfeiçoamento: Metodologias Ativas do Ensino Superior	12

3.2.1 Projetos do programa do Stricto-Sensu

Objetivando agregar novas habilidades ou aprofundar os conhecimentos a Faculdade Vale do Cricaré oferece como expansão de programas de pesquisas Stricto-Sensu os projetos:

Quadro 05: Denominação dos projetos de programas Stricto-sensu.

Projeto	Descrição dos objetivos
Seminário de pesquisa	A leitura crítica dos projetos de pesquisa dos alunos do Programa por avaliadores externos, a título de contribuição aos rumos da pesquisa. Somente após o cumprimento do Seminário de Pesquisa, o aluno estará habilitado para se submeter ao Exame de Qualificação.
Seminário de temas de dissertação	Nivelamento das informações sobre os trabalhos de pesquisa em andamento no Programa.
Seminários de ciência, educação e inovação tecnológica	Instigar os alunos a apresentarem seus projetos perante uma banca examinadora, para irem se familiarizando com o assunto.
Encontro de orientadores e orientandos	Normalizar o trabalho de todos os orientadores e orientados par que haja mais entrelaçamento e ajuda com os trabalhos de dissertação.
Prazo da orientação	Orientar o aluno sobre o orientador que terá direito quando cumprir no mínimo de 360 horas aula.
Aulas de campo	Oferecer aos alunos aulas de campo para maior facilidade em escolher seu trabalho de pesquisa.

Meta 01: Aprimorar a sistematização de coleta de informações referentes à pesquisa e à pós-graduação, e sua divulgação, por meio de sistema de obtenção, tratamento e apresentação de dados.

Meta 02: Fomentar a internacionalização da comunidade acadêmica de pós-graduação, com testes de proficiência gratuitos para professores e alunos, bem como auxiliando com cursos gratuitos e pagos, sistema de suporte ao docente.

Meta 03: Reorganizar o fluxo de trabalho docente enfatizando a produção científica tecnológica internacional e a pesquisa em rede.

Aulas extras de metodologia científica II.	Reforço para elaboração do Projeto de Pesquisa.

3.2.2 Planejamento de futuras solicitações de cursos.

Educação a distância

O avanço tecnológico produzido nas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), vem promovendo uma necessária reconfiguração do ensino em duas direções, sendo a primeira mais voltada a propiciar uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania e a segunda destinada à exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso competente dessas tecnologias na educação.

É nesse contexto que se situa a ampliação de cursos na modalidade a distância, parte integrante da política educacional da FVC que vislumbra, na Educação a Distância, uma grande possibilidade de aliar o compromisso político e ético.

Busca-se para o quinquênio com pedidos protocolados no MEC a implantação dos cursos na modalidade EaD, tendo como eixos estruturantes:

- Investimento em alta tecnologia;
- Desenvolvimento de recursos pedagógicos;
- Treinamento corpo técnico, docente e tutor;
- ampliar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
- estimular a criação e implementação de metodologias objetivando a construção significativa de conhecimentos;
- Realização de convênios com instituições de fomento de apoio a projetos.

Quadro 06: Cursos EaD com pedidos de autorização.

Licenciatura	SITUAÇÃO no e-Mec	Previsão para abertura	Modalidade
Pedagogia	Protocolado	12	EAD
Tecnólogo			
Gestão em Recursos Humanos	Protocolado	12	EAD
Cosmético e Estética	Protocolado	12	Presencial

A Faculdade Vale do Cricaré adequando as demandas de acordo com a análise histórica de eventos dos últimos cinco anos, vem propor o lançamento de novos cursos EAD, descritos a seguir, de forma planejada e de acordo com a avaliação de mercado, que considerou a viabilidade econômica dos cursos de graduação por áreas afins, assim descritos:

Quadro 07: Cursos EaD a serem protocolado pedidos de autorização.

Licenciatura	SITUAÇÃO e-Mec	Previsão para abertura (meses)	Modalidade
Administração	a protocolar	18	EAD
Ciências Contábeis	a protocolar	18	EAD
Letras-Licenciatura em Português/Inglês	a protocolar	18	EAD
Letras-Licenciatura em Português/Espanhol	a protocolar	18	EAD
Licenciatura em Matemática	a protocolar	18	EAD
Licenciatura em História	a protocolar	18	EAD
Bacharelado em Serviço Social	a protocolar	18	EAD

A expansão deve ocorrer de forma estratégica, de modo a criar respostas adequadas às demandas identificadas junto à sociedade, para tanto a Faculdade Vale do Cricaré está desenvolvendo a abertura de cursos de menor duração (2 a 3 anos) como os tecnólogos.

Levando em consideração a demanda por profissionais de saúde na região, e em consonância com seu projeto de expansão, a FVC também está criando junto ao seus colegiados, bacharelados na área da saúde, levando em consideração a viabilidade e a contribuição para o desenvolvimento regional e social, claramente estabelecidas em projetos de desenvolvimento institucional, com os respectivos estudos preliminares e de demanda. Cada projeto deverá levar em conta a existência de área física adequada para o atendimento das diferentes atividades dos cursos, tais como adaptação ou instalação de novos laboratórios, salas de aula e espaços de prática, além da necessidade de ampliação do quadro de servidores docentes e técnico-administrativos. Também deve considerar ações de inclusão e a permanência

sustentado no seu Projeto Educativo, Missão e Princípios, conforme tabela apresentado a seguir.

Tabela 01: Programação de abertura de cursos presenciais de graduação e Tecnólogos da FVC.

Curso	Nº de vagas	Turno	Situação	Previsão p/ abertura
Bacharelado em Saúde				
Medicina	130	Integral	Abertura de Protocolo	24
Medicina Veterinária	80	Integral	Abertura de Protocolo	24
Nutrição	100	Noturno	Abertura de Protocolo	12
Tecnólogos				
Radiologia	100	Noturno	Abertura de Protocolo	12
Oftálmo	100	Noturno	Abertura de Protocolo	12
Automação Industrial	100	Noturno	Abertura de Protocolo	24
Gestão de Segurança Privada	80	Noturno	Abertura de Protocolo	24
Logística	80	Noturno	Abertura de Protocolo	12

3.3 Expansão de Programas de extensão e pesquisa

A Faculdade Vale do Cricaré -FVC, por meio da coordenação de Extensão, tem promovido diversas atividades de extensão com o objetivo de difundir conhecimentos pertinentes às áreas dos cursos de graduação oferecidos e recolher insumos para a contínua revisão do fazer acadêmico, viabilizando a relação transformadora entre a FVC e a sociedade.

Com esse objetivo, a Faculdade Vale do Cricaré - FVC, por meio da coordenação de Extensão, desenvolve as seguintes atividades e serviços:

- ✓ Prestação de Serviços Especializados: Assistência à Saúde Humana;
- ✓ Assistência Jurídica e Judicial: Assessoria e Consultoria;
- ✓ Atendimento in loco: Campanhas de Atenção à Comunidade, nesse caso, são os alunos e professores que se deslocam para a comunidade para atendimentos e campanhas de orientação e esclarecimento.

Por meio dos serviços prestados a faculdade estabelece com a comunidade uma relação de reciprocidade, na qual é possível diagnosticar demandas e necessidades

especificas e preparar o aluno para atendê-las. Essa via de mão dupla possibilita uma atualização constante do serviço prestado e estimula a busca de soluções para os problemas identificados e que, por sua vez, leva a produção de novos conhecimentos completando o ciclo. Por essas características a prestação de serviços está prevista nos PPCs de diversos cursos da Faculdade.

A pesquisa e a extensão qualificam a experiência de ensino, assim como o ensino estimula questões de pesquisa ou sugere necessidades de diálogo com a sociedade através de projetos de extensão. Na extensão, a FVC desenvolve programas e projetos com ações em cenários diversos, tais como:

✓ **Seminário Interdisciplinar (pesquisa):** como prática de interdisciplinaridade tem como objetivo promover a investigação das possibilidades de interlocução entre literatura e disciplinas afins, buscando otimizar o processo interdisciplinar focado no texto literário, a fim de oferecer aos discentes um estudo teórico e contribuir para sua formação necessária e sua posteriormente atuação profissional.

✓ **Projeto de Extensão Cine Jurídico:** Cuida-se de uma atividade de ensino e extensão na qual busca-se utilizar o cinema como instrumento de estudo do Direito, estabelecendo-se pontes entre a cultura acadêmica e a cultura vivenciada para através de metáforas próximas à linguagem do estudante, fazendo-o refletir tendo como base a arte, tendo como público-alvo discentes e integrantes da comunidade.

✓ **Projeto de Extensão Justiça Cidadã (NPJ – atendimento ao público carente:** Cuida-se de uma atividade de ensino e extensão na qual busca-se abordar como tema central, a prestação de assistência jurídica gratuita à comunidade carente. O Projeto Justiça Cidadã trabalha, então, em dois eixos, em primeiro lugar, na prevenção, orientando, aconselhando e evitando a instauração do conflito; em segundo lugar, na solução de conflitos, seja na forma amigável, pela celebração de acordos ou mediante conciliação, negociação, mediação e arbitragem, seja juridicamente, com a produção de ações ou contestação destas.

✓ **Projeto de Extensão de Psicologia Jurídica no NPJ:** Caracteriza-se por levar um saber psicológico e um olhar para as emoções e cognições nos comportamentos e conflitos interpessoais, objetivando um atendimento interdisciplinar das pessoas que buscam o auxílio jurídico, no qual o direito encontra-se atento às questões legais das pessoas, o projeto se propõe a trabalhar as demandas psicológicas apresentadas pelos assistidos, suas respectivas questões emocionais,

proporcionando um acolhimento mais completo através da metodologia da intervenção breve.

✓ **Projeto de Extensão Saúde Mental (Direito e Enfermagem):** Trata-se de um projeto celebrado em cooperação técnica entre os Cursos de Enfermagem e Direito da FVC, é uma atividade de extensão na qual busca-se oferecer um tratamento não farmacológico, através da Estimulação Magnética Transcraniana para pacientes diagnosticados com depressão maior e depressão bipolar, pois sempre que o paciente for carente e não puder custear as despesas do tratamento e/ou mesmo das custas processuais de uma ação judicial buscando uma medida liminar, sem prejuízo de sustento próprio ou de sua família, o Curso de Direito, através do NPJ, adota as medidas judiciais pertinentes.

✓ **Projeto de Extensão Mediação de Conflitos nas Rotinas Policiais:** cuida-se de uma atividade de extensão na qual busca-se fomentar a mediação de conflitos com cooperação técnica entre a Faculdade Vale do Cricaré, por meio do Curso de Direito, e a Polícia Militar, para atender as demandas dos cidadãos que buscam soluções de suas crises junto aos Policiais de serviço diário.

✓ **Projeto de Pesquisa e Extensão Atingidos ao Norte do Rio Doce e Assessoria Técnica:** é uma atividade de extensão que nasce a partir de um processo histórico e social específico do norte do Estado do Espírito Santo, que é marcado pelo rompimento da barragem de Bento Rodrigues, em Mariana-MG, cuja lama de rejeitos seguiu pelo litoral norte até o estado vizinho, a Bahia. A proposta é de aproximação das comunidades mateenses impactadas pelo desastre. Os pesquisadores deverão tomar conhecimento das ações de reparação debatidas em âmbito judicial, acompanhar os debates e implementação de uma de suas fases - a da Assessoria Técnica para diagnóstico dos danos –, compreender as dinâmicas locais de auto-organização em torno do tema e auxiliar o processo no sentido de estimular a autonomia destas comunidades e prestar capacitação jurídica.

✓ **Projeto Grupo de Pesquisa Assessoria Jurídica Quilombola – convênio de cooperação técnica com a DPU:** Cuida-se de uma atividade de extensão que nasce a partir de um processo histórico e social específico do norte do Estado do Espírito Santo, que é marcada pelo envio de negros escravizados, sua resistência através de insurreições, como a de Queimado, e a formação de Quilombos. A presença de alunos quilombolas e/ou interessados pela causa e quilombola permite à Faculdade Vale do Cricaré e seu Núcleo de Prática Jurídica um papel social e científico

ímpar. A possibilidade de permitir que a consciência jurídica se desenvolva internamente às próprias comunidades, ao mesmo tempo que na comunidade acadêmica, com produção científica a respeito e em apoio e benefício das comunidades quilombolas.

- ✓ **Projeto maturidade ativa:** São grupos de idosos, os quais são atendidos com atividades diversificadas, com a finalidade de promover a longevidade, socialização e aprendizagens escolares, práticas esportivas e ou recreativas. O Projeto atua amplamente com a intenção de melhorar a qualidade de vida do idoso, compartilhar experiências e promover condições para melhor inclusão na vida social mateense.
- ✓ **Projeto iê capoeira: cultura e cidadania:** é um Projeto de Extensão do Curso de Licenciatura em Educação Física, oferece uma série de ações voltadas para o ensino e aprendizagem da capoeira e suas manifestações na formação dos acadêmicos e demais alunos da comunidade.
- ✓ **Projeto semear: atividades físicas e recreação com responsabilidade social:** O Semear: Atividades Físicas e Recreação com Responsabilidade Social é um Projeto extensão do Curso de Licenciatura em Educação Física, oferece uma série de ações voltadas para o ensino e aprendizagem de Atividades Físicas, Recreação tendo como ferramenta principal a Responsabilidade Social para o de desenvolvimento no processo educacional e social.
- ✓ **Projeto "feliz cidade": FVC a diferença começa agora:** oferece uma série de ações voltadas para o ensino e aprendizagem de danças tradicionais regionais, com ênfase no forró, entre outras manifestações brasileiras, na formação dos acadêmicos e demais alunos da comunidade.
- ✓ **Projeto de judô: "caminho suave":** proporciona, a partir do ensino dos fundamentos técnico-táticos por meio de uma transformação didático pedagógica do judô, espaços de discussões e de práticas corporais, oportunizando atividades que visam contribuir para a formação docente e o desenvolvimento da cidadania.

Na proposta para a extensão da Faculdade vale do Cricaré, destaca-se a política de desenvolver programas de atualização e qualificação profissional, consolidando a educação continuada, como propostas integrantes deste Plano de Desenvolvimento Institucional, das Políticas Institucionais para a Extensão e a exigência crescente por profissionais qualificados. Nessa perspectiva, apresentam-se, a seguir, as projeções futuras para os cursos de extensão (quinquênio 2021-2025).

Quadro 08. Proposta de expansão de programas de extensão da Faculdade Vale do Cricaré (2021 – 2025).

Curso de extensão	Objetivo	Previsão de oferta
Projeto fênix: pós-covid-19	Proporcionar tratamento fisioterapêutico, bem como, novas formas de acolhimento multidisciplinar e interdisciplinar, com vistas a reabilitação de pessoas curadas da Covid-19, e que, apresentaram sequelas pós-alta hospitalar no município de São Mateus-ES.	2021
Desenvolvimento Regional	Elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis.	2022
Recursos Hídricos	Planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais comitês e consórcios municipais de recursos hídricos.	2021
Saúde Sexual e Reprodutiva	Saúde Sexual e Reprodutiva na Faculdade Vale do Cricaré - FVC promovido pelo Curso de Enfermagem, surge da necessidade de educação e orientação sexual e reprodutiva no meio acadêmico, uma vez, que a população alvo é constituída por uma faixa etária jovial que apresenta vulnerabilidade maior para as ISTs.	2022
Coberturas Vacinais	A descoberta das vacinas foi um dos grandes avanços da história da humanidade. Tornar este recurso acessível a todos os cidadãos permite controlar ou até mesmo erradicar doenças imunopreveníveis, favorecendo a promoção da qualidade e vida e reduzindo a mortalidade por este tipo de agravo.	2022
Apoio à Pessoa Ostomizada	A pessoa ostomizada é aquela que após intervenção cirúrgica no corpo possui uma abertura de caminho alternativo de comunicação deste com o meio exterior, o referido caminho tem por objetivo permitir a saída das fezes ou urina e/ou auxiliar na respiração ou na alimentação.	2023

4 GESTÃO DE PESSOAS

As organizações contemporâneas exigem cada vez mais que a gestão de pessoas estejam estrategicamente alinhadas aos objetivos de seus negócios. O capital humano tem sido o diferencial competitivo para o sucesso das organizações, pois é dele que surgem as inspirações para o pensamento, seja ao nível tático, estratégico ou operacional. Há um crescente reconhecimento da importância do capital humano nas organizações que devido a sua complexidade e diversidade, precisa ser gerida, liderada e dirigida.[3]

Para que a FVC tenha este diferencial as políticas de gestão vêm sendo aperfeiçoadas e implementadas pela Mantenedora visando à sustentação da relação eficiente entre a Instituição e as pessoas, mantendo o corpo docente e técnicos administrativo capaz de responder aos desafios Institucionais.

4.1 Perfil do corpo docente

4.1.1 Composição

Para a contratação e substituição de professores, a Instituição tem procurado adotar uma política combinando uma sólida formação acadêmica (doutores, mestres e especialistas) com comprovada experiência profissional e docente. Mesmo com um plano de carreira tem sido difícil consolidar o quadro docente, por falta de qualificação adequada na região, em decorrência a FVC acelerou sua meta de ofertar o Mestrado Profissional devidamente recomendado pela CAPES, também possui incentivo à participação em cursos de doutorado, pagamento de bolsas e/ou disponibilidade parcial ou integral, participação em congressos, seminários e cursos diversos como forma de qualificar e atualizar seus docentes. A tabela 02 apresenta a composição, o regime de trabalho e o perfil existente, assim também como o pretendido, no gráfico 02 é possível observar a experiência no magistério superior e experiência profissional do corpo docente da FVC.

[3] PALOMBINO PRIMO, Paschoal; OLIVA, Eduardo de Camargo; KUBO, Edson Keyso de Miranda. GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS PARA PESQUISADORES EM ADMINISTRAÇÃO NAS UNIVERSIDADES PRIVADAS. **Rev. eletrôn. adm. (Porto Alegre)**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 371-396, ago. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br>.

Tabela 02: Composição dos docentes e tutores da FVC.

Titulação	Regime de trabalho	Perfil docente			
		Existente	Pretendido	% Docentes	% Tutores
Especialista	parcial	9	12	9,0	3,0
Mestre	horista	4	8	4,0	2,0
Mestre	parcial	18	30	18,4	17,0
Mestre	Integral	23	35	23,2	26,0
Doutor	horista	4	6	4,0	7,0
Doutor	parcial	20	28	20,2	21,0
Doutor	Integral	21	32	21,2	24,0

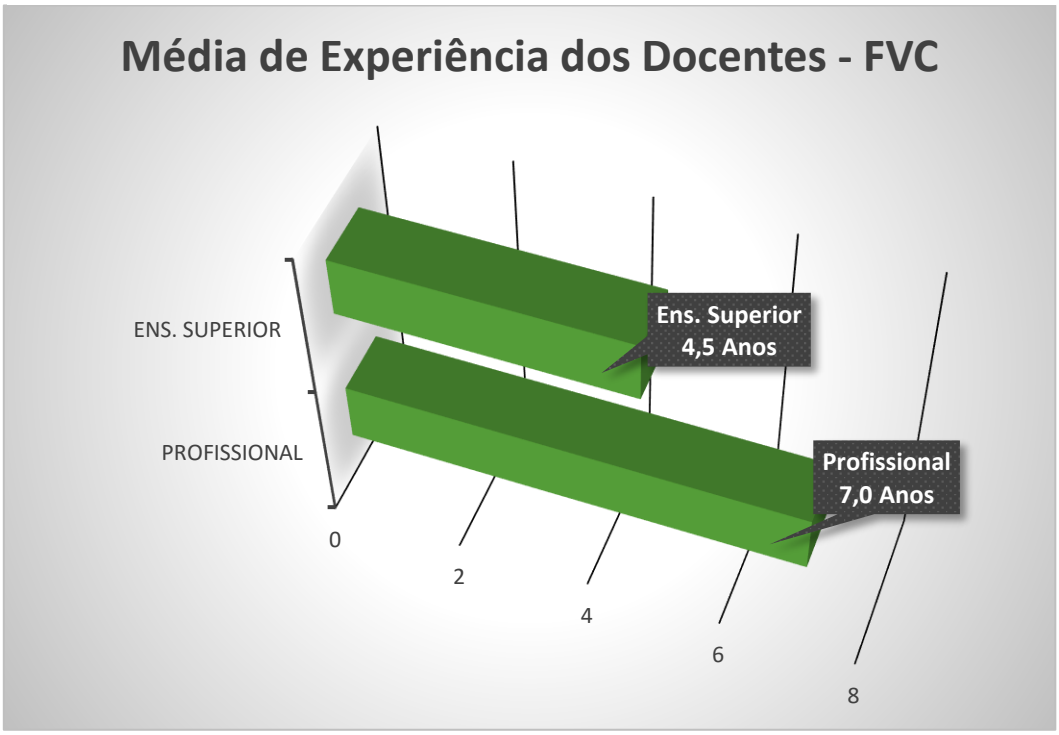
4.1.2 Experiencia acadêmica no magistério superior e profissional

A Faculdade Vale do Cricaré preocupada com o desenvolvimento e o efetivo alcance do perfil do egresso por ela definido, busca no mercado profissionais com experiência profissional e experiência acadêmica que permita formar o aluno com competências e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho e as DCN´s dos cursos.

A experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento do aluno, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho são muito importantes, tendo em vista que a política institucional visa capacitar os professores e buscar, profissionais com experiência em docência e profissional não acadêmica.

Neste sentido o quadro docente da Faculdade Vale do Cricaré (gráfico 02), encontra-se constituído por 33% de doutores, 49% de mestres e 18% de especialistas, evidencia-se que a média da experiência profissional dos docentes é de 07 (sete) anos, enquanto a média de experiência no ensino superior é 4,5 anos, expressando a contribuição na formação profissional de nossos alunos.

Gráfico 02: Experiência na docência superior e profissional do corpo docente da FVC.



4.1.3 Plano de carreira

A FVC garante que todo e qualquer colaborador, quando for contratado na IES, deverá ser admitido com salário de ingresso do seu cargo, e da mesma forma para hora aula de docência no ensino superior de graduação. O salário de ingresso é o ponto de partida da evolução salarial na instituição. O IDECPVC -(Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e de Pesquisa Vale do Cricaré) seguirá a estruturação do piso salarial tanto de docência quanto os demais cargos administrativos de ingresso de acordo o colocado pela convenção coletiva das respectivas categorias plano de cargo e salários das convenções sindicais pertinentes a cada área, seguindo a normalização definida pela categoria.

O Plano de Carreira da FVC tem como finalidade consolidar e oficializar as políticas de administração do sistema de remuneração e carreira da Instituição, objetivando:

- ✓ Definição clara das expectativas da FVC em relação aos seus colaboradores;

- ✓ Gestão estratégica, otimizando a relação entre remuneração e o valor agregado aos resultados da Instituição;
- ✓ Uniformização dos parâmetros de definição salarial e de tratamento dos colaboradores;
- ✓ Otimização e direcionamento dos investimentos no desenvolvimento profissional;
- ✓ Aumento da capacidade de atração e retenção de profissionais; e
- ✓ Remuneração compatível com as atribuições e responsabilidade do cargo.

O Regulamento do plano de carreira docente da FVC é apresentado anexo.

4.1.4 Critérios de seleção e contratação

Os candidatos a docente na instituição são selecionados conjuntamente pelo coordenador Pedagógico e Coordenador de Curso, NDE - Núcleo Docente Estruturante e encaminhado ao Diretor geral, que os encaminha à mantenedora para admissão mediante contrato de trabalho nos termos do Plano de Carreira Docente da Faculdade Vale do Cricaré e da legislação trabalhista em vigor, obedecendo os seguintes critérios:

I - Análise curricular e de titulação:

a) titulação;
b) experiência profissional em docência;
c) experiência profissional fora da docência;
d) produção acadêmica.

II – Entrevista com o candidato:

a) histórico acadêmico e profissional do candidato;
b) avaliação pedagógica;
c) os fins e princípios da faculdade.

III - Prova didática de conhecimento da área: Aulas testes com a presença de uma banca avaliadora ministrada sobre um tema concernentes às atividades a que se refere à vaga, afetas ao campo de conhecimento do colegiado do curso.

Os procedimentos a que se referem aos itens I, II e terão caráter eliminatório, o colegiado do curso presidido pelo coordenador estabelecerá critérios de avaliação a serem adotados no processo de seleção, quanto aos itens classificatórios.

O processo de contratação do docente aprovado na seleção, será conduzido pelo RH que de posse dos documentos pessoais do docente, realizará a sua contratação tomando como base a legislação vigente e o enquadrará na função.

Contratação: Após a seleção o docente é admitido pela mantenedora, por meio de contrato de trabalho, aplicando-se a legislação, o Estatuto, o Regimento e o Plano de Carreira. Para que ocorra a seleção e a contratação do docente é necessário primeiro:

I – As coordenações de cursos e programas, que devem apresentar a direção acadêmica as necessidades e demandas de sua área;
II - A direção acadêmica, que deve submeter à decisão da direção geral a realização do processo de seleção solicitado; e
III – A Gestão de Recursos Humanos – GRH que deve fornecer seu apoio à área acadêmica para a operacionalização da seleção, no âmbito de sua competência como gerência e como serviço de apoio.

4.1.5 Regime de trabalho dos docentes e tutores EaD

A jornada de trabalho de docência é realizada por hora/aula de 60 minutos e por titulação. O piso salarial para a docência e suas áreas de atuação, está em conformidade com a hora/aula aplicada, o trabalho realizado como horista.

A remuneração terá como base o valor de hora/aula, considerando a titulação do professor, de acordo a convenção coletiva da categoria. É assegurado aos docentes o pagamento de adicional de 15% (quinze por cento) sobre seu salário-base, a título de gratificação por atividades pedagógicas extraclasse, não podendo haver aumento da jornada de trabalho em decorrência do pagamento desse adicional. Pisos salariais gerais mínimos de ingresso de acordo as atividades de Ensino e carga horária semanal.

Os regimes descritos podem assumir a forma de tempo integral, parcial ou horistas, atendendo os seguintes critérios:

I- Regime de Tempo Integral: Está sujeito ao regime de tempo integral o docente com 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, obedecendo os critérios:

a- Durante este período o docente poderá ministrar aulas ou dedicar-se a atividades extraclasses, sendo que a atividade de ministrar aulas fica limitada a, no máximo, vinte horas-aulas semanais;

b- Atividade extraclasse, neste regime de trabalho, envolvem estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento, avaliações e outras atividades acadêmicas;

c- A alocação da carga horária das atividades extraclasse no regime de tempo integral será definida entre a Mantenedora e o docente, ressaltada a disponibilidade de horário oferecida previamente pelo docente.

II – Docente em regime de tempo parcial (TP): Está sujeito ao regime de tempo parcial o docente com dedicação de 12 ou mais horas semanais de trabalho:

a- Durante este período o professor poderá ministrar aulas ou dedicar-se às atividades extraclasses, sendo que a atividade de ministrar aulas fica limitada a, no máximo, 75% deste tempo.

b- Os 25% da carga horária deste docente neste regime é dedicado a atividade extraclasse que envolvem estudos de: pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento, avaliações, orientação a alunos e outras atividades acadêmico/administrativas.

c- A alocação da carga horária das atividades extraclasses, no regime de tempo parcial, será definida entre a Mantenedora e o docente, ressaltada a disponibilidade de horário oferecida previamente pelo docente.

III – Docente em regime horista: São os docentes contratados exclusivamente para ministrar hora-aula ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho anteriormente definidos, não tendo nenhum compromisso com atendimento a aluno ou desenvolvimento de atividades ligadas a gestão acadêmica.

O corpo de tutores da FVC para o EaD será composto por professores, especialistas, mestres e doutores. A IES estabelece requisito mínimo o título de mestre para o exercício docente em seus cursos de graduação na modalidade à distância, abrindo-se exceção para aqueles cursos em que não existe número suficiente no mercado de profissionais com a titulação desejada.

Obedecerá às diretrizes de EAD, oferecendo a relação de um tutor para cada 25 alunos e preferencialmente serão contratados professores-autores, professores-tutores e apenas tutores, obedecendo os critérios de análise de currículo, experiência de no mínimo 02 anos na Educação à Distância e que tenha titulação mínima de Especialista, devendo o futuro tutor se submeter a uma entrevista com a coordenação do curso EAD e participar de uma aula teste que poderá ser na modalidade virtual ou presencial no Polo de educação à distância. Poderá ser observado o do plano de cargo e salário anexo.

4.1.6 Procedimentos para substituição dos professores presencial e tutores EaD do quadro:

Em conformidade com o Regimento Geral, documento no qual são descritos os aspectos que regem a instituição, o Coordenador de Curso da Faculdade Vale do Cricaré, procura deixar sempre um professor em atividade na instituição para que haja algum impedimento do professor da disciplina em não poder se fazer presente as aulas, este professor assume imediatamente a disciplina, e, assim elimina as possíveis perdas que o aluno possa vir a ter.

Tal atitude apesar de onerosa é benéfica e traz maior segurança para os alunos, pois, tem a certeza de que não ficaram sem assistir a sua aula de onde quer que estejam. As coordenações se reúnem mensalmente com seus docentes, membros do NDE e gestores mantendo estreito relacionamento com os colegiados superiores, a fim de evitar possíveis problemas que possam vir a surgir ao longo da realização das aulas.

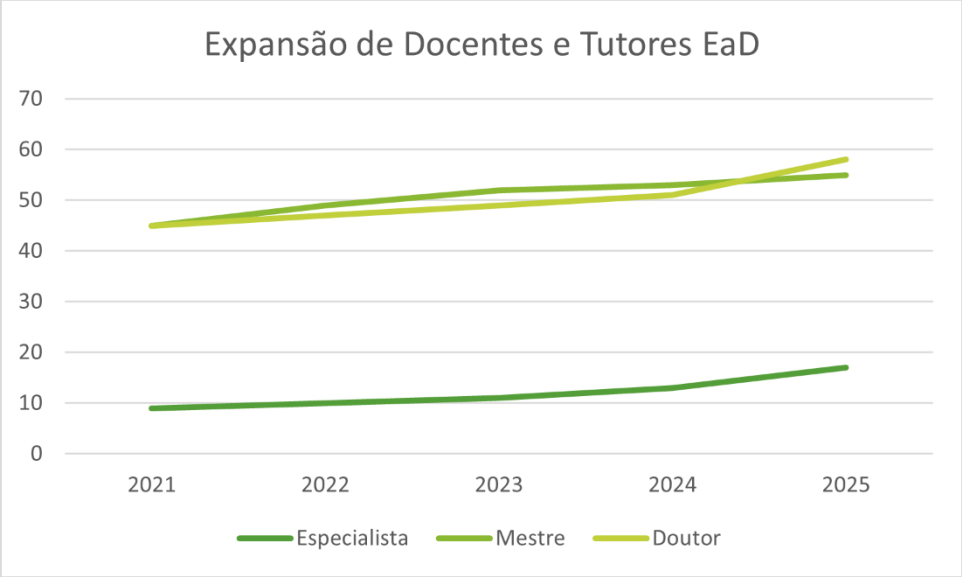
Este procedimento também é realizado nos Polos de apoio presencial, onde o Coordenador de Curso juntamente com a Coordenação de cada Polo de Apoio Presencial da Faculdade Vale do Cricaré, tem a responsabilidade de manter um extremo controle de seus tutores, porém, caso exista a necessidade de uma

substituição eventual cada Polo de apoio presencial deverá ter um tutor para substituí-lo, caso haja necessidade, esse tutor substituto também deverá exercer atividade no polo, a coordenação de cada Polo de Apoio Presencial deve se reunir mensalmente com seus tutores, para melhor avaliar o desempenho dos mesmos e juntamente com os membros do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) manter estreito relacionamento com os colegiados superiores.

Tabela 03: Cronograma e plano de expansão do corpo docente para o período de vigência do PDI 2021 – 2025.

Titulação	Expansão de Docentes e Tutores EaD					
	2021	2022	2023	2024	2025	Metas para a vigência do PDI 2021-2025.
Especialista	9	-	11	13	17	1) Categorizar elementos que valorizem o docente e estimulem a fixação de professores mestres e doutores.
Mestre	45	49	52	-	55	2) Reenquadrar o corpo docente, pontuando atividades que valorizem o crescimento do docente e da instituição.
Doutor	45	47	-	51	58	3) Identificar fatores que interferem no ambiente de trabalho e na eficácia da docência por meio da pesquisa de Clima.

Gráfico 02: Expansão de doentes e tutores da FVC.



4.1.7 Políticas de qualificação do Corpo Docente e Tutores EaD

Com a expansão das atividades desenvolvidas pela FVC e a implantação de 20% da carga horária na modalidade EaD bem como a solicitação de autorização de cursos nessa modalidade, sentiu-se a necessidade de promover um processo de capacitação aos profissionais que atuarão, com práticas inovadoras regulamentadas pela Portaria nº 1.134 de 10 de outubro de 2016, que revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004[4].

A Política de capacitação será composta de ações que visam a promover o desenvolvimento permanente docente e institucional e os recursos orçamentários disponíveis.

São consideradas ações de capacitação docente e de tutores: seminários; congressos; simpósios; conferências; aprendizagem em serviço; grupos formais de estudos; intercâmbios; estágios; cursos in company, para aperfeiçoar suas práticas pedagógicas (nas quais se incluem também as práticas avaliativas), investigar metodologias inovadoras de aprendizagem e cumprir sua função de facilitadores das aprendizagens, desta forma os professores e coordenadores passam por processos contínuos de formação e de capacitação.

Os cursos poderão ocorrer na modalidade presencial ou a distância e serem oferecidos pela própria Instituição. Deverá especialmente fazer parte deste rol inclusive o docente que ministrará a disciplina de Língua Brasileira de Sinais LIBRAS. **Ressalta-se que o plano de carreira docente será homologado nos órgãos de representação do trabalho.**

São exigências da instituição, em relação a seus professores e tutores, os requisitos:

- ✓ Competências renovadas;
- ✓ Maior qualificação;
- ✓ Atitude interdisciplinar;
- ✓ Utilização de novas tecnologias de comunicação e informação;
- ✓ Domínio do conhecimento contemporâneo e aplicação desse

[4] BRASIL. Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016. Revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema. Diário Oficial da União. Brasília, 10 out. 2016.

conhecimento na solução de problemas; e

- ✓ Capacidade de integrar os conteúdos de sua disciplina com os conteúdos de outras disciplinas e com o contexto curricular e histórico-social.

Assim, em sua política de apoio à melhoria da qualidade do ensino da graduação e à capacitação dos docentes e tutores EAD que nela atuam, a FVC se compromete a:

- ✓ Incentivar a formação de pesquisadores e o desenvolvimento de pesquisas que reforcem as competências educacionais da instituição, através do fomento a projetos de pesquisa dos professores dos cursos de graduação;
- ✓ Desenvolver uma política de auxílio para que os docentes da Instituição possam apresentar e divulgar trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais;
- ✓ Apoiar a publicação e divulgação dos trabalhos científicos em veículos de divulgação de qualidade.

Os coordenadores, por sua vez, desempenham as tarefas efetivas de gestores acadêmicos dos cursos passando por processos de treinamento profissional que lhes permitem potencializar sua capacidade de liderança, de motivação, de negociação e de gerenciamento de conflitos.

Do ponto de vista acadêmico, a política de capacitação enfatiza o aprofundamento de seus conhecimentos sobre as bases legais da Educação Nacional e do Ensino Superior, e sobre as concepções de educação, educação para a sustentabilidade; currículo; estrutura curricular; eixo de formação; perfil do egresso; processos de ensino e aprendizagem; avaliação.

Sempre que ocorre uma mudança na FVC, professores, tutores e coordenadores são orientados e capacitados para tal, além de acompanhados durante todo o processo de adaptação. Essas ações pautam-se pela troca de experiências, pela teorização, pela pesquisa e pela proposta de palestras, oficinas, simpósios e academias de professores e semanas de integração, permitindo o desenvolvimento do trabalho colaborativo e interdisciplinar.

Tabela 04 – Capacitação docente e tutores para o período de 2021-2025.

DENOMINAÇÃO DA ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	ANO
Capacitação para (coordenadores, professores e tutores)	3h 30min	2021
Didática Aplicada	3h 30min	2021
Processo de Ensino X Aprendizagem	3h	2021
Formação e Trabalho em equipe	3h 30min	2022
Portal Acadêmico	2h	2022
Palestra Educação e Sustentabilidade	2h	2022
Academia dos Professores e tutores	3h	2022
Oficina – Planejamento	8h	2022
Oficina – Avaliação	8h	2022
Semana de Integração Acadêmica	2h 20min	2021

4.2 Corpo técnico Administrativo

4.2.1 Estruturação

O departamento de recursos humanos é o responsável pelas atividades de gerenciamento do capital humano, visando à integração das pessoas com as necessidades institucionais, este tem como objetivo busca organizar e promover ações participativas, articulando com as demais unidades administrativas e unidades acadêmicas, a fim de fundamentar estratégias e planejar a gestão com vistas à melhoria contínua dos processos de trabalho, contribuindo com o fortalecimento da instituição.

Assim, cria regras de movimentação salarial e possibilidade de carreira para os empregados; oferece oportunidades de desenvolvimento por meio de uma carreira estruturada; cria mecanismos para atrair, manter, desenvolver e engajar profissionais com as competências qualitativas e quantitativas na instituição e para que isso aconteça o corpo técnico administrativo da FVC está organizado em:

I. Grupo organizacional – agrega cargos com mesmo nível de escolaridade (superior, técnico e médio);

II. Classe – compreende o grau de complexidade e responsabilidade das atribuições, expressas por padrões hierarquizados dentro de um cargo, que se refletem em valores organizados em níveis salariais;
III. Nível Salarial – são os valores que expressam o salário base nos níveis de cada classe. Os grupos ocupacionais estão organizados de acordo com o nível de escolaridade, o cargo e seguimento da função.

4.2.2 Políticas de qualificação

A capacitação do corpo técnico-administrativo tem por objetivo o aprimoramento profissional do seu quadro de funcionários, de modo a promover a melhoria da qualidade das funções técnicas, administrativas e de gerência da FVC. Entende-se por aprimoramento profissional a conclusão de cursos de atualização, treinamento, aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação na área de atuação do funcionário.

Cabe à Diretoria Administrativa gerenciar todas as atividades de apoio administrativo e financeiro aos cursos e aos seus participantes; elaborar relatórios periódicos sobre o funcionamento dos programas; submeter à mantenedora as propostas de recrutamento, seleção, admissão e dispensa de funcionários para os programas, bem como a alocação dos recursos financeiros necessários a cada curso ou atividade; presidir a comissão encarregada para selecionar os candidatos para os programas, segundo os critérios estabelecidos.

O programa de capacitação do pessoal técnico e administrativo se estrutura, a partir de atividades de treinamento para funcionários novos e de qualificação permanente dos funcionários existentes (tabela 05), com objetivo de torná-los aptos a realizarem satisfatoriamente suas atividades, tendo em vista a consecução das finalidades da Instituição.

A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos, dos diferentes setores, inclui o incentivo à continuidade de estudos, ou seja, educação básica, treinamento, acesso ao nível superior e atualização profissional para o exercício da cidadania.

Tabela 05 – Atividades de capacitação do corpo técnico-administrativo para o período 2021-2025.

ATIVIDADE DE CAPACITAÇÃO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO ALVO	ANO
Alinhamento de Atividades	10h	Gestão de pessoas	2021
Integração Acadêmica	3h	diversos	2021
Apresentação de nova estrutura dos setores	3h	diversos	2022
Capacitação Excel	2h	diversos	2022
Capacitação (novos colaboradores)	2h	Multiatendimento	2022
Processo Seletivo	2h	diversos	2021
Rodada de Integração (Cargos e Salário)	2h	diversos	2022
Capacitação Conversa de Valor	1h 30min	Direção	2021
Regra para cálculo de mensalidades	2h	diversos	2022
Matrícula Web e Sistema Financeiro	2h	diversos	2021
Tabela de Equivalência	2h	Multiatendimento	2021
Programa Linha de Frente	3h	diversos	2022
Conversa de Valor	40min	Gestão de Pessoas	2022
Técnica de Atendimento	2h	diversos	2021
Solicitação de Vagas/Transferência	1h 30min	Multiatendimento	2021

4.2.3 Plano de carreira/cargos e salários

O plano de carreira, cargos e salários do corpo técnico-administrativo da FVC tem como base a gestão de recursos humanos, constitui-se no Regulamento interno de carreira que define, regula e administra os cargos e salários do pessoal, implementando uma política de valorização do profissional, estando sempre com as necessidades institucionais, acadêmicas e pedagógicas e gerindo o clima organizacional.

Para a elaboração do plano de carreira/cargos e salários (anexo) a gestão de RH juntamente com a direção administrativa leva em consideração os seguintes elementos:

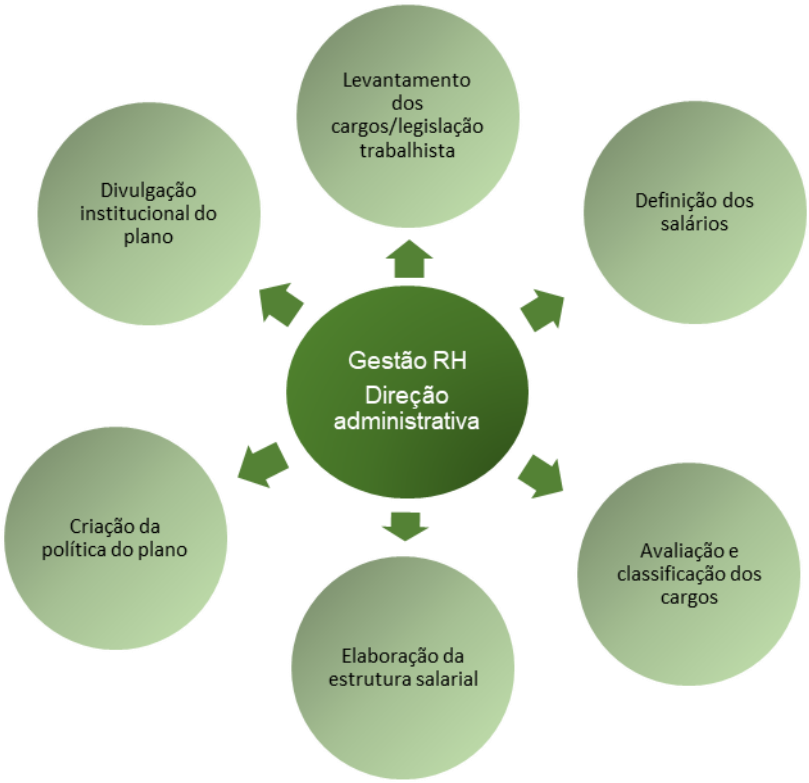


Figura 01 – Elementos formativos da Gestão de Recursos Humanos.

Tabela 06: Plano de expansão do corpo técnico administrativo para o período de vigência do PDI 2021-2025.

Regime de trabalho	Situação em 2021	Ano			
		2022	2023	2024	2025
Fundamental Incompleto	-	-	-	-	-
Fundamental Completo	-	-	-	-	-
Ensino Médio	7	5	8	10	13
Ensino Superior	10	13	16	17	19
Especialização	15	17	18	20	23
Mestre	2	5	7	9	11
Total	**34**	**40**	**49**	**56**	**66**

5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

Estrutura Organizacional, instâncias de decisão: caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, o alcance de sua missão, a implantação de metas propostas e das políticas institucionais. Com a expansão da FVC a estrutura foi passando por transformações devido a criação de novos órgãos e setores.

Na gestão institucional a IES aplica a organização Acadêmico-Administrativa sobre um cronograma de ações, que é validado periodicamente e será aplicado durante a vigência do PDI, a saber:

O QUÊ FAZER	OBJETIVO	AÇÕES	PRAZOS
Gestão democrática e participativa	Adotar uma estrutura organizacional que garanta a representatividade considerável aos membros da comunidade acadêmica e social.	- Implementação das normas regimentais da Faculdade Vale do Cricaré. Acompanhamento junto aos funcionários e discentes	semestralmente
	Fortalecer todos os órgãos colegiados previstos no Regimento.	- Articulação das ações entre os órgãos colegiados, com formalização através de atas.	anualmente
Manter a política de comunicação interna e externa da Faculdade Vale do Cricaré	Manter todas as ações na área da Comunicação integradas no quinquênio anterior.	- Manter adequadamente os processos de comunicação implementados anteriormente nos diversos setores da IES.	Contínuo e Permanente
		- Manutenção e fortalecimento efetivo da Ouvidoria – uso do sistema de gerenciamento estatístico das ocorrências.	anualmente
		- Revisão - melhoria e aprimoramento dos documentos que socializem as informações.	2022
		- Cronograma anual de Reuniões sobre a política de comunicação.	2021-2025
Elaboração de projetos pedagógicos pelos	Atingir a totalidade de participação dos docentes.	- Reunião com todos os professores do curso pelo menos uma vez a cada bimestre.	2021-2025

Colegiados	Ter dedicação dos coordenadores fazendo de sua função um dos baluartes para a garantia de qualidade do curso.	- Avaliação da atuação do coordenador no que diz respeito ao atendimento a alunos e docentes; - Avaliação da forma de condução do curso.	anualmente
	Garantir a participação da representação de coordenadores nas reuniões dos órgãos colegiados.	- Divulgação das datas de reuniões com antecedência; - Convocações através de editais; - Solicitação da ciência dos interessados.	semestralmente
	Implementar todo o apoio didático-pedagógico necessário	- Solicitação da relação de demanda.	semestralmente
		- Compra, instalação ou contratação que forem pertinentes.	Anualmente
Fortalecer as coordenações de curso	Ter, nos cursos oferecidos, coordenadores que atendam às exigências máximas dos padrões de qualidade quanto à titulação.	- Incentivo à busca da titulação; - Qualificação e Suporte às ações de coordenação.	Contínuo e permanente
O QUÊ FAZER	**OBJETIVO**	**AÇÕES**	**PRAZOS**
Manter e aprimorar a organização do controle administrativo	Implantar novos controles acadêmicos eficiente em sua totalidade.	- Melhoria contínua da consulta online do aluno sobre sua vida acadêmica e suas estatísticas por área reservada.	anualmente
	Qualificar técnicos administrativos através de bolsas de estudo com descontos que podem chegar a 50%, com incentivos aos funcionários que concluem tais cursos.	- Incentivo a formação continuada do corpo técnico; - Oferta de cursos voltados a atuação específica; - Oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional; - Estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades.	Contínuo e permanente
	Capacitar e dar treinamento em Informática.	- Realização de cursos para usuários da administração, agentes de informática, administradores de redes e funcionários técnicos e administrativos em geral.	Contínuo e permanente
	Dispor de técnicos administrativos em quantidade suficiente para	- Contratação de funcionários para atender os parâmetros de qualidade;	Anualmente

	atender as necessidades da Faculdade Vale do Cricaré.	- Remanejamentos através de avaliações internas;	
		- Qualificação dos funcionários já contratados.	De dois em dois anos

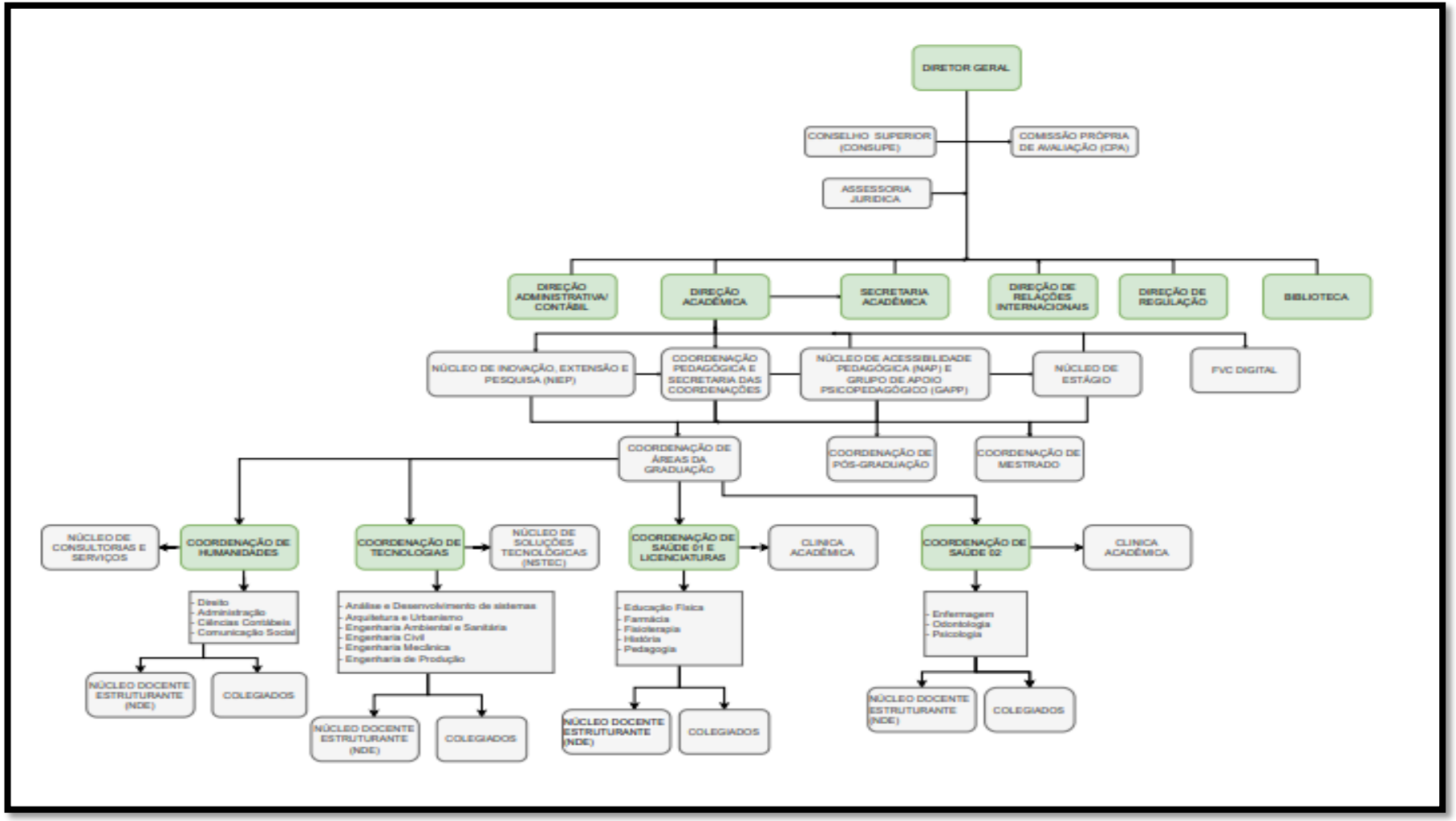
As instâncias de decisão para efeito de gestão (quadro 09), são compostas por órgãos deliberativos e normativos, consultivos e executivos, apoio executivo e complementares (quadro 09) e estão definidos no Regimento interno da Instituição.

Quadro 9: Instâncias de Decisão Órgãos de Gestão

ORGÃOS DE GESTÃO DA FVC							
DELIBERATIVO E NORMATIVO	Conselho Superior	EXECUTIVO E CONSULTIVOS	Diretoria	APOIO EXECUTIVO		COMPLEMENTARES	Biblioteca
	Conselho Acadêmico (CONSEPE)		Coordenação de Cursos		Secretaria Geral		Tecnologia digital Informação e Comunicação (TDIC)
	Núcleo Docente Estruturante						Laboratórios
	Colegiado de Cursos						

- Organograma Institucional e Acadêmico: A estrutura organizacional é apresentada no organograma representando as unidades administrativas e acadêmicas na figura 02.

Figura 02: Organograma Institucional e Acadêmico da Faculdade Vale do Cricaré – FVC.



5.1 Órgãos colegiados: Composição e Competências

	INSTÂNCIAS	COMPOSIÇÃO	COMPETÊNCIAS
DELIBERATIVO E NORMATIVO	Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)	- Direção Geral/Presidente - Diretor administrativo/financeiro - Direção Acadêmica - Dois representantes do pessoal docente	zelar pelo alcance dos objetivos institucionais da FVC, aprovando as diretrizes e as políticas da Instituição, estabelecidas pelo Conselho Acadêmico bem como supervisionar sua execução; exercer, no âmbito da Instituição, como órgão consultivo e deliberativo, a jurisdição superior da FVC; propor para referendo da Mantenedora a política de recursos humanos da FVC, através de um Plano de Carreiras e Salários, no âmbito de sua competência; aprovar o plano de desenvolvimento e expansão da Instituição e propor diretrizes para o planejamento geral da Instituição; aprovar os demais ordenamentos institucionais internos da FVC; aprovar para referendo da Mantenedora, a proposta orçamentária da FVC, bem como suas alterações e a respectiva prestação de contas; criar, modificar ou extinguir diretorias, programas e órgãos suplementares; apreciar, para referendo da Mantenedora, propostas de criação, incorporação, suspensão e desativação de cursos ou habilitações de graduação, licenciatura e pós-graduação, oriundas do Conselho Acadêmico, para vigência após aprovação dos órgãos públicos e competentes; analisar propostas de fixação do número de vagas iniciais de cursos novos e de alteração do número de vagas oriundas do Conselho Acadêmico, para vigência após aprovação do órgão federal competente; aprovar e submeter à Mantenedora acordos, contratos ou convênios com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.
	Conselho Acadêmico	- Diretoria Acadêmica; - Coordenadores de Curso; - Dois representantes dos professores; - Representante da mantenedora por ela indicado;	aprovar, na sua instância, o Regimento da Faculdade e suas alterações, submetendo-o à aprovação do Órgão Competente do Ministério da Educação; aprovar o calendário acadêmico e o horário de funcionamento dos cursos da Faculdade; provar o plano semestral de atividades e a proposta orçamentária da Faculdade, elaborados pelo Diretor Geral; deliberar sobre a criação, organização, modificação, suspensão ou extinção de cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais, suas vagas, planos curriculares e questões sobre sua aplicabilidade, na forma da lei; apurar responsabilidades do Diretor Geral e dos Coordenadores de Curso, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação do ensino ou

	- Um representante do corpo discente.	deste Regimento; respeitar e executar as decisões do Conselho Nacional de Educação e demais órgãos do Ministério da Educação; exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e neste Regimento.
Núcleo Docente Estruturante	mínimo de 5 (cinco) docentes pertencentes ao corpo docente do curso, ficando assim distribuídos: a) coordenador do curso, como seu presidente; b) coordenador de estágio; c) coordenador de extensão; d) coordenador de avaliação externa (CPA).	conhecer, adotar, implementar e contribuir para a consolidação, aplicação e melhoria do Projeto Pedagógico do Curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino-aprendizagem do curso; incentivar e contribuir para melhoria das atividades complementares; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso; zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares do curso; zelar pela atualização da contextualização regional do curso e sua coerência com o perfil do egresso; garantir que a estrutura do curso possibilite adicionalmente aos alunos com necessidades educacionais especiais a diversificação e a flexibilização curricular e metodológica; assegurar estratégias de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a garantir continuidade no processo de acompanhamento do curso.
Colegiado de Cursos	Coordenador do curso (presidente) docentes do curso e dois discentes.	Auxiliar a Coordenação e o NDE do curso sempre que solicitado; elaborar o seu regimento interno devendo prever questões como: quórum para as reuniões, faltas dos membros; analisar e aprovar planos de ensino e, quando possível, com o apoio da equipe pedagógica; receber, analisar e encaminhar solicitações de ações disciplinares referentes ao corpo docente ou discente do Curso; emitir parecer sobre processos de aproveitamento de estudos e consequente dispensa de disciplina, conforme prevista nas Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação; atuar em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação – CPA no processo de autoavaliação institucional, com a responsabilidade de envolver toda a comunidade acadêmica, em auxílio ao NDE; analisar os encaminhamentos sugeridos pelo NDE e deliberar ações a respeito desses encaminhamentos e também resultados da autoavaliação; coordenar a implementação das ações, propostas pelo NDE e pelo Colegiado de Curso, a partir dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) e da avaliação externa do curso.
INSTÂNCIAS	**COMPOSIÇÃO**	**COMPETÊNCIAS**

Diretoria	Composta pelos sócios mantenedores	Organizar, planejar e orientar o uso dos recursos financeiros, físicos, tecnológicos e humanos da FVC, buscando soluções para todo tipo de problema administrativo relacionado com todas as áreas: material, marketing, produção, organização e métodos, recursos humanos, administração financeira; prestar, semestralmente, conta de sua administração a Entidade Mantenedora, ou sempre que lhe forem solicitadas, através de relatórios pormenorizados que abranjam todas as atividades desenvolvidas no âmbito da Faculdade FVC; resolver questões relativas à administração e ao encaminhamento orçamentário dos processos seletivos, matrículas, exames e outras atividades escolares, observadas as determinações da direção geral; Manter relacionamento com a entidade Mantenedora para implementação e racionalização de seus objetivos e planos; acompanhar o desempenho das coordenações de cursos de graduação, pós-graduação e stricto senso;
Coordenação de Cursos	Composto por um professor do quadro docente do curso que é o elo entre o aluno, a Instituição e os professores, ajustando, facilitando e administrando a execução de todos os procedimentos técnico, administrativos e acadêmicos para o pleno funcionamento do curso sob sua responsabilidade.	Coordenar a elaboração, em cada período letivo, do plano de atividades de ensino, iniciação científica e extensão do respectivo Curso; Analisar os programas e calendários para a realização de atividades de extensão e iniciação científica, e encaminhá-los à aprovação final do órgão competente; aprovar projetos de ensino, extensão, e iniciação científica, no âmbito da área de conhecimento do curso, e remeter parecer à aprovação dos órgãos competentes; coordenar atividades de ensino, iniciação científica e extensão do curso de sua competência; coordenar o planejamento e a implementação do Projeto Pedagógico do curso, tendo em vista as diretrizes definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional; organizar a estrutura curricular do curso, ouvido o respectivo Colegiado de Curso e observadas a legislação em vigor e as normas para alteração curricular da Instituição; aprovar, no âmbito de sua competência, plano e programas de ensino elaborados pelos professores; decidir sobre assuntos de ordem técnica-administrativa, didática no âmbito do curso; orientar, coordenar e supervisionar os estágios profissionais exigidos pela legislação do ensino em vigor; elaborar horário de aulas e demais atividades curriculares e extracurriculares do curso;; apresentar, mediante sugestões dos professores, propostas para aquisição de material bibliográfico; elaborar, anualmente, e encaminhar à Diretoria a relação de material didático-pedagógico, assim como outros equipamentos

			necessários para o bom desempenho do ensino, da iniciação científica e extensão; tomar as medidas necessárias para o aperfeiçoamento e interdisciplinaridade das atividades de ensino, em todas as disciplinas do Curso; propor admissão de monitor na forma deste Regimento e normas específicas da Diretoria; zelar pela legalidade, regularidade e qualidade do ensino ministrado pelo curso; assinar termos de compromisso de estágios como interveniente de alunos do Curso sob sua responsabilidade; avaliar, periodicamente, o andamento e os resultados dos projetos de iniciação científica e de extensão sob sua responsabilidade; participar, como membro pleno, das reuniões do Conselho Superior; coordenar a organização de eventos, semanas de estudos, ciclos de debates e outros no âmbito do curso;; exercer o poder disciplinar no âmbito do curso.
APOIO EXECUTIVO	**INSTÂNCIAS**	**COMPOSIÇÃO**	**COMPETÊNCIAS**
	Secretaria Geral	Secretária acadêmica Aux. Secretaria	Organizar, conferir e manter atualizada a escrituração escolar; assegurar a preservação dos documentos escolares; publicar, regularmente, o quadro de aproveitamento de notas e de faltas, para conhecimento dos alunos; organizar e atualizar a coleção de leis, regulamentos, instruções e os livros de escrituração; redigir e publicar os editais de chamada para exames e matrículas, após aprovação da Diretoria; secretariar e lavrar a competente ata das reuniões do Conselho Acadêmico; expedir a correspondência da Faculdade Vale do Cricaré; atender pedido de informação ou de esclarecimento de interessados; expedir diplomas e demais documentos que lhe são afeitos; e exercer as demais atribuições previstas em Lei e neste Regimento ou que lhe forem conferidas pela Diretoria.
COMPLEMENTARES	**INSTÂNCIAS**	**COMPOSIÇÃO**	**COMPETÊNCIAS**
	Biblioteca	Bibliotecário com registro no conselho e auxiliares de biblioteca.	Registrar, catalogar, classificar e conservar o material bibliográfico da Faculdade Vale do Cricaré; organizar coleções de referência bibliográfica e mantê-las atualizadas; manter serviços de informações e intercâmbios; exercer as demais atribuições previstas em Lei no Regimento ou que lhe forem conferidas pela Diretoria.

Tecnologia digital Informação e Comunicação (TDIC)	Engenheiro ou Analista com formação superior, técnicos em programação, técnicos em operação e monitoração de computadores e técnicos em operação de máquinas de transmissão de dados.	Planejar, padronizar, organizar, coordenar, dirigir, supervisionar e controlar as atividades desenvolvidas pelo Setor de Suporte Técnico de TIC; fazer a especificação técnica e a gestão dos contratos de aquisição de hardware e software; supervisionar os recursos humanos e a utilização dos recursos materiais do Setor de Suporte Técnico de TIC; controlar os bens patrimoniais alocados no Setor; Executar outras atividades inerentes ao Setor, ou que venham a ser delegadas pela autoridade competente.
Laboratórios	Profissionais técnico, estagiários e monitores.	Acompanhar e supervisionar as atividades desenvolvidas nos Laboratórios; representar os Laboratórios, quando solicitado; controlar a ocupação das dependências dos Laboratórios; e, responsabilizar-se pelo uso adequado e conservação do patrimônio à sua disposição.

5.2 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

O organograma da FVC estabelece diferentes órgãos de apoio às atividades acadêmicas. No âmbito institucional, a FVC possui como órgão de apoio as atividades acadêmicas o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, e toda equipe voltada ao atendimento do desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, seja no planejamento, gestão e acompanhamento pedagógico. Para os docentes, assim como para os discentes, a Faculdade Vale do Cricaré oferece o apoio psicopedagógico e Psicológico que atua no GAPP, desde 2009, no qual um psicólogo está à disposição para oferecer suporte psicopedagógico, através do NAP na busca de soluções de fatores subjacentes às suas atividades acadêmicas.

Vários são os órgãos de apoio às atividades acadêmicas como as coordenações geral e de registros acadêmicos (Secretaria), diretor geral e suas coordenações, bibliotecas, Núcleo de inclusão e acessibilidade. As atividades acadêmicas também contam com a gestão da tecnologia da informação com o Ivcdigital para a criação e operacionalização de sistemas de gestão acadêmica, site e assessoramento aos usuários.

6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de atendimento aos discentes da FVC têm a finalidade de fomentar e acompanhar o acolhimento, a permanência e o êxito dos alunos na instituição, por meio de programas e ações à evasão e à retenção que englobam: formas de acesso; a concessão de auxílios financeiros e bolsas; programas de apoio pedagógico/ psicopedagógico; Estímulos à permanência o nivelamento; a monitoria. São abordados, também, aspectos da organização estudantil, o acompanhamento dos egressos, bem como as ações de estímulo à produção científica discente e à participação em eventos.

6.1 Formas de acesso

O acesso aos cursos oferecidos pela FVC é por meio de processo seletivo planejado e executado por uma Comissão Especial designada e subordinada à Direção Geral, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio técnico ou

equivalente, com a finalidade de avaliar a formação recebida pelos mesmos e classificá-los dentro do limite das vagas oferecidas. O processo seletivo possui regras próprias com critérios que constam em edital publicado em períodos de vestibular. Podem ainda acessar a FVC através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); nova graduação e por transferência.

Todas as formas de acesso para o processo seletivo de ingresso na instituição possuem critérios próprios, de acordos com normas aprovadas pelo Conselho acadêmico seguindo as legislações pertinentes.

6.2 Programas de apoio pedagógico/ psicopedagógico

O núcleo de apoio pedagógico atua desenvolvendo ações de planejamento a expansão dos programas de acompanhamento que visem à adaptação e a permanência do aluno no curso escolhido e na Instituição, procurando integração da comunidade interna e externa, oferecendo programas especiais que promovem a saúde mental o enriquecimento da qualidade de vida e o sucesso acadêmico. Os programas oferecidos estão nas áreas de orientação pessoal-relacional, vocacional / profissional e acadêmica, a saber:

Interno: Prestar apoio a comunidade acadêmica (discentes, docentes e corpo administrativo) da FVC que necessita desse tipo de atendimento; orientação profissional em grupos e individual, re-opção de curso, e orientação vocacional; eventos voltados à escolha profissional como feira das profissões e aplicação de testes; atendimento psicológico, psicopedagógico e de encaminhamento profissional; promoção de eventos, seminários, congressos, campanhas; atendimento psicopedagógico a alunos, funcionários e professores com dificuldades de adaptação, de relacionamento interpessoal e outras situações;

Externo: programa de visitação, para conhecimento das dependências da Instituição e de seus cursos; programa de orientação vocacional / profissional desenvolvido em Instituições de Ensino Médio da região; participação em Feiras de Profissões com intuito de apresentar as diferentes opções oferecidas pela Instituição. A orientação acadêmica (Psicopedagógica) realiza-se através das seguintes ações: atendimento a alunos com dificuldades de aprendizagem de expressão escrita, de falta de concentração; realização de pesquisas de satisfação para subsidiar o

redimensionamento das atividades, periodicamente ou quando necessário; orientação para a re-opção de curso quando necessário.

6.3 Programas de apoio financeiro

A Política de concessão de bolsas da FVC são estabelecidas seguindo os critérios em editais, podendo ser distribuídas no semestre subsequente ao semestre avaliado. A faculdade Vale do Cricaré também conta com convênios, dos quais se destacam os convênios com empresas, ONG, convênios com sindicatos e com entidades, como o CDL de São Mateus, Pinheiros e Jaguaré, faça acontecer (Banco Sicoob). O convênio com o poder público executivo também se faz com as prefeituras de São Mateus, Pinheiros e Conceição da Barra, e as políticas públicas, como PROUNI, FIES e o Programa Nossa Bolsa do estado do Espírito Santo.

6.4 Estímulos à permanência, Programa de nivelamento

Considerando a importância em promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica aos alunos, assim como necessidade de integrar o aluno com dificuldades, a FVC com o auxílio dos colegiados de cursos, propicia ao corpo discente atendimento de apoio, ou suplementar, às atividades de sala de aula, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional, desenvolvendo trabalho de nivelamento dos acadêmicos ingressantes com a oferta de cursos básicos de Matemática, Português e Informática.

Também podem ser acionados conforme a necessidade discente a:

- ✓ orientação didática, constituído por professores das disciplinas básicas, supervisionando e orientando pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- ✓ atividades didáticas preventivas e/ou terapêuticas presenciais ou não, coordenadas por professores e executadas por alunos monitores ou estagiários;
- ✓ oferta de cursos de extensão em Língua Portuguesa, Matemática básica e outros que tratem de habilidades específicas; Física, Química e Biologia;
- ✓ estímulo aos alunos do primeiro período, recém-ingressantes na Faculdade Vale do Cricaré, a participarem de eventos promovidos pela Instituição que vislumbrem a integração dos alunos e seu desenvolvimento.

6.5 Programa de Incentivo à produção científica

Em busca de estreitar as relações entre a graduação e a pós-graduação e como forma de estimular a participação discente em projetos de pesquisa a FVC criou o núcleo de inovação, extensão e pesquisa (NIEP) que se constitui como uma organização institucional acadêmica multidisciplinar e aberta à toda comunidade universitária interna e externa tendo os seguintes objetivos específicos:

- ✓ Promover a aprendizagem significativa por meio de práticas de pesquisa e pedagógicas;
- ✓ Ser reconhecido como referência regional em atividades voltadas a inovação e pesquisa;
- ✓ Construir relações institucionais locais, regionais, nacionais e internacionais;
- ✓ Contribuir com a produção científica em todas as áreas do conhecimento;
- ✓ Servir de canal de comunicação e divulgação de oportunidades de caráter científico-tecnológico (a partir de fontes públicas e privadas);
- ✓ Aproximar as ações de pesquisa de pós-graduação (stricto e lato sensu) das atividades exercidas na graduação;
- ✓ Zelar e estimular as relações de desenvolvimento entre pesquisadores e discentes.

6.6 Programas de Monitoria

A monitoria conta como atividade complementar dos estudantes e é mediada por um docente supervisor. Tem como finalidades fortalecer a articulação entre teoria e prática, promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e permitir ao estudante a experiência com as atividades pedagógicas, tendo por objetivo apoiar atividades que contribuam para o fortalecimento dos cursos ofertados.

Cada curso da FVC possui edital próprio de monitoria com os objetivos, os pré-requisitos, critérios de seleção bem como a remuneração recebida.

Os monitores devem cumprir o plano de atividades e cooperar no atendimento e auxílio dos estudantes, ao término receberá certificado de participação no Programa de Monitoria quando do seu desligamento ou término das atividades semestrais, se tiver cumprido ao menos 75% da carga horária total do Plano.

6.7 Organização estudantil

O Centro acadêmico participa ativamente da gestão do ensino, em conjunto com o corpo docente e administrativo, reconhecendo a legitimidade de valorizar a representação discente nos órgãos colegiados da FVC, auxiliando sua atuação e buscando sua ampliação.

A Faculdade possui espaços que favorecem a convivência estudantil.

6.8 Acompanhamento dos egressos

Acompanhar os caminhos percorridos por egressos é uma possibilidade de análise sobre a educação, em especial sobre a formação propiciada por uma dada instituição, e permite conhecer questões relevantes, como as mudanças do mundo do trabalho, a continuidade na formação e o desenvolvimento profissional de egresso[5].

[5] SAKAI, M.H; CORDONI, LJ. Os egressos da Medicina da universidade Estadual de Londrina: sua formação e prática médica. Londrina: Revista espaço para Saúde, v.6, dez., p.34-47, 2004. Disponível em http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude. (acesso em janeiro,2021).

O acompanhamento dos egressos da FVC fica a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que busca através de formulários específicos construir indicadores que subsidiem a avaliação das competências adquiridas durante sua vida acadêmica e que auxiliem a avaliar a adequação da estrutura pedagógica, bem como

Meta: Implementar e gerenciar a Página do Egresso, no site institucional.

6.8 Políticas de comunicação institucional (externa e interna)

A FVC possui página específica na internet em site oficial onde constam todas as informações acerca da Faculdade, dos cursos, professores, ouvidoria, resultados de avaliações, conforme legislação vigente. Os canais de comunicação da FVC visam a política de comunicação de forma a otimizar e valorizar a identidade e posicionamento da instituição como ferramenta estratégica, promovendo a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. São ferramentas que intermediarão as relações da Instituição com seu público: **Interno**: Eventos acadêmicos; redes sociais; site; quadro de avisos; revista; banners informativos, e-mail institucionais e **Externo:** Ouvidoria, 0800, fale conosco, redes sociais, chat.

7 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura física da Faculdade Vale do Cricaré abrange uma área de 50.000m^2, desta 25.000m^2 possui construções e 25.000m^2 estão destinadas a construção a longo prazo de uma clínica e um hospital escola.

São edificações contempladas em blocos detalhadas no quadro 10, com os blocos A, B, C e D. As instalações são adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. As salas de aula, as instalações administrativas, para docentes e coordenações de cursos são bem dimensionadas, os auditórios, a biblioteca, os laboratórios com boa iluminação, climatização, mobiliários e aparelhagem específica, possui infraestrutura de alimentação e serviços, assim como áreas de convivência e espaços de apoio a cultura, instalados em espaços adequados ao desenvolvimento das atividade dos cursos oferecidos pela FVC, conforme exigências das legislações pertinentes de cada área.

	Infraestrutura			Quant.	Descrição de equipamentos
B L O C O A	**Salas**	de aula	até 40 alunos	**19**	Equipada com: projetor multimídia fixo e móvel, mesa de professor, quadro branco e carteiras, rede internet, climatizadas.
			de 41 a 70 alunos	**17**	
			> de 70	**02**	
		Direção Acadêmica		**01**	Equipada com: mesas, cadeiras, notebooks, armários, mesa de reunião, climatizadas.
		da administração	Diretor	**01**	Equipada com computador ligado em rede, internet, impressora, armários, cadeiras e climatizada.
			Gerência de compras	**01**	Equipada com computador ligado em rede, internet, impressora, armários, mesas e cadeira.
		Financeiro	do diretor financeiro	**01**	Equipada com computador ligado em rede, internet, impressora, armários, mesas e cadeiras, climatizada.
			recebimento	**01**	
			conciliação bancária/c a pagar	**01**	
			negociação	**01**	
			arquivo	**01**	Equipada com armários e estantes de aço para armazenamento de arquivo físico.
		da presidência	Diretor geral	**01**	Equipada com computador ligado em rede, internet, armário, cadeiras, climatizada e mesa de reunião com 12 cadeiras.
			secretaria da presidência	**01**	Equipada com computador ligado em rede, internet, impressora, armário, cadeira, poltronas, pufs e climatizada.
		receber comissão MEC		**01**	Equipada com 03 computadores ligados a internet, 01 impressora, aparelho telefônico, mesas, armários, cadeiras e climatizada.
		de multimeios		**01**	Equipada com estantes para armazenar, Datashow, caixa

					acústica, cabeamentos, microfones, retroprojetores e televisão.
		secretaria digital		**01**	Sala equipada com computadores, scanner, impressoras, mesas e armários.
		Reprografia		**01**	Equipada com 02 máquinas de xerox, estantes, máquina de encadernação, perfuração, plastificação e computador com internet e impressora.
		secretaria acadêmica		**01**	Ambiente com 04 computadores de atendimento, 02 computadores para consulta dos alunos, cadeira de espera, balcão de atendimento, armários, 3 mesas internas de trabalho com computadores, impressoras e climatizada.
		Almoxarifado	Deposito	**06**	Equipada com prateleiras, lixeira, iluminação e espaço para armazenamento de material.
			Arquivo	**01**	Equipada com armários e estantes de aço para armazenamento de arquivo físico
		Recursos humanos		**01**	Equipada com 02 computadores ligados em rede, climatizada, internet, impressora, armários, mesas e cadeiras.
		Jurídico		**01**	Equipada com computador ligado em rede, internet, impressora, armários, cadeiras, sofá, puf e climatizada.
		Assistente diretor geral		**01**	Sala com computador ligado em rede, internet, impressora, armários e cadeiras.
		de pedagogia		**01**	Equipada com computador, impressora, e materiais de trabalho relacionados ao curso de pedagogia, mesa com gaveta, cadeira e climatizada.
		Corredores		**9**	Área de circulação com piso tátil e iluminação, murais de aviso e bancos de madeira.
		Biblioteca		**01**	Equipada com estantes para disposição do acervo, 3 computadores para funcionários, armários, 10 computares para uso do aluno, bancadas, mesas, cadeiras, sala de estudos climatizadas e equipada com mesas e cadeiras.
		de servidores TI		**01**	Servidor, 2 computadores, 2 mesas, cadeiras e climatizada.
		De professors		**01**	Sala climatizada, com 2 sofás, 2 pufs, mesa, 6 cadeiras e armário.

	Consertos de moveis		**01**	Compressor, ferramentas em geral, grampeador pneumáticos, cadeiras e carteiras danificadas.
	Setor de reparos (infraestrutura))		**01**	Equipados com maquinarias para reparos e manutenção na infraestrutura do prédio.
	Corredores	de circulação	**9**	Área de circulação com piso tátil e iluminação, murais de aviso e bancos de madeira.
		circulação área arq.	**1**	Sistema anti-incêndio;
	Elevador		**01**	Equipados com acessibilidade.
	Pátio interno		**01**	Área de convivência interna com bancos de madeira, cadeiras e mesas.
	Auditórios	Principal	**01**	Palco, computador, mesas, cadeiras acolchoadas, climatização, tela de projeção e caixa de som;
		Miniauditório	**02**	Equipada com projetor, notebook, palco, quadro branco, caixa de som, 50 cadeiras e mesa de professor, climatizada.
	Banheiros	Administrativo	**01**	Com repartições para masculino e feminino, espelhos, lixeira, porta sabonete, porta papel e porta toalha.
		Feminino	**11**	Com 04 repartições, espelhos, lixeira, porta sabonete, porta papel e porta toalha.
		Masculino	**12**	Com 4 repartições 4 mictórios, espelhos, lixeira, porta sabonete, porta papel e porta toalha.
		PNE	**01**	Adaptado para uso exclusivo de deficientes.
	Laboratórios	Anatomia	**03**	Equipado com mesas de alumínio, banquetas, peças anatômicas sintéticas para uso nas aulas práticas; climatizada.
		de Metrologia e Engenharia do Trabalho	**01**	Equipada com quadro branco, equipamentos de proteção e segurança (individual e coletiva), equipamentos de medição e aferimento, bancadas, mesas e cadeiras.
		de Informática/CAD	**03**	Equipado com bancadas e cadeiras, equipada com rede de internet, computadores, televisão e estabilizadores.
		de Biomecânica e cinesiologia	**01**	Equipada com Esqueleto Humano, estadiometro, podoscópio, balança digital de uso de aula prática, climatizada.
		de Dentística	**01**	Equipada com bonecos para uso na aula prática, compressor

					odontológico, refletores, cadeiras e bancada e lixeira de resíduos, climatizada.
		de Radiologia		**01**	Equipada com equipamentos de raio X, climatizada.
		de Química		**01**	Equipada com chuveiro para resíduos, destiladores, bancada, banquetas, máquinas, autoclave, vidrarias de laboratório, balança, estufa, micro-ondas, climatizada.
		de Fisioterapia		**03**	Com equipamentos para recursos terapêuticos (escadas, bolas, macas), terapia por estimulação elétrica nervosa transcutânea, ultrassom, corrente Russa, terapia a laser de baixa intensidade, Estimulação elétrica funcional, Diatermia por Ondas curtas, Máquina de gelo, tatames, climatizada
		de Microscopia		**01**	Com microscópio e outros equipamentos para uso na aula prática, bancadas e banquetas, climatizada.
		de Microbiologia		**01**	com microscópio, balança, micro-ondas, autoclave, vidrarias de laboratório, bancadas, cadeiras, geladeira, bico de Bunsen, climatizada.
	CLÍNICA ESCOLA	Almoxarifado	material limpo	**01**	Equipada com mesa cadeira, prateleira e espaço para acondicionamento dos materiais.
			expurgo	**01**	Equipadas com lixeiras de acondicionamento do expurgo da Clínica Escola.
		Corredor de acesso		**02**	Equipado com acessibilidade, iluminação, murais informacionais e extintores.
		Consultório	1	**01**	Equipada com esfigmomanômetro, termómetro, macas com escadinhas, balança de peso infantil e adulto, estadiometro, mesa e cadeira, climatizada.
			2	**01**	
			3	**01**	
			4	**01**	Equipada com computador, carrinho auxiliar de metal, mesa e cadeira, climatizada.
			5	**01**	Equipada com esfigmomanômetro, termómetro, macas com escadinhas, balança de peso infantil e adulto, estadiometro, mesa e cadeira, climatizada.
			6	**01**	

		Laboratórios	Semiologia I	**01**	Sala climatizada com macas, quadro branco, bancada, banquetas, bonecos para uso na aula prática, cortinas hospitalares, material sujo – expurgo com sextos para material descartável, prateleiras e separadores, entre outros.
			Semiologia II	**01**	Sala climatizada com macas, quadro branco, bancada, banquetas, bonecos para uso na aula prática, cortinas hospitalares, televisão, material sujo – expurgo com sextos para material descartável, prateleiras e separadores, entre outros.
		Banheiro externo	feminino	**03**	Banheiros com repartições, espelhos, lixeira, porta sabonete, porta papel, porta toalha, e repartição com acesso cadeirante.
			masculino	**03**	Banheiros com repartições, espelhos, lixeira, porta sabonete, porta papel, porta toalha e repartição com acesso cadeirante.
		Sala externa aberta		**01**	Bancos de espera para o público climatizada.
		Elevador		**01**	Equipado com acessibilidade.
		hall de acesso (recepção)			Equipado com acessibilidade, iluminação, murais informacionais e extintores.
		Sala de professor		**01**	Equipado com 2 computadores ligados com internet, mesa, cafeteira, geladeira, sofá, murais e banheiro.
	Estúdios			02	Equipada com computadores, chroma key, mesas, cadeiras, webcams, tripé de câmera, câmera e mesa de som, lousa digital, computador, climatizada.
B	**Infraestrutura**			**Quant.**	**Descrição de equipamentos**
	Sala de aula com capacidade de 80 alunos			11	Equipada com: projetor multimídia fixo e móvel, mesa de professor, quadro branco e carteiras, rede internet, climatizadas
	Banheiro	externo fem.		02	Equipados com repartições, espelhos, lixeira, porta sabonete, porta papel, porta toalha, e repartição com acesso cadeirante.
		externo masc.		02	Equipado com repartições, espelhos, lixeira, porta sabonete, porta papel, porta toalha, e repartição com acesso cadeirante.
	Vestiário	Feminino		01	Chuveiros com água quente e espelhos.
		Masculino		01	Chuveiros com água quente e espelhos.

L O C O B	Almoxarifado curso de educ. física	01	Equipado com materiais do curso de educação física para uso nas aulas práticas.
	Corredor circulação	01	Equipado com 2 bancos de praça.
	Subestação de energia	01	Gerador.
	Tanque de combustível para o gerador	01	Bomba
	Quadra poliesportiva	01	Utilizada para aulas práticas.
	Cozinha c/ refeitório para funcionários	01	Equipada com mesa, cadeiras, micro-ondas, geladeira, armários e ventiladores.
	Sala de monitoramento	01	Equipada com computador ligado em rede, internet, monitor de monitoramento, armário, cadeira e climatizada
	Lanchonete	01	Equipada com estufa de salgados, refrigerador de bebidas, colmeias de doces, cozinha (fogão, mesa, geladeira, micro-ondas).
	Varanda da lanchonete	01	Equipada com 6 mesas de refeitório com cadeiras.
	Pátio externo	01	Equipado com 4 bancos de praça.
	Portaria	01	Equipada com 10 catracas de leitor, guarita com televisão de monitoramento, mesa, cadeira e armário
	Área de convivência	01	Equipado com 13 bancos de alvenaria, e 4 poltronas feitas de palete.
	Brinquedoteca	01	Armários com brinquedos que são utilizados para a diversão das crianças;
	Infraestrutura	**Quant.**	**Descrição de equipamentos**
	Sala de professor	01	Climatizada com 1 sofá, armários de guarda volume, 2 mesas de reunião, cadeiras, 2 biombos com computadores, rede de internet, 2 pufs, televisão com suporte e 1 mesa redonda.
	Laboratórios de fotografia	01	Sala climatizada com equipamentos de gravação e fotografia, com cadeiras, mesas, quadro branco, equipamentos de iluminação

B L O C O C		de Automação, hidráulica e pneumática	01	Sala climatizada com equipamentos para uso nas aulas práticas, quadro branco, bancadas didáticas de hidráulica/pneumática, bancadas didáticas de eletrônicas.
	Espaço elétrico		01	**-**
	Salas	Secretaria das coordenações/coordenação pedagógica/Pós-graduação/Núcleo de Estágio	01	Sala climatizada com 3 mesas, 7 cadeiras, 2 gaveteiros, 2 mesas auxiliares, 5 armários, 1 impressora, rede de internet, 3 gabinetes de computadores.
		Coordenação de curso	11	Equipadas com mesas, climatizadas, cadeiras, computadores, rede de internet, armários de arquivos.
		Núcleo de Apoio Pedagógico	01	
		Núcleo Docente Estruturante	01	
		Comissão Própria de Avaliação	01	
		de estudo tempo integral	19	Equipado com mesa, cadeira e acesso à internet
		Secretaria digital	01	Equipada com computadores, climatizada, scanner, impressoras, mesas e armários.
		de aula com capacidade para 40 alunos	28	Equipada com: projetor multimídia fixo e móvel, mesa de professor, quadro branco e carteiras, rede internet, climatizadas
	Corredor		08	Sistema anti-incêndio e mural de avisos;
	Infraestrutura		**Quant.**	**Descrição de equipamentos**
	Laboratórios	de elementos de Máquinas / Conformação Mecânica / Metalografia	03	Sala climatizada com peças de máquinas (parafusos, porcas, etc.), torno, furadeira, calandra, extrusora, lixadeira, forno, 2 bancadas laterais e 1 central, quadro branco e computador, entre outros.
		de física	01	Sala climatizada com equipamentos de todas as áreas da física, mecânica, óptica, termodinâmica2 bancadas laterais e 1 central, quadro branco.

BLOCO D		de maquetes	01	Equipado com estilete metálico 18mm, caneta aerógrafo para compressor, compasso precision system – maped, compressor odonto 30lts pressure mono, cortador de isopor pirocort cb-32 de bancada, escalímetro nº 1 triangular 30cm, liquidificador industrial 2l tron – 127v, entre outros.
		de Conforto Ambiental	01	Equipado com Ld92g heliondon g, luxímetro digital, termômetro digital infravermelho com mira laser, decibelímetro digital portátil, termômetro de globo c/, datalogger, bússola de mão, cronômetro digital, barômetro com altímetro, termo-hidro-anemômetro digital, estação meteorológica.
	Banheiro	Feminine	04	Banheiros com repartições, espelhos, lixeira, porta sabonete, porta papel, porta toalha, e repartição com acesso cadeirante.
		Masculine	04	Banheiros com repartições, mictórios, espelhos, lixeira, porta sabonete, porta papel, porta toalha, e repartição com acesso cadeirante.
	Corredor		06	Sistema anti-incêndio.
	Escadaria		02	Corrimão
	Estacionamento / área livre		01	Equipado com tendas para proteção dos carros;
	Fosso		01	-
	Área externa		01	Estacionamento
	Central de atendimento		**01**	Sala climatizada com 1 sofá, 3 mesas com computadores, cadeiras, televisão, rede de internet e armários.
	Sala de aulas com capacidade acima de 60 alunos		21	Equipada com: projetor multimídia fixo e móvel, mesa de professor, quadro branco e carteiras, rede internet, climatizadas
	Área de circulação		02	Pátio central com bancos, televisão, cadeiras, plantas e bebedouro.
	Elevador		01	Equipado com acessibilidade.
	Área livre		01	-

7.1 Biblioteca física:

A biblioteca da Faculdade Vale do Cricaré – FVC denominada "**Dr. Eduardo Durão Cunha**" com área total de 1750m², estruturada com os seguintes espaços:

- ✓ Cabines de estudo individuais;
- ✓ Cabines de estudo individuais para PNE;
- ✓ Salas de estudos em grupos acessíveis;
- ✓ Mobiliários adaptados;
- ✓ Espaços adaptados;
- ✓ Sala de leitura;
- ✓ Espaço dos periódicos
- ✓ Videoteca.

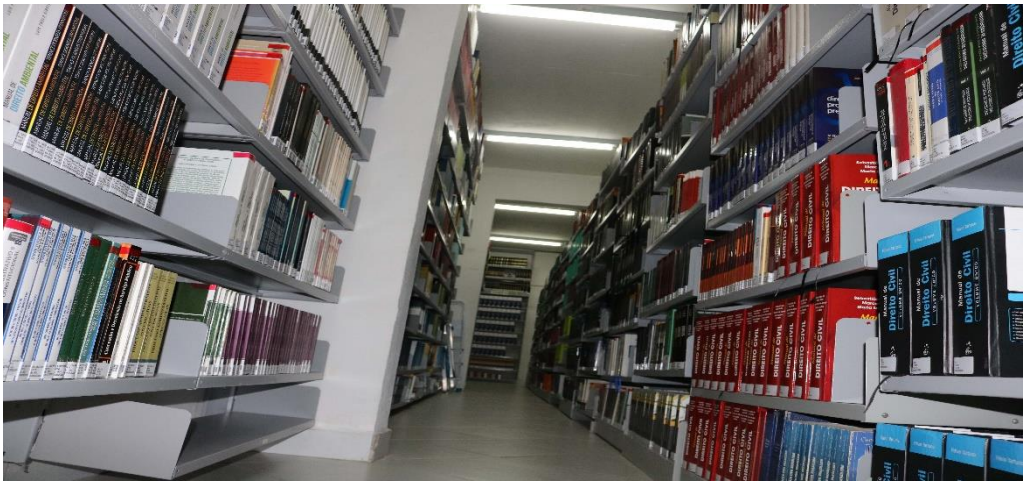


Imagem 01: acervo da biblioteca física

Imagem 02: espaço para estudo

A biblioteca é avaliada anualmente adotando-se procedimentos estatísticos para identificação de utilização de periódicos correntes, antes das renovações de assinaturas. Os títulos que não atendem às necessidades dos usuários não são renovados e outro título será sugerido pelo professor, a priori, deve privilegiar as áreas de conhecimento concernentes aos Cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão em funcionamento e/ou em processo de criação. Para cada campo de conhecimento devem ser analisados, com rigor, os seguintes critérios:

- Demanda de oferta da matrícula por curso;
- Número de professores por curso;
- Matriz curricular;
- Demanda por disciplina.

Estratégias para melhoria da biblioteca física na vigência do PDI 2021-2025.

Meta 01 – espaço físico da biblioteca	Implantação de um espaço para recuperação do acervo danificado.	Prazo: 12 meses
Meta 02 – equipamento área da biblioteca	Instalação de sensor antifurto	Prazo: 24 meses

7.1.1 Acervo por área de conhecimento

As instalações para o acervo, apresentam condições adequadas quanto à área física, acervo de livros, periódicos especializados, DVD's, e CD's, bem como moderna gestão e informatização, pautada em política de atualização e expansão, além do acesso às redes de informação. O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído em coleções específicas. Os periódicos especializados contam com estantes expositoras para os títulos correntes. Além do acervo específico, que é priorizado, a biblioteca disponibiliza obras de referência, acervo abrangente de outras áreas do conhecimento, multimídia e periódicos, contribuindo para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica.

Quanto ao sistema de Classificação dos materiais informacionais que compõem o acervo, as Bibliotecas adotam atualmente a Classificação Decimal Dewey– CDD, e para a catalogação, o Código de Catalogação Anglo-Americano – AACR2.

O processo de aquisição de novas obras será feito mediante a solicitação do professor, sendo que este preencherá um formulário que contém o parecer do Coordenador do Curso e da Direção Acadêmica da FVC, se este parecer for favorável, é realizado o processo de aquisição.

Quadro 10: Acervo da FVC por área de conhecimento.

Área do Conhecimento - CNPQ	Qtde acervos	Qtde exemplares
Administração	672	2902
Administração Hospitalar	8	38
Administração Rural	3	3
Agronomia	17	23
Antropologia	37	298
Arqueologia	1	10
Arquitetura e Urbanismo	254	2383
Artes	88	251
Astronomia	4	4
Biofísica	3	16
Biologia Geral	29	134
Biomedicina	24	481
Bioquímica	14	108
Botânica	1	1
Carreira Militar	0	0
Carreira Religiosa	1	1
Ciência da Computação	85	371
Ciência da Informação	13	13
Ciência e Tecnologia de Alimentos	0	0
Ciência Política	168	389
Ciências	9	35
Ciências Atuariais	0	0
Ciências Biológicas	25	47
Ciências Contábeis	270	1083
Ciências da Saúde	95	379
Ciências Exatas e da Terra	260	1706
Ciências Humanas	291	511
Ciências Sociais	47	241
Ciências Sociais Aplicadas	129	451
Ciências Agrárias	1	1
Comunicação	105	363
Decoração	0	0
Demografia	0	0
Desenho de Moda	0	0
Desenho de Projetos	3	16
Desenho do Produto	1	5
Desenho Industrial	3	12
Dicionários e Enciclopédias	170	213
Diplomacia	4	12
Direito	2045	10235
Ecologia	30	244

Economia Doméstica	0	0
Economia	271	821
Área do Conhecimento - CNPQ	Qtde acervos	Qtde exemplares
Educação	1856	5536
Educação Física	194	1170
Enfermagem	302	3804
Engenharia Agrícola	2	5
Engenharia Aeroespacial	0	0
Engenharia Cartográfica	0	0
Engenharia Civil	11	57
Engenharia de Agrimensura	0	0
Engenharia de Armamento	0	0
Engenharia de Materiais e Metalúrgica	3	25
Engenharia de Minas	0	0
Engenharia de Produção	63	547
Engenharia de Transportes	8	121
Engenharia Elétrica	2	7
Engenharia Mecânica	56	695
Engenharia Mecatrônica	0	0
Engenharia Naval e Oceânica	0	0
Engenharia Química	3	4
Engenharia Sanitária	6	6
Engenharia Têxtil	0	0
Engenharias	37	312
Engenharia Biomédica	0	0
Estudos Sociais	2	2
Farmácia	1	3
Farmacologia	2	5
Filosofia	261	684
Física	43	504
Fisiologia	22	207
Fisioterapia e Terapia Ocupacional	42	301
Fonoaudiologia	1	2
Fundamentos do Serviço Social	0	0
Genética	2	4
Geociências	8	16
Geografia	7	7
História	92	284
História Natural	0	0
Imunologia	2	14
Letras	68	101
Linguística	546	1196
Linguística, Letras e Artes	946	1143
Matemática	161	1213
Medicina	50	417
Medicina Veterinária	0	0
Área do Conhecimento - CNPQ	Qtde acervos	Qtde exemplares
Microbiologia	6	87
Morfologia	0	0
Museologia	0	0

Nutrição	4	29
Oceanografia	0	0
Odontologia	69	406
Outros	1	4
Parasitologia	3	32
Planejamento Urbano e Regional	5	11
Probabilidade e Estatística	0	0
Programação Visual	0	0
Psicologia	270	1239
Química	14	76
Química Industrial	1	4
Recursos Florestais e Engenharia Florestal	0	0
Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	0	0
Relações Internacionais	10	73
Relações Públicas	0	0
Saúde Coletiva	38	316
Secretariado E	0	0
Serviço Social	78	96
Serviço Social Aplicado	8	8
Serviço Social da Educação	4	6
Serviço Social da Habilitação	3	3
Serviço Social da Saúde	15	173
Serviço Social do Menor	1	14
Serviço Social do Trabalho	6	6
Sociologia	174	686
Teologia	115	128
Turismo	298	777
Total Geral	11103	46367

7.1.2 Serviços oferecidos e horário de funcionamento

Consulta local; treinamento e capacitação da comunidade acadêmica para a utilização dos recursos informacionais; empréstimo domiciliar para alunos com comorbidades; rede sem fio WiFi; reserva; apoio a pesquisa bibliográfica; levantamento bibliográfico; disseminação seletiva da informação; comutação bibliográfica; normalização bibliográfica; visita programada; capacitação do usuário e ficha catalográfica. Funcionando de segunda a sexta-feira das 07h00min às 21h45min com um Bibliotecário devidamente registrado no conselho de classe; dois assistentes de biblioteca e 9 auxiliares de biblioteca.

7.1.3 Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo

A Política de atualização do acervo consiste numa Política de Atualização com

diretrizes de aquisição pautadas em compra e doação. O intercâmbio é feito por meio da troca de publicações da própria Instituição com outras Faculdades e Entidades. A compra de materiais informacionais (livros, periódicos e multimeios) é feita a partir da solicitação do colegiado do Curso, os quais encaminham os pedidos do corpo docente à Coordenação do curso. Tal fato permite que haja uma integração entre os professores e a Biblioteca, no que concerne ao seu acervo e seus serviços. Depois de feita a cotação das obras indicadas, esta é encaminhada à administração executiva da Mantenedora para deliberação da compra.

A atualização do acervo é pautada nas solicitações das ementas dos programas de ensino que também inclui a renovação de periódicos nacionais e estrangeiros. Para manter a qualidade da coleção, os seguintes critérios de formação de acervo são considerados:

1. Adequação do material aos objetivos educacionais da Instituição;
2. Autoridade do autor;
3. Nível de atualização do material;
4. Equilíbrio e organização da obra à distribuição do conteúdo;
5. Custo justificável, considerando-se a verba disponível e a possibilidade de substituição por outros itens já constantes do acervo; e
6. Idioma acessível aos usuários.

A revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, tornou-se necessário estabelecer critérios, tendo como objetivo adequar-se às demandas de conhecimento dos cursos da Instituição, servindo como subsídio para esta aquisição e atualização do acervo.

Para formação do acervo serão adotados os seguintes critérios:

a) Adequação do material aos objetivos educacionais da instituição;
b) Autoridade do autor e/ou editor;
c) Atualização do material;
d) Equilíbrio e organização da obra quanto à distribuição do conteúdo;
e) Qualidade técnica do ponto de vista gráfico e/ou sonoro;
f) Custo justificável, considerando a verba disponível e a possibilidade de substituição por outros itens já constantes do acervo;

g) Idioma acessível aos usuários;

h) Multimeios (DVD, CD -ROM, vídeo).

O planejamento econômico-financeiro da Instituição contempla os recursos necessários à ampliação do acervo bibliográfico, ao aumento e capacitação dos recursos humanos, informatização e à ampliação das instalações físicas da Biblioteca.

Tabela 07: cronograma de expansão do acervo por ano de vigência do PDI.

Descrição		**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Livros	Exemplares	46.205	47.591	49.018	51.468	54.041
	Títulos	11.113	11.446	11.789	12.378	12.997
Periódicos		273	281	289	303	318
Jornais/revistas		48	50	52	55	58
Multimídia		655	674	694	728	764

7.1.4 Periódicos

Segundo Associação Brasileira de Normas Técnicas, - um periódico é definido como uma publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas e destinada a ser continuada indefinidamente (NBR 6023/2002).

A biblioteca utiliza o Sistema educacional SEI e o sistema acadêmico Web giz por onde o aluno após logado tem acesso a pesquisa de livros e periódicos por área de conhecimento, identificando a quantidade disponível, além de exemplar para consulta.

Além dos recursos informacionais disponíveis em suportes físicos a biblioteca FVC disponibiliza através do site renomadas bases de dados nacionais e internacionais. a) Obras de referência (dicionários, enciclopédias, anuários, atlas etc.); b) Periódicos (jornais, revistas etc.); c) Trabalhos acadêmicos (no departamento. A aquisição dos periódicos vem nos últimos anos priorizando como meio de avaliação o sistema de Qualificação da Capes, o Qualis.

A biblioteca da FVC, oferece suporte ao desenvolvimento dos cursos ministrados, estimulando a pesquisa científica e o acesso à informação disponibilizando através do site da Faculdade renomadas bases de dados nacionais e internacionais como:

- IBICT – Reúne em uma base de dados de cerca de 100 mil registros de teses e dissertações produzidas por brasileiros no país e no exterior.

- Domínio Público – Acervo composto, em sua grande maioria, por obras que se encontram em domínio público ou obras que contam com a devida licença por parte dos titulares dos direitos autorais pendentes.

- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – Referências bibliográficas de monografias e artigos de periódicos, em português e outros idiomas.

- Biblioteca Digital LEX – Acesso à pesquisa online de Legislação e Jurisprudência do STF desde 1991.

- Biblioteca Digital Mundial – Disponibiliza na Internet, gratuitamente e em formato multilíngue, importantes fontes provenientes de países e culturas de todo o mundo.

- Boletim da ANPOF – Periódico da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia.

- Biblioteca Digital Mundial – Disponibiliza na Internet, gratuitamente e em formato multilíngue, importantes fontes provenientes de países e culturas de todo o mundo.

- Bibliomania: Encontre livros e estudos grátis.

- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD): Reúne centenas de teses e dissertações de universidades de todo o País. É uma ferramenta útil para quem está fazendo a sua monografia e precisa de fontes acadêmicas.

- Biblioteca Digital do Museu Nacional: Disponibiliza o acervo de obras raras nas áreas de ciências naturais e antropologia.

- Biblioteca Digital e Sonora: Com acesso gratuito, mas exclusivo para pessoas com deficiência visual, reúne diversos materiais no formato digital.

- Biblioteca Digital Paulo Freire: Disponibiliza para download gratuito das obras do pedagogo e filósofo Paulo Freire.

- Biblioteca Nacional Digital Brasil: Com mais de 700 mil arquivos, conta artigos, trabalhos acadêmicos, livros, obras de arte, gravuras, fotografias e outros documentos para download grátis.

- PROBE – Programa Biblioteca Eletrônica: Confira textos científicos do mundo todo.
- Project Gutenberg: Reúne livros e documentos que estejam no domínio público de todo o mundo, é possível encontrar as obras originais de grandes nomes da literatura mundial.

- Universia Livros: Mais de 1.500 livros para download gratuito!

- Virtual Books: Livros online do mundo todo.

- 160 links de bibliotecas e museus virtuais.

Bases indexadas:

7.2 Biblioteca virtual

No atual cenário apresentado pelas diversas tecnologias de informação e comunicação, as bibliotecas virtuais possibilitam a construção de repositórios de

dados organizados, que prestarão auxílio aos usuários nas suas diversas atividades de ordem informacional, oferecendo variedade de serviços que permitirão aos usuários tirar melhor proveito dos dados representados, organizados e disponibilizados em mídia eletrônica.

Marchiori (1997)[6] conceitua a biblioteca virtual sendo um tipo de biblioteca que, para existir depende da tecnologia da realidade virtual. Nesse sentido a FVC utiliza-se de uma rede com monitoramento de computadores e qualidade da internet pelo software PFSENSE e ZABBIX e monitoramento da rede WIFI com o software da empresa Unifi. A estrutura da internet tem 4 links semi-dedicados de 200 MBs em cada prédio, fornecidos diretamente do data center da empresa Zafex Telecomunicações LTDA. Os links chegam diretamente por fibra ótica e são distribuídos internamente por switches gerenciáveis por meio de cabos par trançado Cat 5 e 6.

- **Plataforma utilizada**: Por meio do endereço https://digital.ivc.br o aluno terá acesso ao ambiente virtual e a plataforma Moodle, por meio de qualquer dispositivo (desktop, notebook, tablet ou smatphone). Após autenticação com usuário e senha o aluno poderá pesquisar na biblioteca virtual Sagah e biblioteca virtual Pearson:

- Biblioteca Sagah (Grupo a): Multiplataforma de livros eBooks, de aplicativos a revistas, nosso conteúdo está disponível onde, como e quando os estudantes, profissionais e professores precisarem, são mais de mil e setecentos títulos em catálogo, abrangendo praticamente todas as áreas do conhecimento, além de um ambiente virtual contendo unidades de aprendizagem.

- Biblioteca Pearson: É um acervo digital de livros, contando com mais de 25 editoras parceiras com 7,605 títulos em diversas áreas do conhecimento, categorias profissionais e literárias.

[6] MARCHIORI, Patrícia Zeni. Ciberteca ou biblioteca virtual: uma perspectiva de gerenciamento de recursos de informação. Ciência da Informação, Brasília, v. 26, n. 2, p. 115 - 124, 1997. Disponível em: https://ibict.br/cionline/artigos. Acesso 2020.

7.3 Laboratórios

7.3.1 Instalações e Equipamentos Existentes

Quadro 11: Instalações laboratoriais e a correlação com os cursos ofertados pela FVC.

N° de Ordem	ESPECIFICAÇÕES	METRAGEM m²	CURSOS CORRELATOS
1	Anatômico I	110,24	Farm./Enf./Fisio. /Psic./Odontol.
2	Anatômico II	110,24	Farm./Enf./Fisio. /Psic./Odontol.
3	Anatômico III	110,24	Farm./Enf./Fisio. /Psic./Odontol.
4	microscopia	54,59	Farmácia/Enfermagem
5	Bioquímica/química	54,59	Farm./Enf./Fisio. /Psic./Odontol.
6	Práticas corporais	110,24	Educação Física
7	Microbiologia e Parasitologia	54,59	Farm./Enf./Fisio. /Psic./Odontol.
8	Recursos Terapêuticos 1	54,5925	Fisioterapia
9	Recursos Terapêuticos 2	54,5925	Fisioterapia
10	Av. funcional/biomecânica/ cinesiologia	54,5925	Farm./Enf./Fisio. /Psic./Odontol.
11	saúde da mulher 1	13,17	Enfermagem
12	saúde da mulher 2	13,348	Enfermagem
13	saúde da mulher 3	26,696	Enfermagem
14	Prótese	54,5925	Odontologia
15	Materiais dentários e Ortodontia	110,24	Odontologia
16	CAD	110,46	Análise de Sistemas/Engenharia Civil/Engenharia de Produção
17	Física	54,5925	Engenharia produção/Civil/Sanitária/ Mecânica
18	Semiologia 1	60,9	Enfermagem
19	Semiologia 2	60,03	Enfermagem
20	Metalografia	90,14	Engenharia Civil
21	engenharia do Trabalho	93,64	Engenharia de Produção
22	De maquetes e plástica	96,77	Engenharia Civil
23	De Tecnologia das Construções	84,73	Engenharia Civil
24	De conforto Ambiental	48,53	Engenharia Sanitária
25	computação gráfica aplica. a Arq.	50,29	Engenharia produção/Civil/Sanitária/ Mecânica
26	Clínica Integrada	315,98	Farm./Enf./Fisio. /Psic./Odontol.
27	Laboratório de RX	12,32	Odontologia

7.3.2 Recursos de Informática disponíveis

O Núcleo da FVC digital que administra os recursos de Tecnologias da Informação e comunicação têm por finalidade otimizar o ambiente tecnológico, reestruturando os recursos atualmente disponíveis e indicando novas formas de atuação. Constantemente os Coordenadores de Curso, os professores, os técnicos dos laboratórios de informática e os gestores avaliam a adequação dos equipamentos em número e modelo para atender às exigências dos cursos, considerando a realidade da nossa localização geográfica, econômica e social.

Para atender todas as demandas administrativas, de ensino nas modalidades presencial e EaD da Faculdade Vale do Cricaré, contamos com Microsoft Office 365 e todas as ferramentas (Azure, Teams, OneDrive) e-mail institucional e 1 TB de armazenamento para cada usuário. Com 127 máquinas e 20 notebooks conectados à internet com rede wireless com um link de 300 MB.

Quadro 12: Descrição dos laboratórios de Informática

Laboratórios	Quantidade	Quantidade de máquinas	Relação equipamento/aluno
Laboratório de Informática e recursos Multimeios	2	78	1
Laboratório móvel notebooks	1	20	Requisição
Laboratório de Computação Gráfica	1	26	3
Laboratório de CAD	1	24	5

Quadro 13: Metas previstas para a vigência do PDI 2021-2025

Meta 01	Criar ambientes acadêmicos de ensino com alta tecnologia de acordo com a demanda dos cursos.
Meta 02	Disponibilizar novos equipamentos tecnológicos em sala de aula.
Meta 03	Equipar sala de conferência com lousa digital.

7.3.3 Descrição de Inovações tecnológicas significativas

O conceito de inovação segundo o manual de OSLO[7] é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho, ou nas relações externas. Deste modo, como parte do contexto institucional a FVC criou estruturas para que o fazer pedagógico se beneficie dos diferentes recursos tecnológicos, tendo em vista que a inovação tecnológica está associada ao surgimento em ambientes de pesquisa científica.

Assim, estimula culturalmente o uso das ferramentas por nossa comunidade acadêmica, bem como oferece infraestrutura digital e de informação e comunicação (TDIC) adequada como:

- Produção de conteúdo digital;
- Transmissões online;
- Capacidade para transmitir 39 aulas simultaneamente;
- Oferecemos e-mail institucional, pacote office, armazenamento em nuvem, AVA;
- Parcerias para ajudar a comunidade acadêmica com o pacote de internet (desconto), apoio para o reparo de equipamentos utilizados em aula;
- 2 estúdios profissionais e 1 web radio conforme quadro 14.

Quadro 14: Inovações tecnológicas significativas

Inovação Tecnológica	Quant.	Descrição	Equipamentos disponível
Estúdios	2	Gravações, lives e aulas ao vivo	Processadores i5, 12 gb de memória RAM, placa de vídeo dedicada, mesa de som, Web Cans full hd, Luminárias focal, microfones de lapela, fundo cinematográfico com chroma key, tvs interativas e lousa digital. Podendo gravar e enviar imagens para auxílio do professor. Para transmissões utilizamos os Softwares OBS- Studio, Estúdio virtual do Youtube.
Web Rádio	1	Gravação de podcasts, áudio aulas e entrevistas ao vivo com horários programados.	Cabine com espumas para isolamento acústico, computador e microfones profissionais de rádio. Nos corredores da Instituição temos

[7] MANUAL DE OSLO, 1997, p.55

			tvs publicitárias e caixas de som para que os alunos, visitantes e colaboradores possam acompanhar nossa programação.

7.4 Recursos tecnológicos e de áudio visual

Equipamento	Descrição	Quant.
Câmera	CANON T6i C/LENTE 18-55mm	4
	DE VIDEO P/MICROSCOPIA 1.3 Mp	2
Projetor	BENQ MS502 DLPSVGA2700 ANSI3D	3
	EPSON	1
	EPSON POWER LITE S18	3
	EPSON POWER LITE S31+ (PRETO)	20
	EPSON S12+ 2800 LUMENS	6
	LG DS325 (CINZA)	2
	NEC VE 282B 2800LUMENS	1
	POWERLITE S17 EPSON	1
Microfone	BEHRINGER CONDENSADOR ESTUDIO C-1	1
	DE MÃO DUPLA - KARSECT KRU362	1
	DINAMICO AKG P3S PERCEPTION	2
	DIRECIONAL SHOTGUN - HT81 YOGA	2
Sistema	DE MICROFONE SEM FIO - KARSECT KRU 200	6
Mesa de som	AMW CUSTOM K8 FX 8 CANAIS 4XLR REVEERB EFX MP3	1
Caixa de som	(PC)	1
	SOM (PRETA) - LEACS	4
	(PRETA) - MOOG	4
	(PRETA) - VOXSTORM	2
	RETORNO TRAPEZOIDAL WR 10 100W 2 VIAS	2
	AMPLIFICADA - LL AUDIO 100	3
	AMPLIFICADA PEQUENA	1
Televisor	20P - LG	1
	DE 31 POLEGADAS	1
	LED HD 42 POLEGADAS AOC LE42M1475 PRATA	2
	TELA PLANA 20P - CCE (CINZA)	1
	TOSHIBA CINZA 20 P.	1
	TUBO SEMP (CINZA)	2

7.5 Plano de promoção e acessibilidade e de atendimento as pessoas com necessidades especiais (PNE):

No Brasil, a Lei n° 13.146/15, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão, em seu Art. 2°, esclarece que pessoa com deficiência é:

> "aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Por conseguinte, a prática de uma educação inclusiva e o aumento de alunos com deficiência na educação básica e seu progresso mais alunos têm chegado ao ensino superior, de acordo com o último censo divulgado pelo INEP, dos 8,6 milhões de estudantes matriculados em 2019, 48,52 mil são pessoas com deficiência, comparando os últimos 10 anos, o aumento foi de 0,56%. Em 2009 eram 20,5 ml estudantes com deficiência ocupando o ensino superior (gráfico – 03).

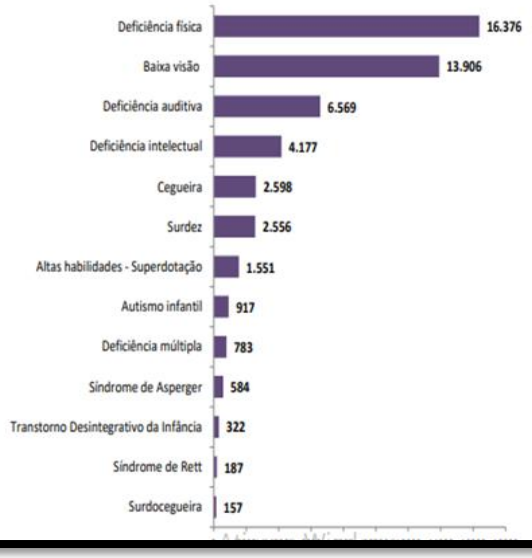
A maioria desses estudantes, 16.376 mil, têm algum tipo de deficiência física, 13,9 mil têm baixa visão e 6.569 têm deficiência auditiva. Entre as pessoas com deficiência intelectual, são 4.177 cursando o ensino superior.

Gráfico – 03: matrículas de alunos com deficiência no ensino superior – 2019

Número de matrículas em cursos de graduação de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação – Brasil 2009-2019

Ano	Número de Matrículas de Alunos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento ou Altas Habilidades/Superdotação	Percentual em Relação ao Total de Matrículas em Cursos de Graduação
2009	20.530	0,34%
2010	19.869	0,31%
2011	22.455	0,33%
2012	26.663	0,38%
2013	29.221	0,40%
2014	33.475	0,43%
2015	37.986	0,47%
2016	35.891	0,45%
2017	38.272	0,46%
2018	43.633	0,52%
2019	48.520	0,56%

Número de matrículas em cursos de graduação de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, por tipo de deficiência – Brasil 2019



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior/Publ.2020.

A Faculdade Vale do Cricaré, por meio dos Núcleos NAC/NAP/GAPP, estabelece estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades reconhecendo a necessidade de mudança cultural e o investimento para o desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica, e em observância aos aspectos legais de educação acessível e inclusiva possui em suas dimensões:

Plano de promoção e acessibilidade e de atendimento as pessoas com necessidades especiais (PNE).

DIMENSÃO	ACESSIBILIDADE	ADEQUAÇÃO
Arquitetônica	Conforme determinam as legislações federal e municipal, o acesso a faculdade possui a calçada Cidadã com a faixa de percurso seguro, ou seja, plana, com rampas, sem degraus, sem obstáculos e não escorregadia, é marcada com piso podotátil, diferenciado para identificar área não segura para caminhar; O deslocamento no interior da Instituição é facilitado pela estrutura física através de corredores amplos e sem impedimentos; rampas com inclinação suave, corrimão com altura adequada e sinalização permanente; elevador com dimensões adequadas e placas sinalizadas em braille e sonoras; salas de aula com portas largas, climatizadas e com boa iluminação; instalações sanitárias adaptadas para NE; instalações acadêmicas e administrativas que facilitam a circulação de pessoas com cadeiras de rodas, obesas e mobilidade reduzida; sinalização tátil no piso; rotas de fuga com sinalização visual e sonora. Na biblioteca os corredores entre as estantes permitem manobra para o cadeirante, assim também como as cabines individuais e coletivas.	▪ Retirada da viga do terceiro corredor para ampliação da área de manobra para cadeirante. Prazo: 24 meses ▪ Implantação de porta automática com sensor de presença para facilitar a entrada de pessoas com deficiência. Prazo: 12 meses
Tecnologia comunicacional e assistiva	Site com tradutores Hand Talk; computadores com programas VLibras e os DOSVOX; Disponibilidade de ledores (Libras); de auxiliares para orientação de pessoas cegas para localizar livros toda a infraestrutura é sinalizada em braile; textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão, recursos ópticos e não-ópticos, lupas em várias dimensões. A biblioteca virtual oferece atendimento sonoro as pessoas com deficiência visual ou baixa visão uma barra de leitura de livros falados.	▪ Ampliação conforme o surgimento de novas tecnologias.
Metodológico	Contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular de forma optativa; dispõem de ledores; ampliação de textos para alunos com baixa visão; encontros para debates para o papel docente; há disponibilidade de um Psicólogo e um Psicopedagogo para proporcionar apoio didático-pedagógico, disponibilizando serviços, recursos estratégicos que eliminem barreiras ao desenvolvimento e a aprendizagem; outra função do GAPP é atuar sobre os desequilíbrios e dificuldades emocionais fornecendo ao acadêmico o suporte psicológico necessário à boa execução de suas atividades acadêmicas e profissionais, durante os atendimentos é traçado o perfil psicológico dos alunos e proposta de intervenção, os atendimentos e registros são realizados conforme Manual de Apoio Psicopedagógico da Instituição. Capacitação e assessoria aos	▪ Fortalecimento das capacitações dos docentes, tutores e técnico administrativo. Prazo: contínuo

	docentes e técnicos administrativos no trabalho com alunos com necessidades especiais; estimula a formação de profissionais e a pesquisa científica para a educação inclusiva.	
Instrumental:	Possui teclado em Braille, lupas, computadores com software com aumento de letras para baixa visão; cadeiras para obeso; cadeira para canhoto; mobiliários com altura adequada, laboratórios com computadores estão disponíveis para acessos a laudos, exames e imagens radiológicas.	▪ Ampliação conforme o surgimento de novas tecnologias.
Atitudinal	Realização de atividades de sensibilização e conscientização, a fim de eliminar preconceitos, estigmas e estereótipos, e estimular a convivência pacífica com respeito as diferenças. Parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.) com o objetivo de promover ações integradas Escola/Empresa/Sociedade civil organizada para o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência; Convênios com instituições de defesa das pessoas com deficiência; Integração Escola/Empresas para a oferta de estágios profissionais com adequadas condições de atuação para as pessoas com deficiência e carentes, neste sentido a Faculdade Vale do Cricaré desenvolve através de parceria com o Projeto Araçá ações de resgate de suas crianças que encontram-se necessitadas e em muitos casos a faculdade oferece para os alunos de baixa renda bolsa de estudos social grátis para que seja possível a inserção na sociedade. Benefício institucional com a associação Municipal de Pessoas com deficiência (AMPD).	▪ Estender o trabalho de atendimento as famílias dos alunos com necessidades especiais. Prazo: 12 meses ▪ Estimular a participação de alunos com deficiência nos centros acadêmicos. Prazo: contínuo
Programático	Os Núcleos NAC/NAP/GAPP revisará semestralmente todos os programas, regulamentos, portarias e normas da Instituição, traçando ações de melhoria, a fim de garantir a exclusão de barreiras invisíveis neles contidas que possam impedir ou dificultar a participação plena de todos os alunos, colaboradores com ou sem deficiência em toda a Instituição.	▪ Criação do Núcleo de acessibilidade Integrado (NAI). Prazo: 24 meses.

Tabela 08: Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI.

Descrição das ações	2021	2022	2023	2024	2025
Finalização do co-working (centro de apoio ao egresso)	X				
Clínicas de atendimento psicológico	X				
Finalização do prédio administrativo		X			
Expansão da Biblioteca		X			
Centro de vivência em saúde			X		
Clínica-escola odontológica			X		
Clínica estética			X		
Centro Farmacotécnico				X	
Implantação do Hospital Escola					X

8 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

8.1 Projeto de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, planejamento e gestão

A Avaliação Institucional é um instrumento de aferição da qualidade do sistema de ensino no Brasil. É um processo contínuo, por meio do qual, a instituição poderá, conhecendo sua realidade, implementar ações com vistas à melhoria contínua da qualidade do seu processo educativo. A partir da Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, todas as instituições de ensino superior, em todo território nacional brasileiro, submeteram-se ao processo de avaliação institucional, estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), por meio do qual, o Ministério de Educação e Cultura (MEC) estabelece as condições para a adequação aos padrões de qualidade exigidos para o funcionamento das instituições de nível superior.

Na Instituição a avaliação é vista como um sistema democrático em que alunos, professores, setores administrativos, egressos e sociedade civil organizada contribuem na orientação das decisões necessárias ao seu bom funcionamento, participando de forma presencial nas reuniões da CPA ou respondendo aos questionários da avaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) atualmente funciona pela portaria de nomeação de seus membros, de número 29/2021, de 25 de março de 2021, é atuante e contém relatórios de autoavaliação institucional anuais, sendo a periodicidade de 01 reunião trimestral ordinária e quando necessário a ocorrência de reuniões extraordinárias.

A composição é de 09 membros. As formas e procedimentos de avaliação, bem como aplicação e utilização dos dados obtidos, se dão a partir da entrega dos resultados aos Coordenadores de Cursos, Coordenadores Pedagógico e Geral, bem como à Diretoria, com ampla divulgação, nos moldes das resoluções da CPA, publicando-se também nos murais da FVC.

A avaliação do curso ocorrerá por meio do processo de autoavaliação institucional, realizado anualmente por meio da coleta de dados junto à comunidade acadêmica, acerca dos indicadores de qualidade da Educação Superior, sendo mediado pela Comissão Própria de Avaliação.

O instrumento atual possui 83 questões e abrange os diferentes aspectos das 10 Dimensões propostas pelo MEC e está disponível em meio digital no sistema GIZ, que gerencia os dados acadêmicos e administrativos da instituição, onde o acesso é disponibilizado segundo o perfil do segmento. Por meio de senhas pessoais.

8.2 Formas de participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA organiza a sua participação na Instituição desenvolvendo ações de conscientização junto aos alunos, professores, tutores e técnico administrativo com o objetivo de mostrar a importância do processo; participação é apresentar relatório a Mantenedora evidenciando os prontos fracos da instituição; apresentar para os coordenadores e colegiados as fragilidades apontadas nos cursos; cobrar ações de melhoria a partir do relatório de autoavaliação apresentada aos dirigentes da Instituição.

É nas avaliações externas que são retratados os resultados obtidos pelos indicadores de qualidade de cursos e instituições de educação superior, tais como os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004 do Ministério da Educação (MEC), que avalia o rendimento dos alunos ingressantes e concluintes dos cursos de graduação, o Índice Geral de Cursos (IGC), o Conceito Preliminar do Curso (CPC), serão de suma importância para ratificar o que for necessário e reformulações das políticas de melhorias da estrutura acadêmica em todos os aspectos de seu funcionamento e reformulação do PPC, em prol da melhoria dos perfis profissionais dos egressos dos cursos.

A pesquisa institucional, uma vez realizada e de posse dos resultados, as análises dos dados são efetuas e discutidas pelos membros da CPA, que visa a constatar as fragilidades e potencialidades da IES, com o intuito de propor a organização de demandas para a melhoria da qualidade de todos os aspectos avaliados. A princípio, os pontos com maior grau de satisfação devem ter seus processos mantidos e intensificados. Por outro lado, os pontos que apresentam níveis variados de insatisfação têm seus processos revisados.

Após a identificação dos pontos de fragilidade e revisão dos processos que os geraram, ocorre a fase de sugestões das mudanças necessárias e o planejamento de medidas que deverão ser adotadas ou projetos que podem ser implantados, estipulando as responsabilidades, os prazos e os pontos de controle para verificação da eficácia durante e após a execução do que foi elaborado.

O relatório detalhado de todos os resultados obtidos será apresentado pela CPA ao Colegiado e ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e aos componentes dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), que integram a instância de gestão acadêmica e são responsáveis pelo acompanhamento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso e cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais. Os resultados obtidos pela avaliação institucional são divulgados no site da faculdade e nos murais internos.

Após a apresentação, a viabilidade executiva das propostas de melhorias será discutida e avaliada, junto a essas instâncias, e a Comissão Própria de Avaliação refletirá sobre as ponderações, e estabelecerá um cronograma para a execução das propostas de mudanças e adequações. Caberá a CPA acompanhar a implementação das ações dentro do plano de ação estipulado no quadro 14.

8.3 Autoavaliação da IES:

Em um contexto de gerenciamento de uma Instituição de Ensino Superior se faz necessária a implementação de um processo de autoavaliação institucional. Nesse sentido, o conhecimento que a avaliação produz deve ter uma finalidade clara e explícita de fornecer subsídio para o planejamento de ações destinadas à superação as dificuldades e o aprimoramento institucional

Provocar através da avaliação, um movimento permanente de revisão e aperfeiçoamento do projeto pedagógico da instituição visto no seu sentido amplo e global, melhorando assim a qualidade das atividades da instituição, em seu conjunto, é a finalidade primordial do processo de avaliação.

8.4 Etapas da avaliação

O processo da autoavaliação deve partir sempre da sensibilização da comunidade. Para que a sensibilização ocorra e o processo avaliativo fique claro para todos, a Comissão de Avaliação deve elaborar um esquema que garanta a transparência do processo, a informação clara e fidedigna e as orientações necessárias aos responsáveis diretos pelas ações.

O diagnóstico consiste na sondagem do ambiente interno para conhecer a instituição. Identificam-se áreas vulneráveis como, por exemplo, falta de docentes capacitados, inexistência de regime de dedicação e laboratórios defasados entre outros.

O processo de reflexão, desencadeado pela avaliação, tem como consequência levar a Instituição a assumir a responsabilidade efetiva da gestão política e da gestão acadêmica e científica da instituição.

A reavaliação periódica é fruto da reflexão e possibilita que se transforme gradativamente a avaliação em um processo naturalmente integrado à instituição, através de atividades que façam parte do seu cotidiano, voltadas para o constante aperfeiçoamento e criando a cultura da avaliação.

Esse processo de constante autoconhecimento e reconstrução institucional é o caminho para a construção da interlocução, ou seja, da mediação com a realidade social.

Provocar através da avaliação, um movimento permanente de revisão e aperfeiçoamento do projeto pedagógico da instituição vista no seu sentido amplo e global, melhorando assim a qualidade das atividades da instituição, em seu conjunto, é a finalidade primordial do processo de avaliação, as etapas bem como o plano de ação da CPA podem ser observadas no quadro 15.

Quadro 15: Plano de ação da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

RESPONSÁVEL	ETAPAS	DIMENSÕES
Comissão de Avaliação	Preparação	Sensibilizar para a autoavaliação
Comissão de Avaliação	Diagnóstico	Sondagem do Ambiente Interno: Planejamento; Elaboração de instrumentos; Coleta de dados; Análise de dados; Elaboração do relatório; Elaboração do diagnóstico da instituição.
Comissão de Avaliação Colegiados de curso Órgãos administrativos Docentes, Discentes e Funcionários.	Autoavaliação / Conscientização Setorial	Análise e discussão do relatório por setor: Levantamento dos pontos fortes e fracos; Construção de quadros comparativos de desempenho; Elaboração de propostas: Medidas corretivas/saneadoras; Exploração dos pontos fortes.
Comissão de Avaliação	Síntese global	Avaliação e integração de propostas; Elaboração do relatório final; Divulgação/discussão interna.
Direção/ Órgãos Colegiados/ Órgãos Administrativos	Implementação	Estabelecer metas de ação: Alocar recursos; Viabilizar as metas estabelecidas.
Comissão de Avaliação	Publicação/ Difusão	Publicação do relatório final
Comissão de Avaliação	Reavaliação	Releitura da realidade; Avaliar medidas de correção ou aperfeiçoamento; propor alternativas.
Comissão de Avaliação	Retroalimentação	Permanente continuidade do processo.

Fonte: CPA/FVC.

8.5 Formas de utilização dos resultados das avaliações

Conforme estabelecido no Projeto de Avaliação Institucional 2019 - 2020, os resultados da avaliação de 2019 serviram para embasar a elaboração do relatório parcial do ciclo. Em 2020, elaborou-se o relatório integral, que encerrou o ciclo

avaliativo com os dados referentes aos resultados de 2019 e um comparativo entre os dois anos. Os Relatórios de avaliação desses dois períodos estão disponíveis na página da CPA e são apresentados à direção geral da Faculdade e à comunidade acadêmica.

De posse dos resultados a CPA trabalha às fragilidades e as potencialidades, para que a direção estabeleça um planejamento institucional para juntamente com os diversos setores desenvolverem ações de correções e melhoramento dos pontos negativos apontados pela CPA, onde são desenvolvidos palestras de conscientização, cursos de capacitação, atividades integrativas entre os setores além de se construir um plano de metas para a reavaliação e correção das fragilidades elencadas no relatório da CPA.

9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

9.1 Estratégia de gestão econômico – financeira

A gestão econômico financeira leva em consideração o equilíbrio das contas, a limitação de apuração dos resultados financeiros pelos sócios e o reinvestimento nas atividades da IES. O fluxo de caixa positivo afastado da dependência bancária auxilia no desenvolvimento dos programas que demandam maiores investimentos.

9.2 Normas de reajuste aplicáveis durante o desenvolvimento dos cursos

A política de reajuste das mensalidades segue a projeção anual do INPC, sendo apurado entre os meses de janeiro a dezembro do ano anterior ao reajuste. Sem prejuízo, a IES, por ofertar o Programa de Financiamento Estudantil – FIES, respeita os limites impostos pelo MEC/FNDE, sendo este último o limite máximo do percentual utilizado como base do reajuste. Assim, a IES consegue seguir as diretrizes e regras do programa de modo a respeitar a legislação federal e não distinguir os valores praticados no programa e dos ofertados aos alunos que não optam pelo financiamento.

9.3 Planos de investimentos

Considerando os longos anos de existência no mercado Norte Capixaba, o posicionamento institucional, o *market share* regional com grande potencial a nível Estadual, a IES elaborou um plano de investimento que tem como foco principal o desenvolvimento e a oferta de produtos educacionais de grande qualidade para o seu público alvo. Sem olvidar das principais concorrentes e dos produtos existentes no mercado, entende a IES que grande parte do mercado ainda é carente de diversos produtos qualitativos, produtos estes que formam a principal base de investimentos.

Assim, temos como plano abertura de polos de Educação à Distância-EaD nas regiões Brasileiras e o desenvolvimento de produtos educacionais de alto padrão de qualidade e a aquisição de tecnologia de ponta, tudo isso também alinhado com os investimentos em pesquisa, extensão e ciência.

A empresa possui significativa estrutura física própria, o que reduz as despesas fixas e possibilita maior investimento nas demais áreas.

A empresa não conta com capital de terceiros e adota a politica de investimentos próprios para potencializar seus resultados mensais e anuais, investindo assim as suas receitas após a liquidação das despesas.

As projeções dos resultados levam em consideração os custos de produção, as despesas operacionais e os impostos. Ressalta-se mais uma vez que mais de 50% (cinquenta por cento) destes resultados são reinvestidos na IES.

9.4 Previsão orçamentária e cronograma de execução

PREVISÃO DE RECEITAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

CURSOS	2021		2022		2023		2024		2025	
	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL
Administração	75	1.125.234,00	175	2.756.817,00	275	4.548.753,00	325	5.644.587,00	375	6.838.650,00
Análise e Des. Sistemas	35	525.109,20	135	2.126.687,40	235	3.887.116,20	285	4.949.868,60	335	6.109.194,00
Arquitetura e Urbanismo	81	1.687.178,16	181	3.958.622,04	281	6.452.996,40	351	8.463.508,56	381	9.646.234,20
C. Social: Pub e Prop.	37	565.802,52	137	2.199.754,20	237	3.995.677,80	287	5.080.588,80	337	6.263.994,24
Ciências Contábeis	61	829.612,20	161	2.299.118,64	261	3.913.496,64	311	4.896.346,68	361	5.967.719,88
Direito	358	8.528.247,36	458	11.455.972,32	558	14.655.133,44	608	16.766.718,72	658	19.052.811,12
Educação Física	67	978.701,16	167	2.561.412,60	267	4.299.960,24	317	5.360.482,68	367	6.516.246,48
Enfermagem	189	3.365.712,00	289	5.403.837,60	389	7.637.361,48	439	9.050.002,56	489	10.584.757,08
Engenharia Civil	30	588.848,40	130	2.679.253,20	200	4.328.040,00	250	5.680.560,00	300	7.157.484,00
Engenharia de Produção	66	1.295.466,48	166	3.421.200,24	266	5.756.293,20	336	7.634.672,64	386	9.209.296,08
Engenharia Mecânica	102	2.836.286,46	202	4.163.147,28	302	6.535.340,40	362	8.225.450,88	412	9.829.611,36
Farmácia	30	714.000,00	130	2.293.200,00	230	4.260.060,00	280	5.445.484,80	315	6.432.463,80
Fisioterapia	153	2.765.915,64	253	4.802.375,16	353	7.035.614,76	403	8.433.742,20	453	9.954.131,40
História	7	90.573,00	37	528.368,88	67	1.004.614,08	87	1.369.717,56	117	1.934.136,36
Odontologia	22	802.016,16	122	4.669.925,76	222	8.922.615,12	322	13.588.915,20	422	18.699.528,96
Pedagogia	30	408.006,00	130	1.856.431,20	230	3.448.675,20	280	4.408.286,40	310	5.124.634,80

Psicologia	100	1.836.708,00	200	3.857.088,00	300	6.074.928,00	350	7.441.770,00	400	8.930.112,00
PROJEÇÃO DE NOVOS CURSOS A SEREM IMPLANTADOS										
Cosmético e Estética	0	-	100	780.000,00	200	1.638.048,00	300	2.579.832,00	400	3.611.760,00
RECEITA TOTAL PREVISTA:	**1443**	**28.943.416,74**	**3173**	**61.813.211,52**	**4873**	**98.394.723,96**	**5893**	**125.020.535,28**	**6818**	**151.862.765,76**

PREVISÃO DE RECEITAS DOS CURSOS DE MESTRADO (STRICTO SENSU)

CURSOS	2021		2022		2023		2024		2025	
	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL
Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação	250	4.464.240,00	275	5.180.736,00	179	3.557.667,96	75	1.572.624,00	100	2.212.164,00

PREVISÃO DE RECEITAS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

CURSOS	2021		2022		2023		2024		2025	
	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL
Docência no Ensino Superior	25	9.504,00	35	9.979,20	40	11.404,80	40	11.406,80	45	12.830,40
Direito Penal e Processo Penal	12	4.561,92	25	9.504,00	35	13.305,60	30	11.404,80	35	13.305,60

Educação Digital 4.0	15	4.500,00	20	6.000,00	25	7.500,00	30	9.000,00	35	10.500,00
Enfermagem em Urgência e Emergência	35	16.632,00	40	19.008,00	45	21.384,00	35	16.632,00	40	19.008,00
Gestão Estratégica de Pessoas	16	5.322,24	25	8.316,00	25	8.316,00	30	9.979,20	35	11.642,40
MBA em Logistica Portuária	26	8.648,64	30	9.979,20	35	11.642,40	40	13.305,60	45	13.305,60
Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Ed. Infantil	13	3.706,56	25	7.128,00	30	8.553,60	35	9.979,20	40	11.404,80
RECEITA TOTAL PREVISTA:	**142**	**52.875,36**	**200**	**69.914,40**	**235**	**82.106,40**	**240**	**81.707,60**	**275**	**91.996,80**

PREVISÃO DE RECEITAS DOS CURSOS DE EXTENSÃO

CURSOS	2021		2022		2023		2024		2025	
	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL
Curso de Extensão: Educação no Campo	30	10.800,00	45	16.200,00	55	19.800,00	62	22.320,00	75	27.000,00
Curso de Aperfeiçoamento : Metodologias Ativas do Ensino	42	17.640,00	50	21.000,00	60	25.200,00	71	29.820,00	86	36.120,00
RECEITA TOTAL PREVISTA:	**72**	**28.440,00**	**95**	**37.200,00**	**115**	**45.000,00**	**133**	**52.140,00**	**161**	**63.120,00**

PREVISÃO DE RECEITAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA - EAD

CURSOS	2021		2022		2023		2024		2025	
	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL
Pedagogia	0	0,00	2000	4.536.000,00	4000	9.525.600,00	5000	12.502.200,00	6000	15.752.880,00
Gestão de RH	0	0,00	2000	3.336.000,00	4000	7.005.600,00	3000	5.516.640,00	5000	9.654.000,00
PROJEÇÃO DE NOVOS CURSOS A SEREM IMPLANTADOS										
Serviço Social					1000	2.381.400,00	2000	5.000.880,00	3000	7.876.440,00
Letras Português					1000	2.381.400,00	2000	5.000.880,00	3000	7.876.440,00
Gestão Comercial					1000	1.751.400,00	2000	3.677.760,00	2500	4.827.000,00
RECEITA TOTAL PREVISTA:	**0**	**0,00**	**4000**	**7.872.000,00**	**11000**	**23.045.400,00**	**14000**	**31.698.360,00**	**19500**	**45.986.760,00**

PREVISÃO DE RECEITAS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA - EAD

	2021	2022	2023	2024	2025

CURSOS	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL	VAGAS/ ALUNOS	RECEITA ANUAL
FINANÇAS E CONTROLADORI	0	0	0	0	1000	280.000,00	2000	580.000,00	1000	310.000,00
GESTÃO PÚBLICA	0	0	0	0	1000	280.000,00	2000	580.000,00	1000	310.000,00
GESTÃO ESTR. DE PESSOAS	0	0	0	0	1000	280.000,00	2000	580.000,00	1000	310.000,00
GESTÃO AMBIENTAL-MBA	0	0	0	0	1000	280.000,00	2000	580.000,00	1000	310.000,00
GESTÃO EMPRESARIAL–MBA	0	0	0	0	1000	280.000,00	2000	580.000,00	1000	310.000,00
RECEITA TOTAL PREVISTA:	**0**	**0,00**	**0**	**-**	**5000**	**1.400.000,00**	**10000**	**2.900.000,00**	**5000**	**1.550.000,00**

ITEM A - PREVISÃO DESPESAS COM DOCENTES					
CURSOS	ANO DE COMPETENCIA				
	2021	2022	2023	2024	2025
ADMINISTRAÇÃO	268.930,22	524.159,96	838.150,14	1.081.075,85	1.329.041,71
ANÁLISE DESENVOLV. DE SISTEMAS	279.687,43	335.462,38	536.416,09	691.888,55	850.586,69
ARQUITETURA E URBANISMO	418186,49	896.313,53	1.433.236,74	1.848.639,71	2.272.661,32
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	201.697,67	389.188,77	622,326,48	802.698,82	986.813,47
COMUNICAÇÃO SOCIAL PUBLICIDADE E PROPAGANDA	168.081,39	497.951,96	796.242,63	1.027.022,06	1.262.589,62
DIREITO	1.766.199,23	2.200.161,04	3.308.597,67	3.718.900,94	4.023.673,77
EDUCAÇÃO FÍSICA	275.653,48	579.196,76	926.155,90	1.194.588,82	1.468.591,09
ENFERMAGEM	806.790,66	1.223.913,51	1.957.080,57	2.524.312,12	3.103.312,39
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	315.993,01	774.446,34	1.238.366,83	1.597.289,57	1.963.659,13

ENGENHARIA MECÂNICA	699.218,58	942.177,53	1.506.574,87	1.943.233,85	2.388.952,47
ENGENHARIA CIVIL	198.366,42	466.502,37	745.953,62	962.157,51	1.282.525,25
FARMÁCIA	305.433,24	917.279,93	1.466.762,74	1.891.882,74	2.408.888,10
FISIOTERAPIA	679.048,81	1.087.631,92	1.739.161,54	2.305.394,26	2.834.181,45
HISTÓRIA	23.531,39	119.246,39	190.679,16	245.944,76	302.356,99
ODONTOLOGIA	194.974,41	664.372,75	1.271.892,84	1.856.747,78	2.448.759,35
PEDAGOGIA	154.634,88	419.327,97	670.520,11	864.860,68	1.063.233,37
PSICOLOGIA	470.627,89	872.726,34	1.395.519,98	2.070.260,26	2.545.114,87
PROJEÇÃO DE NOVOS CURSOS A SEREM IMPLEMENTADOS					
COSMÉTICO E ESTÉTICA	-	193.939,19	310.115,55	399.998,07	691.101,69
CUSTOS TOTAL DOCENTE	7.227.055,20	13.103.999,04	20.953.753,47	27.026.896,35	33.226.042,74
ENCARGOS SOCIAS DOCENTES 60%	4.336.233,12	7.862.399,42	12.572.252,08	16.216.137,81	19.935.625,64
SUB-TOTAL DOCENTE	11.563.288,32	20.966.398,46	33.526.005,55	43.243.034,16	53.161.668,38
ITEM B - PREVISÃO DE DESPESAS VIAGEM DOCENTE					
DESCRIÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
PASSAGEM RODOVIÁRIA	12.000,00	16.000,00	20.000,00	23.000,00	26.000,00
PASSAGEM AÉREA	60.000,00	72.000,00	80.000,00	84.000,00	92.000,00
HOSPEDAGEM DOCENTE	24.000,00	32.000,00	36.000,00	40.000,00	44.000,00
TOTAL ITEM B:	96.000,00	120.000,00	136.000,00	147.000,00	162.000,00
ITEM C - PREVISÃO DE DESPESA COM ALUGUEL / CONSTRUÇÃO / MANUTENÇÃO PREDIAL					
DESCRIÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
ALUGUEL	24.000,00	32.000,00	37.000,00	43.000,00	51.000,00
MATERIAL DE OBRA	236.000,00	342.000,00	366.000,00	420.000,00	460.000,00
MANUTENÇÃO PREDIAL	320.000,00	350.000,00	410.000,00	470.000,00	560.000,00

TOTAL ITEM C:	580.000,00	724.000,00	813.000,00	933.000,00	1.071.000,00
ITEM D - PREVISÃO DE DESPESA COM ENERGIA ELÉTRICA / ÁGUA					
DESCRIÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
ENERGIA ELÉTRICA	319.200,00	478.800,00	622.440,00	715.806,00	787.386,60
ÁGUA	6.720,00	7.860,00	8.430,00	9.660,00	10.100,00
TOTAL ITEM D:	325.920,00	486.660,00	630.870,00	725.466,00	797.486,60
ITEM E - PREVISÃO COM ADMINISTRAÇÃO ENCARGOS - FOLHA DE PAGAMENTO					
DESCRIÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
DIRETORIA	558.000,00	725.400,00	870.480,00	1.044.576,00	1.253.491,20
COORDENAÇÃO	1.003.200,00	1.304.160,00	1.564.992,00	1.877.990,40	2.253.588,48
SERVIÇOS GERAIS	179.076,48	232.799,42	279.359,31	335.231,17	402.277,40
SECRETARIADO	201.553,80	1.222.019,94	1.466.423,93	1.759.708,71	2.111.650,46
TESOURARIA	133.411,56	176.435,03	208.122,03	249.746,44	299.695,73
PORTARIA	145.887,72	189.654,04	227.584,84	273.101,81	327.722,17
AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	477.595,44	2.365.974,07	2.838.808,88	3.406.570,66	4.087.884,79
BIBLIOTECA	81.555,24	106.021,81	127.226,17	152.671,41	183.205,69
MANUTENÇÃO	75.556,32	98.223,22	117.867,86	141.441,43	169.729,72
MOTORISTAS	51.000,00	66.300,00	79.560,00	95.472,00	114.566,40
CONTABILIDADE	72.000,00	93.600,00	112.320,00	134.784,00	161.740,80
TOTAL DO ITEM E	2.978.836,56	6.577.287,53	7.892.745,03	9.471.294,04	11.365.552,84
ENCARGOS SOCIAIS FUNC. 60%	1.787.301,94	3.946.372,52	4.735.647,02	5.682.776,42	6.819.331,71
SUB-TOTAL DOS FUNCIONÁRIOS	4.766.138,50	10.523.660,04	12.628.392,05	15.154.070,46	18.184.884,55
ITEM F - PREVISÃO DE MATERIAL DE CONSUMO					
DESCRIÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
MATERIAL DE INFORMÁTICA	620.700,00	806.910,00	1.048.983,00	1.258.779,60	1.384.657,56
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	72.000,00	93.600,00	121.680,00	146.016,00	160.617,60

REFEIÇÕES / LANCHES / MAT. DESC.	16.000,00	20.800,00	27.040,00	32.448,00	35.692,80
DESPESAS COM VEÍCULOS	78.200,00	101.660,00	132.158,00	158.589,60	174.448,56
TOTAL ITEM F:	786.900,00	1.022.910,00	1.329.861,00	1.595.833,20	1.755.415,52
ITEM G - PREVISÃO COM TELECOMUNICAÇÕES					
DESCRIÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
TELEFONIA FIXA	13.176,00	16.490,00	17.660,00	19.430,00	21.128,00
TELEFONIA MÓVEL	9.600,00	10.400,00	11.900,00	13.100,00	13.860,00
INTERNET	28.800,00	36.900,00	50.400,00	54.900,00	56.800,00
TOTAL ITEM G:	51.576,00	63.790,00	79.960,00	87.430,00	91.788,00
RECEITA BRUTA	33.488.972,10	74.973.061.52	126.524.898,32	161.325.366,88	201.766.806,56
ITEM H - ENCARGOS FISCAIS - 15% DA RECEITA BRUTA	5.023.345,81	11.245.959,23	18.978.734,75	24.198.805,03	30.265.020,98
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	28.465.626,29	63.727.101,29	107.546.163,57	137.126.561,85	171.501.785,58
ITEM J - IMPOSTOS DEVIDOS					
DESCRIÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
IRPJ					
ISSL	669.779,44	1.499.461,23	2.530.497,96	3.226.507,33	4.035.336,13
TOTAL ITEM J:	669.779,44	1.499.461,23	2.530.497,96	3.226.507,33	4.035.336,13

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 11 de jan. 2021.

_____. Ministério da Educação. Decreto n.º 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: <http://www2.mec.gov.br/sapiens>. Acesso em: 11 de jan. 2021.

_____. Ministério da Educação. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 11 de jan. 2021.

_____. Ministério da Educação. Portaria Ministerial MEC n.º 19, de 13 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. MEC. 2017. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/>. Acesso em: 11 de jan. 2021.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/>. Acesso em: 11 de jan. 2021.

_____. Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018 - Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos **de pós-graduação** lato sensu denominados cursos de **especialização**, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da **Lei** nº 9.394/1996. <http://www.planalto.gov.br/>. Acesso em: 11 de jan. 2021.

_____. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br . Acesso em: 11 jan. 2021.

_____. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis n. 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 13 dez. 2004. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br> 24 de mar. 2021.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Lei Nº. 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais– Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 24 de mar. 2021.

_____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Portaria MEC nº 2.678, de 24 de setembro de 2002. Aprova o projeto da Grafia Braille para a Língua Portuguesa e recomenda o seu uso em todo o território nacional. https://www.fnde.gov.br/>. Acesso em 24 de mar. 2021.

_____. Ministério da Educação. Lei nº 11.645. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 24 de mar. 2021.

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: Disponível em: http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 24 de mar. 2021.

_____. Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016. Revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema. Disponível em: http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 24 de mar. 2021.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Superior: Sinopse Estatística – 2019. Disponível em: <http://www.inep.gov.br>. Acesso em 24 de mar. 2021.

DELORS, Jacques. Educação: Um Tesouro a Descobrir. Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI. UNESCO, MEC – Ministério da Educação e Cultura; Cortez Editora – São Paulo, 1998.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa. 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

ANEXO - 01

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DOCENTE/TÉCNICO ADMINISTRATIVO

PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, CULTURAL E DE PESQUISA VALE DO CRICARÉ

São Mateus | Estado do Espírito Santo | 2020

Preâmbulo

O presente instrumento disciplina as POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS, DE APERFEIÇOAMENTO e DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL, bem como as SUAS CONDIÇÕES.

O PCCS será ofertado a todos os empregados, indistintamente, nos termos artigo 461 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

As disposições a seguir apresentadas passam a constituir a Estrutura de Carreira, Cargos e Salários da Faculdade Vale do Cricaré a partir de 01 de julho de 2020 e serão aplicadas aos empregados que vierem a ser admitidos na empresa após sua implantação e aos empregados que optarem pela sua adesão.

PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS DO CORPO DOCENTE E TECNICO-ADMINISTRATIVO

PARTE I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1 - O presente plano de cargos e salários é o alinhamento e o direcionador do Planejamento Estratégico institucional. O presente regulamento estabelece normas para os empregados do INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, CULTURAL E DE PESQUISA VALE DO CRICARÉ (IDECPVC), CNPJ 05.635.856/0001-57 e integra o plano para aplicação neste instituto educacional de ensino superior o instrumento regulador das ações relativas ao plano administrativo de cargos, carreiras e salários.

§ 1º - É fundamental que os funcionários estejam em total sintonia e que tenham total conhecimento da estruturação, como:

I. **IDENTIDADE ORGANIZACIONAL -** A Missão, Visão, Princípios e Valores da empresa.
II. **ESTRATÉGIAS -** Planejamento Estratégico, Sistema de Informações e Indicadores de Desempenho Organizacional.
III. **GESTÃO DE PESSOAS -** Políticas de Desenvolvimento Humano, Planejamento Estratégico, Projetos e Processos, Caracterização da Força de Trabalho, Cargos e Carreiras, Previsão de Aposentadoria, Remuneração e Recompensas, Avaliação de Desempenho, Investimento em Treinamento e Desenvolvimento, Despesas com Pessoal e Relações de Trabalho.
IV. **MODELO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL -** Políticas, Diretrizes, Estrutura, Organizacional e Sistemas.

Art. 2 - O setor de Gestão de Pessoas será o responsável pela aplicação dos procedimentos descritos neste documento e pela orientação nos assuntos aqui definidos. Inserindo os conhecimentos institucionais a cada colaborador. O Conhecimento Institucional são todas as informações, normalizações que os funcionários deverão ter em níveis diferentes, que estão atrelados a:

I. Missão, focos estratégicos e objetivos institucionais;

II. Políticas de Desenvolvimento / Desenvolvimento Sustentável;
III. Princípios e valores organizacionais;
IV. Produtos financeiros, negócios e serviços bancários;
V. Instrumentos diferenciados;
VI. Programa de ação, Crédito;
VII. Capacitação do cliente;
VIII. Captação de recursos;
IX. Código de ética e conduta institucional;
X. Dinâmica de funcionamento institucional;
XI. Gestão Corporativa e controles internos;
XII. Código de defesa do consumidor;
XIII. Informática;
XIV. Gestão financeira;
XV. Direito e cidadania;
XVI. Normas Internas;
XVII. Serviços administrativos e outros.

Art. 3 - DOS OBJETIVOS DO PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS.
Criar regras de movimentação salarial e possibilidade de carreira para os empregados; oferecer oportunidades de desenvolvimento por meio de uma carreira estruturada; criar mecanismos para atrair, manter, desenvolver e engajar profissionais com as competências qualitativas e quantitativas na instituição, dividir percentuais dos lucros de algumas atividades desenvolvidas.

Art. 4 - DA POLÍTICA DE ADMINISTRAÇÃO DE CARGOS E SALÁRIOS
A administração de cargos e salários será feita considerando:

§ 1º - A relatividade interna: cada cargo terá sua remuneração estabelecida conforme as responsabilidades e qualificações necessárias para o desempenho da função.

§ 2º - A situação de mercado: os salários são estabelecidos conforme os padrões de mercado regional para cargos com responsabilidades semelhantes.

§ 3º - O equilíbrio orçamentário da empresa: a política salarial levará em conta o desempenho da empresa e seus resultados.

§ 4º - A Política de Administração de Cargos e Salários da Empresa tem por objetivo reconhecer a capacitação profissional e o desempenho dos seus funcionários. O desenvolvimento técnico-profissional do funcionário e sua contribuição efetiva para os resultados da empresa serão os indicadores utilizados para esse reconhecimento.

Art. 5 - DAS NORMAS E PROCEDIMENTOS DE FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE CARGOS E SALÁRIOS. A remuneração será administrada dentro das faixas salariais de cada classe de cargos. A determinação dos salários individuais será feita conforme as seguintes normas e procedimentos.

§ 1º - SALÁRIO DE ADMISSÃO - Todo funcionário será admitido com salário no início da faixa salarial estabelecida para o seu cargo. Excepcionalmente, o salário de admissão pode ser estabelecido acima desse

limite, em função do grau de qualificação e experiência exigidos do candidato, por contingência de mercado ou pela adesão por aqueles que já figuram como empregado(a) da empresa.

§ 2º - SALÁRIO PARA UM NOVO CARGO - Para se definir a faixa salarial de um novo cargo, este deverá passar pelo processo de Avaliação e Classificação, conduzido pela área de Recursos Humanos, pela Diretoria Administrativa e pela Diretoria Pedagógica, com base nas atribuições do novo cargo.

§ 3º - ALTERAÇÕES SALARIAIS - O Sistema de Administração de Cargos e Salários prevê as seguintes situações que poderão gerar alterações salariais:

I. Fim do período de experiência;
II. Promoção Vertical (promoção para um cargo maior);
III. Promoção Horizontal (aumento de salário por merecimento, no mesmo cargo);
IV. Transferência para outro cargo; V. Reclassificação do cargo;
VI. Concessão de benefícios quando atendido os critérios previstos neste instrumento.

Art. 6 - DO SALÁRIO PÓS PERÍODO DE EXPERIÊNCIA - Em casos específicos, em que o funcionário tenha sido contratado com a condição de ter um reajuste após o período de experiência, o salário do funcionário será reajustado para o nível previamente acertado na contratação.

Art. 7 - DA POLÍTICA DE PROGRESSÃO, ESTRATÉGIA DE REMUNERAÇÃO E ENQUADRAMENTO FUNCIONAL - Esse plano prevê critérios de movimentação que permitem aos empregados o crescimento na carreira, em termos salariais (horizontal) e de maturidade (vertical).

§ 1º - Progressão Horizontal consiste na mudança para o nível salarial superior de enquadramento, podendo ocorrer para 1 (um) ou 2 (dois) níveis, nos anos pares e será obtida com o somatórios de duas situações:

I. Progressão por Mérito – obtida mediante avaliação de desenvolvimento funcional que considera os fatores: Conhecimento técnico, Conhecimento da organização /negócio; Competências sociais/relações humanas; Amplitude de pensamento; Grau de dificuldade; Autonomia para tomada de decisão; Intensidade da Influência; Assiduidade do empregado no trabalho desenvolvido e Pro atividade; Desenvolvimento das atividades segundo as diretrizes do Ministério da Educação, tais como produção científica, integração práticas, dentre outras;

II. Progressão por Antiguidade – obtida mediante avaliação do tempo de permanência na Empresa (em anos).

§ 2º - Progressão horizontal (aumento por mérito) - O aumento por progressão horizontal pode ser concedido ao funcionário que apresentar desempenho que o destaque significativamente dos demais ocupantes do mesmo cargo ou dentro de uma equipe de trabalho. É uma alteração do salário do funcionário dentro da Faixa Salarial da Classe correspondente ao seu cargo.

§ 3º - Os aumentos decorrentes da progressão horizontal podem ser concedidos em qualquer mês do ano e devem se ajustar ao orçamento definido para essa finalidade. Um funcionário só pode receber nova progressão horizontal após o período mínimo de dois anos.

§ 4º - Quando o cargo pertencer a uma carreira específica, como auxiliares, assistentes e analistas, o funcionário só poderá ser promovido verticalmente 12 (doze) meses após receber uma progressão horizontal, desde que preencha os requisitos necessários.

§ 5º - Os Diretores, os Gerentes e os Coordenadores são cumulativamente responsáveis pela administração do orçamento para progressão horizontais.

§ 6º - Progressão vertical ocorrerá nos anos pares, quando o empregado obtiver crescimento decorrente da complexidade das tarefas desempenhadas por ele, ou por maturidade, definida pela sua qualificação profissional. Consiste na mudança da classe ocupada para a imediatamente superior. Os recursos destinados à progressão horizontal e vertical para a carreira estarão limitados 1% na folha salarial mensal.

Art. 8 - **DOS AUMENTOS POR PROGRESSÃO VERTICAL**: são concedidos aos funcionários que passam a ocupar cargos incluídos numa Classe superior à Classe atual do cargo, dentro da estrutura de cargos e salários.

§ 1º - A promoção vertical está vinculada à existência de vaga no quadro de funcionários (caso de Auxiliares, Assistentes, Analistas, por exemplo), ou poderá ocorrer em função da necessidade de preenchimento de uma vaga em aberto (caso de Encarregados, Supervisores, Gerentes, por exemplo).

§ 2º - Os candidatos a uma progressão vertical deverão passar por um processo de avaliação conduzido pela área de Recursos Humanos. São duas as modalidades de promoção vertical:

Art. 9 - DA PROMOÇÃO VERTICAL NA MESMA CARREIRA ESPECÍFICA: O salário é alterado para se enquadrar na classe do novo cargo. Os aumentos decorrentes da promoção vertical podem ser concedidos em qualquer mês do ano, desde que o funcionário preencha os requisitos necessários à promoção. Após uma promoção vertical na mesma carreira específica, deverá ser observado um período mínimo de um ano, antes de nova promoção vertical.

Art. 10 – DA PROMOÇÃO VERTICAL COM MUDANÇA DE CARREIRA
ESPECÍFICA. O aumento por promoção vertical, nesses casos, será efetivado 30 dias após a promoção. Nesse período será avaliada a adaptação do funcionário ao novo cargo. A promoção será efetivada com a aprovação da gerencia da área.

§ 1º - Caso o funcionário não se adapte ao novo cargo, a gerencia da área deverá comunicar com antecedência o fato à área de Recursos Humanos. Se for possível, o funcionário poderá retornar à sua área de origem ou ser transferido para uma função compatível com seu perfil profissional.

Art. 11 – DA TRANSFERÊNCIA DE CARGO – Ocorrerá a transferência quando o funcionário passar a ocupar um cargo em outra área. Por exemplo, um Assistente que é transferido da área acadêmica para a área administrativa. Uma transferência geralmente não significa que o funcionário receberá um aumento de salário.

§ 1º - Se a transferência for para um cargo de uma classe superior à classe do cargo atual, serão aplicadas as mesmas regras definidas para os casos de promoção vertical. Se a transferência for para um cargo da mesma classe, e for necessário um aumento de salário para um melhor posicionamento do salário do funcionário na faixa salarial, serão aplicadas as mesmas regras definidas paras os casos de promoção horizontal ou concessão de benefício.

Art. 12 – DA RECLASSIFICAÇÃO DO CARGO - Ocorre um reajuste salarial por reclassificação quando um cargo recebe atribuições adicionais, de maior complexidade e responsabilidade e que exijam maior conhecimento do que as atribuições atuais, justificando uma reclassificação do cargo para uma classe mais alta na estrutura de cargos.

Art. 13 – DO AJUSTES DE MERCADO - São alterações salariais com o objetivo de alinhar o salário do cargo com os padrões de mercado, constatados por meio de pesquisa de remuneração. O ajuste de mercado pode ocorrer como consequência de um reajuste nas tabelas salariais para alinhamento com o mercado ou apenas para alinhar os salários de determinados cargos.

Art. 14 - DA AVALIAÇÃO PARA PROMOÇÃO – Os quesitos utilizados para avaliar o benefício da promoção, será realizada com visão nos seguintes segmentos:

I. Disciplina;
II. Assiduidade;
III. Pontualidade;
IV. Colaboração com a equipe, superiores e colegas de trabalho; V. Disponibilidade;
VI. Qualidade do trabalho realizado;
VII. Responsabilidade;
VIII. Apresentação pessoal;
IX. Conhecimento da Função;
X. Desenvolvimento Técnico-Profissional;
XI. Entendimento e aceitação de mudanças;
XII. Comunicação;
XIII. Organização;
XIV. Liderança (para encarregados e acima);
XV. Resolução de conflitos (para encarregados e acima); XVI. Pro atividade;
XVII. Desenvolvimento das atividades segundo as diretrizes do Ministério da Educação.

Art. 15 – DOS PROCEDIMENTOS PARA SOLICITAÇÃO DE UMA PROMOÇÃO
A interessado solicitará através de documento formal mediante protocolo no setor de Recursos Humanos, com a documentação comprobatória de efetivo trabalho producente, e excelência praticada ao alongo do período avaliado. O parecer do setor de Recursos Humanos será necessário para avaliação da documentação. O procedimento a seguir é:

I. Solicitação da Promoção (início do processo);
II. Aprovação preliminar pelo superior do solicitante ou chefe de setor; III. Avaliação do funcionário;
IV. Revisão da avaliação do funcionário;
V. Análise pela área de Recursos Humanos;
VI. Análise e Aprovação das Diretorias;
VII. VII. Efetivação da promoção.

Art. 16 - DOS PROCEDIMENTOS PARA SOLICITAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

I. Solicitação da Transferência (início do processo);
II. Aprovação preliminar pelo superior do solicitante;
III. Aprovação pelo atual Gerente da área em que o funcionário trabalha;
IV. Avaliação pela área de Recursos Humanos; V. Análise e Decisão das Diretorias; VI. Efetivação da transferência.

Art. 17 - DOS PROCEDIMENTOS PARA SOLICITAÇÃO DE CRIAÇÃO DE VAGA OU POSTO DE TRABALHO. – Para criação de uma denominação de um novo cargo/ocupação, será criado um processo, o problema que se deu para a demanda, justificativa do pedido que atenda às necessidades, com objetivo da criação, perfil do cargo escolaridade, e atividades a serem exercidas. Seguirá ainda os procedimentos dos itens abaixo relacionados:

I. Conceito de vaga;
II. Solicitação de criação da vaga (início do processo);
III. Aprovação preliminar pelo superior do solicitante;
IV. Análise pela área de Recursos Humanos; V. Aprovação pelas Diretorias.

Art. 18 - DOS PROGRAMA DE ESTAGIÁRIOS - Será analisado pelo setor que tenha a necessidade, que encaminhará a solicitação ao setor de recursos humanos.

I. Regras de Funcionamento do Estágio;
II. Critérios de Recrutamento de Estagiários;
III. Valor da Bolsa de Aprendizagem.

Art. 19 - DAS RESPONSABILIDADES - Os processos realizados na tramitação de alteração de procedimento, mudança de nível, ocupação / cargo, é de responsabilidade de cada um dos tópicos hierárquicos abaixo, em suas devidas instancias que são:

I. Diretores;
II. Gerentes / Administrador(a) / Coordenador(a); III. Área de Recursos Humanos.

Art. 20 - DO SETOR DE GESTÃO DE PESSOAS - Setor necessário para gerir à regulamentação dos devidos processos, de forma que estes atuem como ferramentas orientadoras, primando por atribuições das áreas e dos procedimentos existentes na IES. O setor de Gestão de pessoas está sempre alinhado e se complementam, logo ao atualizar um dos procedimentos, os demais devem ser revisados para possíveis ajustes. O setor de gestão de pessoas se alimenta de alguns itens que são:

§ 1º - Normalização de pessoal – objetiva disciplinar as relações trabalhistas no âmbito da quanto a direitos, deveres e obrigações, em estrita observância aos dispositivos legais previstos na Constituição Federal, Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, Estatuto Social, normas sindicais e Normas próprias da IES.

§ 2º - Regimento interno – destinado a regular as competências das unidades organizacionais e suas atribuições

§ 3º - Acordo ou convenção coletiva de trabalho – acordo realizado entre a IES, representada por seu Presidente, por seu Diretor responsável pela área de Gestão de pessoas e seus empregados, por meio das entidades sindicais representativas, objetivando questões pertinentes a salários, benefícios, etc.

§ 4º - Estatuto social – é o instrumento que rege a empresa no que diz respeito a sua natureza jurídica, seu objeto social, capital social, ações, patrimônio, recursos financeiros, organização e da administração, do exercício social e das demonstrações financeiras, do pessoal e das disposições gerais e transitórias.

§ 5º - Plano de cargos, carreiras e salários – instrumento de gestão que consiste em criar perspectivas de desenvolvimento e crescimento dos empregados e estabelecer critérios para movimentação salarial. O Plano também permite um tratamento interno adequado aos empregados, tendo em vista a compatibilização dos salários pagos na IES com os valores pagos no mercado de trabalho.

Art. 21 - DA ESTRUTURA DE CARGOS E CARREIRAS - A estrutura de cargos e carreiras da Empresa está organizada em: grupo organizacional, classe e nível salarial.

I. Grupo organizacional – agrega cargos com mesmo nível de escolaridade (superior, técnico e médio).
II. Classe – compreende o grau de complexidade e responsabilidade das atribuições, expressas por padrões hierarquizados dentro de um cargo, que se refletem em valores organizados em níveis salariais.
III. Nível Salarial – são os valores que expressam o salário base nos níveis de cada classe. Os grupos ocupacionais estão organizados de acordo com o nível de escolaridade, o cargo e seguimento da função.

Art. 22 - DA JORNADA DE TRABALHO - CONCEITO DE JORNADA DE
TRABALHO - A jornada de trabalho corresponde ao período em que o empregado está obrigado a cumprir as tarefas que lhe foram atribuídas pelo empregador. A fixação da jornada deve estar prevista no contrato de trabalho celebrado entre as partes, não podendo, todavia, ultrapassar os limites estabelecidos na legislação vigente.

Art. 23 – DA FIXAÇÃO DA JORNADA DIÁRIA E SEMANAL - O artigo 7º, inciso XIII, da Constituição Federal de 1988, diz: "A duração do trabalho normal não superior a 8 (oito) horas diárias e 44 horas semanais, facultada a compensação de horários e a redução da jornada mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho"

Exemplos de jornada diária e semanal.

§ 1º - Abaixo temos 4 (quatro) hipóteses de organização da jornada de trabalho integral, considerando a jornada semanal de 44 horas.

I. Na primeira hipótese, a jornada de trabalho é distribuída com a mesma carga horária pelos 6 dias da semana, ou seja, o empregado trabalhará de 2ª a sábado, com uma carga horária de 7 horas e 20 min.
II. Na segunda hipótese, a jornada de trabalho é feita a opção de 8 horas em 5 dias da semana, restando 4 horas para o 6º dia, ou seja, o empregado trabalhará de 2ª a 6ª feira, com uma carga horária de 8 horas e no sábado, trabalhará as 4 horas restante.

III. Na terceira hipótese, na jornada de trabalho é aplicado o esquema de compensação, onde a jornada diária ultrapassa as 8 horas, sendo suprimido um dia de trabalho na semana, ou seja, o empregado trabalhará de 2ª a 6ª feira, com uma carga horária de 8 horas e 48 minutos.

IV. Na quarta hipótese, na jornada de trabalho é aplicado o esquema de compensação, onde a jornada diária atinge 12 (doze) horas seguidas, sendo suprimido as 36 (trinta e seis) horas subsequentes, ou seja, o empregado trabalhará trabalhara em escala
12x36.

§ 2º - Fica ajustado o banco de horas, que deverão ser compensadas em até 06 (seis) meses, podendo tal prazo ser renovado e prorrogador por igual período.

Art. 24 - DO SALÁRIO DE INGRESSO - PLANO DE CARREIRA E
REMUNERAÇÃO - Todo e qualquer empregado, quando for contratado na IES, deverá ser admitido com salário de ingresso do seu cargo, conforme apresentado nas tabelas abaixo e da mesma forma para hora aula de docência no ensino superior de graduação. O salário de ingresso é o ponto de partida da evolução salarial do empregado na instituição.

§ 1º - O IDECPVC seguirá a estruturação do piso salarial a tanto de docência quanto os demais cargos administrativos, técnico pedagógico de ingresso de acordo o colocado pela convecção coletiva das respectivas categorias plano de cargo e salários das convenções sindicais pertinentes a cada área. Seguindo a normalização definida pela categoria conforme apresentado nas tabelas abaixo.

§ 2º - A carreira docente é integrada por níveis de: graduação, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado. A remuneração terá como base o valor de hora/aula, considerando a titulação do professor, de acordo a convecção coletiva da categoria. Pisos salariais gerais mínimos de ingresso de acordo as atividades de Ensino e carga horária semanal.

Quadro resumo de cargos para professores do Sequencial/Tecnólogos

CATEGORIA	TITULAÇÃO	N1 - 1ºA	N2 - 2ºA	N3 - 3ºA	N4 - 4ºA	N5 - 5ºA
D-1	**Especialização**	R$ 33,26	R$ 33,76	R$ 34,26	R$ 34,56	R$ 35,00
D-2	**Mestre**	R$ 35,17	R$ 35,87	R$ 36,59	R$ 37,03	R$ 37,59
D-3	**Doutor**	R$ 39,65	R$ 40,60	R$ 41,41	R$ 42,24	R$ 45,65
D-4	**Pós-Doutor**	R$ 41,63	R$ 42,96	R$ 43,16	R$ 45,38	R$ 54,77

Quadro resumo de cargos para professores da Graduação e Pós-Graduação

CATEGORIA	TITULAÇÃO	N1 - 1ºA	N2 - 2ºA	N3 - 3ºA	N4 - 4ºA	N5 - 5ºA
D-1	**Especialização**	R$ 35,17	R$ 35,87	R$ 36,59	R$ 37,03	R$ 37,59
D-2	**Mestre**	R$ 39,65	R$ 40,60	R$ 41,41	R$ 42,24	R$ 45,65
D-3	**Doutor**	R$ 41,63	R$ 42,96	R$ 43,16	R$ 45,38	R$ 54,77
D-4	**Pós-Doutor**	R$ 55,08	R$ 56,08	R$ 57,10	R$ 58,14	R$ 59,20

Obs. 01: A jornada de trabalho de docência por hora aula por titulação.

Obs. 02 – O piso salarial para a docência e suas áreas de atuação, está em conformidade com a hora/aula aplicada, o trabalho realizado como horista.

Obs. 03 – Atualmente o salário mínimo nacional hora nacional é de R$ 4,53 (quatro reais e cinquenta e três centavos).

Categoria	Jornada Semanal	N1 - 1ºA	N1 - 2ºA	N1 - 3ºA
Preceptor	44h	R$ 4.304,44	R$ 4.412,05	R$ 4.632,65
Tutor	44h	R$ 4.484,66	R$ 4.596,77	R$ 4.711,69

Categoria	Jornada Semanal	N1 - 1ºA	N1 - 2ºA	N1 - 3ºA
Intérprete de Língua e de Sinais	Máxima de 44h semanais	R$ 23,91 por hora	R$ 24,50 por hora	R$ 25,12 por hora

Ocupação/cargo	Jornada semanal	Salário de ingresso N1 – 1º A	N1 - 2ºA	N1 - 3ºA	N1 - 4ºA
Coordenador de Curso	10 horas	R$ 1.465,16	R$ 1.501,78	R$ 1.539,33	R$ 1.577,81
Coordenador de Curso	20 horas	R$ 2.930,33	R$ 3.003,58	R$ 3.078,67	R$ 3.155,64
Coordenador de Curso	40 horas	R$ 5.860,66	R$ 6.007,17	R$ 6.157,35	R$ 6.311,28
Bibliotecário	20 horas	R$ 1.769,74	R$ 1.813,98	R$ 1.859,33	R$ 1.905,81
Bibliotecário	40 horas	R$ 3.539,49	R$4.416,99	R$5.296,48	-
Técnico de informática	40 horas	R$ 2.019,02	R$ 2.069,49	R$ 2.121,23	R$ 2.174,26
Administrador	40 horas	R$ 5.739,22	R$ 5.882,70	R$ 6.029,76	R$ 6.180,51
Coordenador Pedagógico	40 horas	R$ 5.739,22	R$ 5.882,70	R$ 6.029,76	R$ 6.180,51
Gerente Administrativo Financeiro	44 horas	R$ 3.215,74	R$ 3.296,13	R$ 3.378,53	R$ 3.463,00
Controlador(a)	44 horas	R$ 6.128,50	R$ 6.281,71	R$ 6.438,75	R$ 6.599,72
Diretor(a)	44 horas	R$ 7.320,00	R$,00	R$ 7.690,57	R$ 7.882,83
Ocupação/cargo	**Jornada semanal**	**Salário de ingresso N1 – 1º A**	**N1 - 2ºA**	**N1 - 3ºA**	**N1 - 4ºA**
Secretário(a) Escolar	44 horas	R$ 2.591,19	R$ 2.655,96	R$ 2.722,36	R$ 2.790,42
Auxiliares administrativos, financeiro, escolar, de laboratórios e de brinquedoteca	44 horas	R$ 1.454,82	R$ 1.491,19	R$ 1.528,47	R$ 1.566,68
Pessoal de apoio	44 horas	R$ 1.065,19	R$ 1.091,81	R$ 1.119,11	R$ 1.147,09
Técnico em Laboratório	44 horas	R$ 2.019,02	R$ 2.069,49	R$ 2.121,23	R$ 2.174,26
Técnico em Informática	44 horas	R$ 2.019,02	R$ 2.069,49	R$ 2.121,23	R$ 2.174,26

Técnico em Eletrotécnica	44 horas	R$ 1.872,00	R$ 1.918,80	R$ 1 9 ,	R$ 2.015,93
Mecânico(a) de Refrigeração	44 horas	R$ 1.306,12	R$ 1.338,77	R$ 1.372,24	R$ 1.406,54
Auxiliar de Limpeza	44 horas	R$ 1.047,88	R$ 1.074,07	R$ 1.100,92	R$ 1.128,45
Porteiros e Vigias	44 horas	R$ 1.065,19	R$ 1.091,81	R$ 1.119,11	R$ 1.147,09
Auxiliar de Manutenção	44 horas	R$ 1.216,24	R$ 1.246,64	R$ 1.277,81	R$ 1.309,75
Motorista	44 horas	R$ 1.285,47	R$ 1.317,60	R$ 1.350,54	R$ 1.384,31
Ocupação/cargo	**Jornada semanal**	**Salário de ingresso N1 – 1º A**	**N1 - 2ºA**	**N1 - 3ºA**	**N1 - 4ºA**
Telefonista	30 horas	R$ 1.395,50	R$ 1.430,38	R$ 1.466,14	R$ 1.502,80

§ 3º - Os reajustes e correções salariais serão realizados de acordo com as convenções coletivas do sindicato pertinente a categoria e se inexistente, com base no mesmo percentual de reajuste do salário mínimo nacional.

§ 4º - É assegurado aos docentes o pagamento de adicional de 15% (quinze por cento) sobre seu salário-base, a título de gratificação por atividades pedagógicas extraclasse, não podendo haver aumento da jornada de trabalho em decorrência do pagamento desse adicional. A manutenção deste benefício está condicionado a renovação na convenção coletiva do trabalho ou acordo coletivo do trabalho.

§ 5º - O benefício citado constitui patrimônio jurídico coletivo da categoria profissional, incorporando-se ao salário para todos os fins de direito, só podendo ser suprimido por normas coletivas futuras ou em caso de mútuo consentimento das partes.

Art. 25 – DO PRÊMIO – Os empregados que por razão de desempenho superior ao ordinariamente esperado no exercício de suas atividades, a critério e avaliação do empregador, poderão receber PRÊMIO mensal, semestral ou anual.

§ 1º - Os critérios de avaliação para concessão do prêmio serão os mesmos constantes no artigo 14 do presente PCCS, acrescido de avaliações pelas Diretorias e pelo chefe de setor.

Art. 26 – DA JORNADA DE TRABALHO ESPECIAIS - Existem determinadas categorias profissionais que têm sua jornada de trabalho fixada expressamente em legislação suplementar, não estando, portanto, inclusive entre aquelas que constituem a maioria, cuja limitação é de 8 horas diárias e de 44 semanas. Neste sentido, aplicar-se-á a regra da categoria.

Art. 27 – DO INTERVALO INTERJORNADA - Os empregados fazem jus a no mínimo 11 (onze) horas de intervalo interjornada.

Art. 28 - DO DESCANSO INTRAJORNADA NOS TRABALHOS CONTINUOS - O artigo 71 da CLT, diz que em qualquer trabalho contínuo, é obrigatória a concessão de um intervalo para repouso ou alimentação, o qual seguirá conforme a seguir:

§ 1º - Até 4 horas de trabalho continuo**: NÃO haverá** nenhum intervalo para repouso, ou seja, um empregado admitido para trabalhar 4 horas por dia, de 2ª a 6ª feira, deverá iniciar a jornada às 8h., sem descanso e saída às 12h. (Não haverá intervalo, por não ter direito).

§ 2º - De 4 h às 6 horas de trabalho continuo**:** será obrigatório um intervalo de 15 **(**quinze) minutos**.** Um empregado admitido para trabalhar 6 horas por dia, de 2ª a 6ª feira, deverá iniciar a jornada às 8h., descanso das 10h às 10h.15m. e saída às 14h.15m.

§ 3º - De 6 horas às 8 horas de trabalho continuo**:** Será obrigatório um intervalo de no mínimo uma hora, não podendo exceder a 2 horas. Um empregado admitido para trabalhar 6 horas por dia, de 2ª a 6ª feira, deverá iniciar a jornada às 8h., descanso das 12h. às 13h e 17h.

Art. 29 – DOS INTERVALOS ESPONTÂNEOS – Para os empregados que laborarem em período superior a 6 (seis) horas diárias, sem prejuízo da concessão do intervalo intrajornada, a empregadora concederá ao trabalhador 1 (um) intervalo diário de 15 (quinze) minutos para café, serão computador como trabalho efetivamente exercido.

Art. 30 – DO CONTROLE DE HORÁRIO DE TRABALHO E A **OBRIGATORIEDADE** – O empregado deverá marcar, bater ou anotar o seu ponto diariamente e nos exatos horários de inicio, intervalo e término da jornada. A não anotação constitui infração grave e poderá gerar a rescisão do contrato de trabalho.

Art. 31 – DA ATUALIZAÇÃO DA TABELA SALARIAL - A tabela salarial do IDECPVC poderá ser atualizada em função de Acordo Coletivo de Trabalho, Antecipação Salarial e Ajuste das Referências Salariais com base nas convenções coletivas e/ou através da empregadora por tempo de bons serviços prestados a área de sua profissão, por assunção de outro tipo de cargo na empresa, em prol do bem comum e da empresa. Inexistindo estes, poderá adotar o mesmo percentual de reajuste do salário mínimo nacional.

§ 1º - Fica a empregadora obrigada a divulgar seu plano de cargo e salário manter um exemplar em cada unidade/setor, à disposição dos os funcionários, para consulta.

Art. 32 – DO SISTEMA DE REMUNERAÇÃO O sistema de remuneração do IDECPVC será composta por:

a. Salário base – corresponde ao salário fundamental, sem o acréscimo de importâncias fixas ou variáveis com as quais se completa a remuneração global dos empregados, valor definido no contrato;

b. Remuneração – representa o somatório dos valores correspondente ao nível salarial, acrescido dos adicionais e vantagens recebidas pelo empregado.

§ 1º - Estrutura salarial e enquadramento funcional - A partir dos resultados obtidos na pesquisa de salários, foram definidos os valores dos níveis salariais iniciais e finais de cada classe, respeitando-se o intervalo de *step* (percentual aplicado entre os níveis salariais, classes e grupo ocupacional da tabela salarial), estabelecido estatisticamente por meio da referida pesquisa de mercado. O enquadramento funcional do empregado da Empresa no presente Plano se dará no nível inicial da carreira.

§ 2º - Critérios de administração do plano de cargos e salários e suas atualizações - A partir das descrições das funções, devem ser efetuadas pesquisas salariais periódicas, cujos resultados, depois de comparados qualitativa e estatisticamente (salários do mercado e da Empresa) e determinadas às curvas salariais, servirão de base para orientar o estabelecimento dos novos valores dos níveis salariais.

§ 3º - As pesquisas salariais serão orientadas pelas Diretorias, preferencialmente a cada ano, podendo ser realizadas pela própria Empresa ou por serviços de consultoria especializada, tendo como objetivo confrontar os procedimentos internos com os do mercado e manter atualizadas as práticas de remuneração e benefícios.

§ 4º - Cargos e funções novos - A criação de novos cargos ou funções pode ser decorrente do desenvolvimento tecnológico ou da necessidade de ampliação de serviços dos hospitais gerenciados pelo IDECPVC, bem como de demandas da própria estrutura gerencial de sua sede.

§ 5º - Reavaliação de cargos e funções - A estrutura de cargos e funções deverá ser atualizada periodicamente a fim de mantê-la alinhada com as práticas de mercado e garantir o seu equilíbrio interno. Essa atualização se dará por meio de instrumentos técnicos específicos (descrição, análise e avaliação), adequando-os às suas respectivas carreiras.

§ 6º - Reavaliações de cargos e funções somente poderão ocorrer 1 (um) ano após a efetiva criação do citado plano da empresa.

Art. 33 – DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS FUNCIONÁRIOS E AOS PARENTES DESTES ATÉ O PRIMEIRO GRAU DIRETO – Os funcionários que aderirem o presente plano de Cargos e Salários farão *jus* a bolsa acadêmica em dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrado ou cursos livre e de extensão ofertados pela empregadora, conforme tabela abaixo:

Cursos de Graduações	Percentual de Desconto
Administração	50% (cinquenta por cento)
Análise de Sistemas	50% (cinquenta por cento)
Arquitetura e Urbanismo	50% (cinquenta por cento)
Ciências Contábeis	50% (cinquenta por cento)
Comunicação Social	50% (cinquenta por cento)
Direito	50% (cinquenta por cento)
Educação Física	50% (cinquenta por cento)
Enfermagem	50% (cinquenta por cento)
Engenharia Ambiental	50% (cinquenta por cento)

Engenharia Civil	40% (quarenta por cento)
Engenharia Mecânica	50% (cinquenta por cento)
Engenharia de Produção	50% (cinquenta por cento)
Fisioterapia	40% (quarenta por cento)
História	50% (cinquenta por cento)
Odontologia	35% (trinta e cinco por cento)
Pedagogia	50% (cinquenta por cento)
Psicologia	40% (quarenta por cento)

Cursos Livres (Extensão, Qualificação, Complementar)	**Percentual de Desconto**
Qualquer curso	30% (trinta por cento)

Pós Graduação Lato Sensu (MBA e Especialização)	**Percentual de Desconto**
Qualquer curso	30% (trinta por cento)

Pós Graduação Stricto Sensu (Mestrado ou Doutorado)	**Percentual de Desconto**
Qualquer programa	20% (vinte por cento)

§ 1º - Os benefícios previstos no presente artigo se estendem aos parentes de primeiro grau do empregado, sejam eles ascendentes ou descentes.

§ 2º - A manutenção do benefício previsto no presente artigo está condicionada ao aproveitamento acadêmico de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento).

§ 3º - O gozo do presente benefício estará condicionado a confirmação da disponibilização de turma para o curso de interesse.

§ 4º - Tal benefícios somente poderá ser utilizado 1 (uma) vez por cada funcionário e 1 (uma) única vez para um parente contemplado.

§ 5º - O funcionários e/ou seu parente que possuírem bolsa/desconto em condições melhores a aqui previstas, terão direito a manutenção do benefício concedido antes da adesão ao presente PCCS.

Art. 34 – DA PARTICIPAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS NOS CURSOS DE EXTENSÃO E LIVRES – Como forma de incentivo aos profissionais docentes, o IDECPVC cria o Plano de Preferência e de Participação nos Resultados Líquidos dos cursos Livres e de Extensão, presenciais ou online, ofertados pelo INSTITUTO DE

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, CULTURAL E DE PESQUISA VALE DO CRICARÉ (IDECPVC).

§ 1º - Em relação aos cursos livres e de extensão, os docentes farão *jus* a preferência na composição acadêmica do programa do curso e participação dos lucros líquidos, sendo este dividido entre os professores que ministrarem aulas, o coordenador da área e o coordenador geral.

§ 2º - Entende-se como LUCRO LIQUIDO o resultado semestral apurado após a dedução de todas as despesas administrativas, com pessoal e tributárias.

§ 3º - Os docentes que participarem do curso terão direito ao percentual de 3% (três por cento) do lucro liquido semestral apurado, sendo que tal percentual será rateado entre os professores na exata proporção de sua carga horária/horas aulas ministradas.

§ 4º - O coordenador de área fará jus ao percentual de 2% (dois por cento) do lucro liquido semestral apurado dos cursos da sua área.

§ 5º - Tal verba será de caráter indenizatório, conforme disposto em lei e em hipótese alguma refletirá em outras verbas, encargos ou contribuições.

Art. 35 – DAS DISPOSIÇÃO FINAIS – Além do salário e dos demais benefícios e vantagens, o funcionário poderá receber indenização por gastos de hospedagem alimentação e locomoção quando designado para execução de serviços, temporários fora da cidade onde exerce a função.

Art. 36 – Toda e qualquer solicitação que vier impactar o orçamento ou a situação financeira, dentro ou fora dos limites traçados no presente plano, dependerá de homologação da diretoria responsável do IDECPVC.

São Mateus, Espírito Santo, 18 de junho de 2020.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, CULTURAL E DE PESQUISA VALE DO CRICARÉ

ANEXO - 02

PLANO DE CAPACITAÇÃO

FACULDADE VALE DO CRICARE

PLANO DE CAPACITAÇÃO

ANO 2021

SÃO MATEUS – ES
2021

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DA IDECPVC / FVC:

Direção Geral.

Direção Adjunta Administrativa / Financeira.

Direção Adjunta Acadêmica.

Equipe Formação Permanente.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4

INTRODUÇÃO **5**

1. OBJETIVO GERAL **5**

1.1 Objetivos Específicos **5**

1.1.1 PÚBLICO-ALVO **6**

1.1.2 PLANO DE CAPACITAÇÃO 2021 ..... **6**

2 DEFINIÇÕES 8

2.1 CLASSIFICAÇÃO DOS EVENTOS DE CAPACITAÇÃO 8

2.1.1 Demandas de Capacitação 2021 9

2.2 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO 10

2.2.1 Capacitações Gerais 11

2.2.2 Capacitação Especificas 12

3. DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES **14**

3.1 INCENTIVOS **14**

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS **15**

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento, Educacional, Cultural e de Pesquisa Vale do Cricaré, integrado ao Instituto Vale do Cricaré Ltda, mantenedor da Faculdade Vale do Cricaré através do seu setor de Recursos Humanos, elaborou o Plano Anual de capacitação para o ano de 2021 no intuito de elevar os níveis de conhecimento, inovação e de eficiência no trabalho, e maior desenvolvimento profissional dos seus colaboradores da área administrativa da IES, que tem o seguimento voltado a Educação, na modalidade de Ensino Superior, que atende o município de São Mateus, juntamente com as regiões Norte e Noroeste do Espírito Santo, Sul da Bahia e Leste de Minas Gerais, com seus cursos de graduação e Pós-graduação Latu sensu, e abrange todo o estado do Espírito Santo e demais regiões da Bahia e Minas Gerais com as Pós-graduação Strictu Sensu com o curso de Mestrado, integrando e consolidação a FVC como uma IES educacional de grande valorização, a busca de grandes transformações para a região, trilhando pelo caminho da inovação e novos caminhos transformando a faculdade em um futuro centro universitário em prol de grandes desenvolvimento regional, tornando uma IES conhecida nacional e internacionalmente pela excelência na produção do conhecimento e da sua visão humanista.

Capacitar é oferecer ferramentas para a aprendizagem de novas habilidades, conceitos e atitudes, que poderão até mesmo alterar padrões e processos ultrapassados que acabam retardando o desenvolvimento de qualquer organização.

O Plano Anual de Capacitação (PAC) 2021 da FVC, apresenta as ações de desenvolvimento que serão oferecidas aos colaborados da Faculdade Vale do Cricaré. Para tanto, os diretores do IVC/FVC terão papel fundamental nas ações de renovação de conhecimentos e inovação em dois aspectos: o primeiro, incentivar a participação de seus funcionários; e no segundo, participar ativamente de ações de capacitação oferecidas para os colaboradores. Fato é que, se faz necessário que quanto mais preparados os gestores estiverem, melhor será o desempenho da equipe como um todo.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é um instrumento hierárquico com foco em direcionar as ações que devem ser aplicadas em todo o âmbito institucional, agregando, norteando os procedimentos e normas que a IES precisa seguir, agregando ideias e ações para o alcance de objetivos previamente estabelecidos para um futuro próximo integrando todos os segmentos da Faculdade Vale do Cricaré (FVC).

O atual Plano de Capacitação da FVC apresenta a consolidar as ações de capacitação existentes e a promoção de novas ações, estando o colaborador no cerne de todas as atividades planejadas, ora como agente detentor e multiplicador de conhecimentos, ora como agente efetivo dos novos conhecimentos e habilidades adquiridos para melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

1. INTRODUÇÃO

1.1 OBJETIVO GERAL

Como objetivo geral, o PC da FVC tem o propósito de incentivar as ações de qualificação dos colaboradores da Faculdade Vale do Cricaré, visando atingir a uma mão de obra de qualidade, para uma maior eficiência dos trabalhos exigidos em cada área educacional, administrativa e financeira.

1.1.1 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos a serem atingidos são:

I. Garantir um modelo de incentivo à qualificação que assegure a permanência do colaborador no curso e a obtenção do título ao final do mesmo;

Estimular aos colaboradores a desenvolverem-se como sujeitos autônomos, ativos, reflexivos e conscientes fortalecendo-os como sujeitos do seu processo de trabalho;

III. Fortalecer o comprometimento da qualidade e eficiência nos serviços prestados;

IV. Estimular a formação continuada de docentes, tutores e técnico administrativo; desenvolver ações de integração e capacitação para os novos ingressantes na Instituição.

V. Fortalecer o ensino e programas de extensão na instituição

1.2 PÚBLICO-ALVO

A missão, visão e objetivos estratégicos de uma faculdade norteiam seus programas e ações de modo a alcançar os objetivos institucionais. Assim, o Plano Anual de Capacitação 2021 será destinado aos colaboradores da Faculdade Vale do Cricaré, em todas as suas ações, e colaboradores terceirizados quando se tratar de cursos internos e ações de desenvolvimento.

1.3 PLANO DE CAPACITAÇÃO 2021

O Plano Anual de Capacitação será composto por ações norteadas e focadas em um bem comum, fortalecendo a FVC, como também, o conhecimento dos colaboradores em prol de maior desenvolvimento e velocidade nos processos internos e externos da IES, e seguirão sob a coordenação das diretorias do IDECPVC/FVC de acordo com as necessidades registradas em cada setor e a deficiência existente em prol de promover uma evolução intelectual e pessoal nos ambientes profissionais.

2 DEFINIÇÕES

Para as ações de capacitação e desenvolvimento serão levados em consideração as linhas de desenvolvimento institucional, os recursos orçamentários disponíveis para o exercício, a infraestrutura e as prioridades estabelecidas pela diretoria Institucional.

Estabelecem-se neste plano as ações de capacitação e de desenvolvimento que serão desenvolvidas durante o ano de 2021 para contribuir com o desenvolvimento do colaborador como profissional e cidadão, alinhados aos objetivos estratégicos delimitados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Vale do Cricaré.

As demandas não contempladas no catálogo de cursos e surgidas ao longo do período serão submetidas à Direção Geral, juntamente com a diretoria administrativa/financeira e analisadas quanto à sua pertinência e viabilidade financeira, conforme as necessidades estratégicas da Instituição.

Ressaltamos ainda, que o planejamento deste plano poderá ser alterado conforme a necessidade institucional e disponibilidade orçamentária.

Para fins deste Plano de Capacitação, entende-se por Capacitação: processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais.

Competência: Conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções dos colaboradores, visando ao alcance dos objetivos da instituição; e

Eventos de capacitação: cursos presenciais e à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, estágios, seminários e congressos, que contribuam para o desenvolvimento do colaborador e que atendam aos interesses institucionais.

2.1 CLASSIFICAÇÃO DOS EVENTOS DE CAPACITAÇÃO.

Os eventos de capacitação dos quais tratam este Plano Anual de Capacitação podem ser categorizados a partir dos seguintes critérios:

Tipos de capacitação	Tipo de Facilitador	Modalidade
Interna: Promovida por iniciativa interna	Interno: Funcionário da instituição	Presencial: Demanda a presença física dos participantes e dos facilitadores
Externa: Promovida por outros órgãos, não sendo exclusiva para os colaboradores do IDECPVC/FVC	Externo: Palestrante ou facilitadores que prestam serviços realizados de acordo o as necessidades institucionais externo à IDECPVC/FVC.	Semipresencial: São os cursos parte presencial e parte de a distância.
		A distância: realizados por meios de plataforma on-line, nos formatos síncrono e/ou assíncrono

2.1.1 Demandas de Capacitação 2021

Será priorizada a realização de eventos de capacitação internos, com abrangência sistêmica, desenvolvidos na modalidade à distância e ministrados por facilitadores internos.

a) Linhas de Desenvolvimento

A prioridade do PC/FVC 2021 é a realização de ações de capacitação e de desenvolvimento que estejam articuladas com todos os ambientes organizacionais. Serão utilizadas as seguintes linhas de desenvolvimento nos cursos oferecidos:

I. Formação geral - visa à oferta de conjunto de informações ao colaborador sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas institucionais;

II. Gestão - visa à preparação do colaborador para o desenvolvimento da atividade de gestão, para o exercício de funções de chefia, coordenação, assessoramento e direção;

III. Específica - visa à capacitação do colaborador para o desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que atua e ao cargo que ocupa.

b) Capacitações Internas

São ações de capacitação realizadas dentro da instituição, coordenadas pela diretoria administrativa/financeira, com a diretoria Acadêmica e diretoria Geral, utilizando instrutores do quadro de pessoal da própria faculdade, dotados de conhecimentos teóricos e técnicos sobre determinado assunto, tendo a participação de docentes e dos colaboradores da área administrativa no geral. Caberá aos instrutores:

I. Elaborar projeto do curso com apoio pedagógico e da direção acadêmica;

II. Controlar frequência e comunicar à direção do evento desistências e casos de abandono de curso;

III. Assinar os certificados de conclusão de curso junto com a direção;

IV. Apresentar relatório (notas, frequências), até 5 dias úteis, após o encerramento da atividade;

Os colaboradores inscritos deverão ser dispensados de suas atividades no horário da realização do curso, sem a necessidade de compensação de horário. Por esse motivo, é fundamental o apoio, o incentivo e a colaboração dos responsáveis nas ações de capacitações dos funcionários da instituição;

VI. O colaborador fará jus ao certificado de conclusão, quando contar, com o percentual mínimo de frequência e ter sido aprovado em avaliação de aprendizagem do referido curso, se houver;

distância e serem oferecidos pela própria Instituição, por escolas de governo, empresas priv adas ou através de parcerias . No quadro de capacitação geral, deve -se considerar que todos os colaboradores irão participar, podendo ser separado por equipes e horários diferenciados.

VII. As faltas não serão abonadas, mas poderão ser justificadas quando devidamente comprovadas e se observando o percentual mínimo de frequência estabelecida, nos casos de: necessidade de serviço, licença para tratamento de saúde, doença em familiar e compromissos judiciais

c) Capacitação Externa

São ações de capacitação realizadas por outras instituições ou empresas privadas que atendam aos requisitos para a formação e capacitação do colaborador. Os cursos e eventos externos de capacitação deverão estar diretamente relacionados ao cargo e ao ambiente organizacional. Quanto aos critérios para a concessão de apoio financeiro (custeio de inscrição, diárias, passagens) pela Instituição, serão avaliados:

I. Disponibilidade orçamentária da Instituição;

II. Pertinência da ação de capacitação em relação ao ambiente de trabalho e às atividades exercidas pelo colaborador;

III. Anuência da direção e interesse institucional;

IV. O certificado de conclusão e o relatório avaliativo do curso deverão ser entregues no prazo estipulado, a partir do término do curso ou evento, ao Departamento Pessoal do IDECPVC/FVC

2.2 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

São consideradas ações de capacitação: seminários; congressos; simpósios; conferências; aprendizagem em serviço; grupos formais de estudos; intercâmbios; estágios; entre outros. Os cursos poderão ocorrer na modalidade presencial ou a

2.2.1 Capacitação Geral

Área do Curso	Tema	Forma de Aplicabilidade

Comunicação Verbal e não Verbal	Atendimento ao cliente interno e externo; As reações corporais e a postura empresarial no ambiente; A Ética da comunicação; Escrituração de documentos oficiais como: Portarias internas, Resoluções, ofícios, memorando entre outros, de acordo as normas da ABNT, adaptado a FVC/IVC; Oratória e Neurolinguistica; Curso de Libras e políticas de Acessibilidade federal e estadual, municipal e FVC/IVC.	Semipresencial
Clima Organizacional	Comportamento e forma de conviver no ambiente empresarial; o bom clima que precisa ser norteado entre os colaboradores e os níveis hierárquicos e outros...	Semipresencial
Tecnologias e suas inovações voltadas a educação	Curso de word, excel, PowerPoint (básico e avançado) e outros para o uso de expedição de documentos e tabelas de cálculos quando necessário. Uso de formulas e outros disponíveis em cada software. Uso das ferramentas na internet e intranet. Uso das ferramentas de uso dos discentes e docentes. Forma de funcionamento da área Tecnológica da IES.	Semipresencial
Legislação Educacional para o Ensino Superior de forma geral (em um todo)	Credenciamentos, recredenciamentos, Resoluções, Portarias as necessidades da documentação no ambiente educacional. Instrumentos de avaliação Institucional e a sua necessidade;	Semipresencial

	As políticas educacionais Federal; As políticas educacionais das IES; Mecanismos de regulação educacional; Obrigatoriedade de documentos institucionais que regulamentam a gestão interna e suas legalidades; Normas e regulações pertinentes as secretarias acadêmicas e papel fundamental na FVC (estruturas curriculares, projetos de cursos, matriculas, transferência, processo de seleção entre outros...); Forma de avaliação de desempenho interno; Papel da CPA, NDE, NAP, GAP, Colegiado de curso, Conselho superior, PDI, PPI, PPC, Regimento Interno e outros;	

2.2.2 Capacitações especificas por setorização

Área do Curso	Tema	Forma de Aplicabilidade
Sistema de Banco de Dados utilizados pela FVC	Protocolos, matrículas e renovações online por cada necessidade de setor;	Presencial

Acadêmico / Pedagógico	Estudo e aplicabilidade através oficinas de metodologias ativas; Formatação de trabalhos acadêmicos com base na ABNT e no modelo oficial da FVC; Visão das bibliografias básicas e complementar para os programas de disciplinas e aplicabilidade atualizada; Tipos de avaliação acadêmica; Sistema de aulas por meios virtuais; Lançamentos dos dados registrados dos alunos ao longo do semestre letivo, como: notas, controle de frequência, aplicação de avaliações entre outros; Como ocorre o Processo de contratação de docência e documentações pertinentes, contracheque e outros.	semipresencial
Tecnologia da Informação	Governança TI	Presencial
Recursos Humanos	Plano de Cargos e Salários; Processos de admissão, demissão, mudança de nível, controle de treinamento funcional...; Atualização de informações funcionais de colaboradores; Controle de contracheque, convenções coletivas...	Presencial

Setor Financeiro	Visão financeira e orçamentaria; Controle gerencial; Controle fiscal e contábil; Métodos quantitativos; Controle de contas a receber e a visão atual; Controle de contas a pagar e a visão atual; Como proceder com a integração de movimentos conciliatórios e as perspectivas atuais...	Presencial
Secretarias Acadêmicas	Legislação pertinente a: Ensino Superior; A Registro de Diploma; Secretaria digital; Expedição de documentos acadêmicos de forma manual e virtual...; Tramitação de documentos acadêmicos/pedagógicos; Controle de dados gerados por docentes como: diários de classe e controle de alunos ativos no sistema e documental...; Documentos de controle e guarda das secretarias acadêmicas.	Presencial

Infraestrutura manutenção, jardinagem e serviços gerais	Formas diferenciadas de higienização; Limpeza em ambientes que tenham o uso de produtos químicos; Manutenção de infraestrutura em espaços de acessos constantes de pessoas e suas ações para evitar acidentes; Higienização dos ambientes sanitários, bebedouro e outros de uso comum; Como manter a limpeza diária e constante de ambientes com transito constante de pessoal; A correta forma de realizar manutenção elétrica, hidráulica, carpintaria e outros.	Presencial
Vigilante e controle de portaria	Cursos na área de vigilância patrimonial e predial; Cursos atualizados de controle de portaria e atendimento ao cliente; Cursos de monitoramento de ambiente por câmeras e controle de portão eletrônico.	Presencial

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O comunicado do período e datas em que ocorrerão as capacitações serão divulgadas com antecipação de 60 dias, para que os colaboradores possam realizar a programação e disponibilidade para realizar o curso. Quanto as divulgações das ações de capacitação serão realizadas por meio da gerencia do setor pertinente, como também através de meios digitais, com confirmação de recebimento e de presença, formalizada por lista de presença, certificados e demais necessidades que se fizerem necessárias.

3.1 INCENTIVOS

Para os casos de colaboradores que desejarem realizar cursos de capacitação externamente, fora daqueles aplicados pelo IDECPVC/FVC vão necessitar de colocar no planejamento da IES, 120 dias de antecedência, o projeto com objetivo, justificativa, e demais necessidades pertinente ao recursos, com valor do investimento necessário, e deve ser protocolado na secretaria da diretoria administrativa/financeira e diretoria acadêmica, para análise, parecer e decisão final do diretor Geral, para após a definição realizar a reserva do valor em caso de deferimento.

Para os casos das capitações realizadas através da integração da IDECPVC/FVC seja interna ou externa, o investimento, será definido no orçamento institucional anual, com a análise antecipada das necessidades de capacitação de acordo as ações em deficiências nos setores, juntamente com os responsáveis e colaboradores.

O presente plano de capacitação da FVC foi criado alinhado à Política de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Vale do Cricaré, do seu Regimento Interno e demais normativas institucionais. De forma geral, o PC vem objetivar colocar em prática as ações de qualificação do corpo docente, tutores e colaboradores administrativos de forma geral da instituição.

A sua efetividade depende da ação compartilhada de outros setores, sejam administrativos, de ensino e/ou extensão. Além das normatizações internas de alguns procedimentos, tais como, o afastamento do colaborador para qualificação e capacitação. Contudo, o presente documento é passível de reformulações e aperfeiçoamento que visem a plena satisfação do público-alvo.